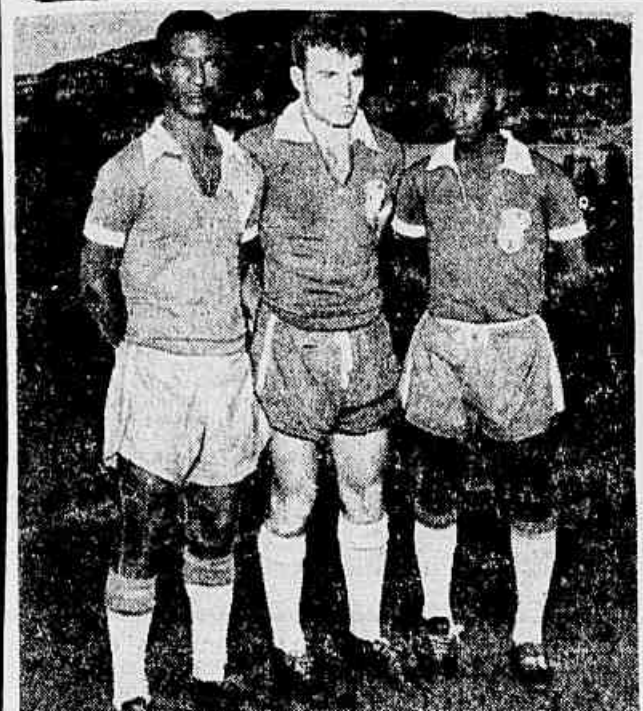
REAÇÃO DOS CIENTISTAS BRASILEIROS À CAMPANHA CONTRA ANÍSIO TEIXEIRA

LEIA NA PÁGINA 2

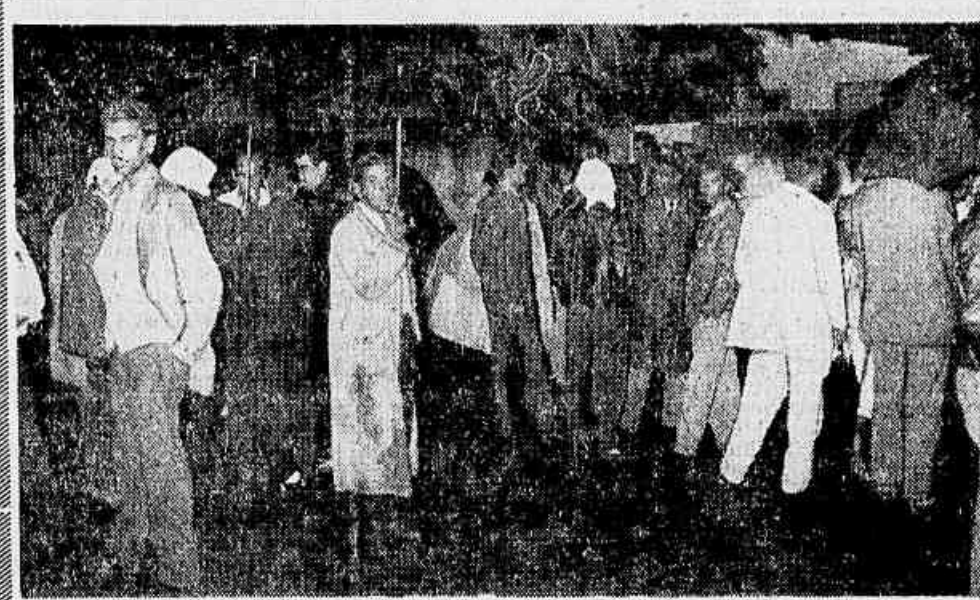
Americanos Ameaçam Suicidar-se Como Protesto Contra Experiências Atômicas

LEIA NA 4.ª PÁG.

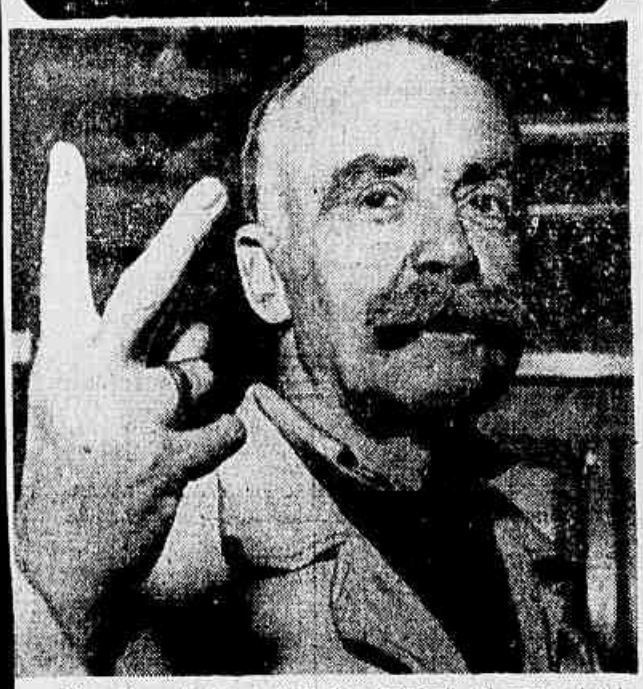
AVALANCHA DE "GOALS" NO SEGUNDO TREINO DO "SCRATCH"

Poderosos os "ataques" ou frágeis as defensivas? Tal é a interrogação deixada pelo segundo treino em conjunto do "scratch", mas que não chega a preocupar de maneira muito séria. A "avalancha" de gols veio confirmar, sobretudo, que há excelentes atacantes, todos podendo formar um grande quadro com a correção ou troca de uns poucos jogadores de defesa. Mas além de notícias e reportagens sôbre o "scratch", e esporte em geral, publicadas nas páginas 6 e 8 dêste Caderno e 9 e 14 do Segundo Caderno, ULTIMA HORA continua apresentando a série de reportagens de Ronaldo Boscoli com a assistência do Professor Carlos Alberto Medina, sôbre os problemas do futebol brasileiro, hoje na página 7 do Tablóide. Nas fotos, Pelé luta contra Zózimo, sem sucesso, aparecendo ao lado, o trio central provável titular na Suécia.

Enquanto Permanece na Estaca Zero o Crime de São Cristóvão:

3.º Motorista Assassinado em Menos de Uma Semana!

Também na Impunidade os Matadores de Niterói — Repulsa Geral Dos Motoristas Contra os Assaltantes Dos Colegas — Suspeitas da Quadrilha de "Tim" no Latrocínio de Marechal Hermes — (Leia na Sexta Página)

Motoristas, procedentes dos mais diferentes lugares da cidade, afluíram a Marechal Hermes, ao ter conhecimento que mais um colega fôra morto no exercício da profissão. Ali externaram sua repulsa contra o latrocínio e criticaram a ineficiência da Polícia.

José Ferreira da Silva, o terceiro motorista de praça, assassinado no decorrer de uma semana. A sua morte, como dos outros companheiros, permanece envolta em mistério.

FAMÍLIA DO "REI DOS LADRÕES" LUTARÁ CONTRA SUA DEPORTAÇÃO

Gino Meneghetti, o "rei dos ladrões", vê com alegria aproximar-se o dia em que deixará a penitenciária, rumo à liberdade. Mas está, por outro lado, justamente apreensivo com o que o espera lá fora, pois ameaçam-no de deportação para a Itália, sua terra natal e onde já não têm ninguém que o possa acolher, em seus últimos dias de vida. E é por isso que a família do ex-temível delinqüente vive hoje dias amargos e de sofrimento, bradando aos céus que "Vovô Meneghetti" não pode ser expulso, pois já sofreu o bastante. E talvez confiante nessa solidariedade é que Meneghetti, o "rei dos ladrões", exibe aqui um sorriso franco, enquanto faz confiante o V da vitória — (Leia na Página 16).

NA ENCRUZILHADA DO 3 DE OUTUBRO:

ENTRE O GOLPE E AS URNAS UDN ORGANIZA A AGITAÇÃO!

De 45 a 58, Uma Bandeira "Virada ao Avêsso" — Horror ao Ostracismo Político Por Mais Cinco Anos — A Volta Aos Bisturís Enferrujados Das Clínicas do Interior — Outros Aspectos Das Eleições Que se Aproximam (1.ª de Uma Série de Reportagens de AGUINALDO FREITAS — Exclusiva de ULTIMA HORA — Página 13)

ANO VIII — Rio de Janeiro, Segunda-Feira, 21 de Abril de 1958 — N.º 2.391

Ultima Hora

2 CRUZEIROS

Tiragem: 139.100

Diretor-Responsável: PAULO SILVEIRA — Fundador: SAMUEL WAINER — Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

Os Operários se Armam e o Exército Toma Alento Para a "Conquista da Metrópole":

FASCISMO OU FRENTE POPULAR: ESPECTRO DA VIOLÊNCIA NO CAMINHO DA FRANÇA!

A "Carta-Bomba" de Eisenhower Foi o Estopim da Crise — Cumprem-se as Previsões do Presidente Norte-Americano: Passa Pela ONU o Caminho da Independência Argelina e Tunisina — (PAG. 15)

Liquidada a Golpes de Cassetete

Cobra Ataca Oficial da FAB em Plena Avenida Atlântica!

Com Cêrca de Oitenta Centímetros de Comprimento, a Cobra Coral, Enroscada na Haste do Volante do Automóvel, Picou Por Duas Vêzes o Braço do Tenente — (Leia na Página 2).

Um enfermeiro do pôsto de Pronto Socorro do Lido, mostra ao repórter a cobra encontrada num automóvel em plena Avenida Atlântica. Ela tem quase 80 centímetros de comprimento.

MULHERES FAMOSAS AGITAM O GALEÃO

De sábado para domingo o Aeroporto do Galeão teve instantes de maior movimentação, com a chegada, a passagem ou a partida de artistas consagrados. Primeiro foram as misses européias, que fizeram rebolíço no aeroporto, chegando ao Rio pela "Panair". Vêm representar a moda francesa da Idade Média até o Século XX. Teresinha Morango foi recebê-las e posou ao lado de "Miss Mundo" e "Miss França", formando um trio sensacional. Leny Eversong, a fabulosa, tomou um "super G" da "Air France" e foi conquistar Paris, com seu vozeirão. Na foto, a rechonchuda artista da "Copacabana" recebe o abraço de despedida do seu jovem apadrinhado, Roberto Audi, com quem gravou um disco há dias. Ninguém das Associadas foi ao bota-fora de sua mais famosa e mais cara artista. E ontem, à tarde, passou, apenas passou, pelo Rio, Suzana Campos, estrêla do cinema argentino, que o representará no Festival Internacional do Cinema, em Cannes. Loura, bonita e elegante. (LEIA NAS PAGS. 5 E 2)

Jacinto de Thormes Informa em: Sociedade & Adjacências

O MILAGRE E A VACA

Era noite e o pequeno carro "Volkswagen" vinha a 120 quilômetros horários pela Estrada Rio-São Paulo. O carro era dirigido pelo jovem homem de negócios Jean Louis Lacerda, que sob o pseudônimo de Lagartixa já participou de duas corridas em Interlagos. Ao lado vinha o seu amigo Carlos Alfredo Maya de Castro. A estrada ia reta e fácil, até que, em determinado momento, apresentou-se uma vaca. O carro passou por baixo do animal. Talvez fôsse melhor dizer que o animal voou por cima do automóvel, não sem primeiro arrancar pára-brisa, capota e tudo o mais. Ninguém sabe dizer como os dois rapazes escaparam ilesos. Também ninguém saberá jamais explicar de onde veio o animal e porque uma autoestrada como a Presidente Dutra não é devidamente cercada.

O curioso da história é que Carlos Alfredo Maya de Castro e Jean Louis Lacerda vinham ao Rio para encontrar o jovem "play-boy" Ricardinho Fasanelo, que há quatro anos atrás teve na mesma estrada um desastre parecido, sofrendo ruptura de rim e baço, além de fraturar a base do crânio e a bacia e as duas pernas.

NÃO SABE INGLÊS

E' bem possível, se não quase certo, a substituição do Delegado do Instituto Brasileiro do Café em Nova York. O Sr. Vitor Sá, além de estar doente não sabe falar inglês, o que evidentemente é um "handicap" contra. A substituição dêsse Sr. deverá acontecer por êsses dias.

Outras notícias na Página 2 do TABLÓIDE.

ULTIMA HORA em Edição Única

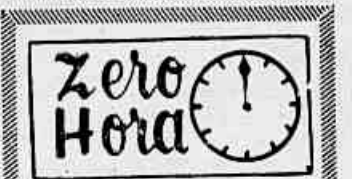
Em face do feriado nacional de hoje, dia do Mártir da Independência, ULTIMA HORA circulará apenas com sua edição matutina, na qual aparecem suas seções habituais da edição vespertina.

Após Ameaçar "Fechar o Paletó" do Delegado o Autor do Rapto da Estação de Mangueira Manda Recado Para o 19.º Distrito:

Desafio à Polícia: "Rei Dos Bodes" Reagirá à Bala se Forem Prendê-lo!

"Qualquer Tentativa Para Prender-me Será Inútil, Porque Reagirei à Bala!", Desafia o Bandido — "Diga ao Delegado Que Êle Está na Minha Pinta. Na Primeira Oportunidade Vou Lhe Fechar o Paletó" — "A Mulher Fica Conosco" — (Leia na 6.ª Página).

ARCHOTES DA PETROBRÁS NAS HOMENAGENS A GETÚLIO

A Passagem do Aniversário natalício de Getúlio Vargas, sábado último, foi carinhosamente comemorada pelo povo brasileiro, que recorda com emoção e saudade o grande líder tombado em plena luta pela emancipação nacional. No Rio, o busto de Vargas na Praça Floriano cobriu-se de flôres levadas por populares, inclusive crianças, que ali foram render homenagem à memória do ex-Presidente. Em Niterói, realizou-se empolgante manifestação popular, com um cortejo de mais de 500 archotes, queimando petróleo da Petrobrás e iluminando uma massa de mais de dez mil pessoas, no trajeto da Praça São João, por diversas ruas da cidade, até a Praia de Icaraí, onde se encontra outro busto do grande morto. Na foto da direita um aspecto da manifestação, vendo-se entre outros, os Srs. Roberto Silveira, vice-governador e candidato a governador do Estado, e Luiz Fernando Bocayuva, Diretor-Superintendente de ULTIMA HORA.

O TEMPO

Segundo o Serviço de Meteorologia, do Ministério da Agricultura, é a seguinte a previsão do tempo para hoje: instável, ainda sujeito a chuvas; temperatura estável; máxima registrada: 26.5, mínima: 18.8.

O Brasil Isolado na Liderança do Sul-Americano de Atletismo (Leia na Página 4)

DECISÃO, HOJE, NO GUANABARA SÔBRE O AUMENTO DOS ÔNIBUS

(Leia na Segunda Página)

Revista dos Jornais

Não há vinho que embriague como a verdade — M. DE ASSIS

SEGUNDA-FEIRA, 21 DE ABRIL DE 1958

A BANDEIRA DE GETÚLIO

O "Diário Carioca" diz...

"... Que o Senador Lourival Fontes, ao cumprimentar, no Senado, o seu colega Paulo Fernandes, fêz a seguinte interrogação: "quando é que vocês me convocam para fazer comício no Estado do Rio?"..."

E acrescenta...

"... Que o supradito Lourival, antes mesmo da resposta afirmativa do Sr. Paulo Fernandes, acrescentou: "é o único Estado em que me interessa fazer campanha eleitoral..."

Por que será, grego antigo? A razão será mesmo a que Você diz no terceiro tópico? Se fôr, será um serviço público dos mais altos e mais oportunos a ser prestado pelo Lourival ao povo fluminense!...

Aguardemos o desenrolar dos acontecimentos, aguardemos...

Mas, no sábado último, já os trabalhadores fluminenses, a propósito do aniversário de Getúlio, mostraram, altivamente, com quem estão: com o PTB e com Roberto Silveira, que de fato é quem empunha a bandeira de reivindicações sociais e as idéias nacionalistas de Getúlio. Não podia ser de outro modo, grego antigo. Na batata!

GOLPE CARIOCA NA ACADEMIA

O "Jornal do Brasil" diz que...

"Teve tôdas as graças — e as malícias, inseparáveis delas — da inteligência o gesto da Academia Brasileira de Letras decidindo unânimemente que não irá para Brasília".

E é com ironia que a Condêssa acentua a palavra **unânimemente**!

Mas se a questão foi levantada por quem apoiava a mudança?... A Fidalga esclarece, no seu cursivo rendado: Osvaldo Orico, que fêz a sugestão argumentando que realmente a Academia devia ir para onde fôr a Capital do País, não compareceu. E isso permitiu que o parecer do Raimundo Magalhães fôsse aprovado pela unanimidade dos presentes! Quantos foram êstes? Esta é a pergunta a ser feita. Constituíram êles, pelo menos, a maioria dos quarenta?

Essa questão vai render, Condêssa! Nada impede que outro Acadêmico volte a propor a mudança, considerando, lògicamente, que para ser brasileira, no sentido de **nacional**, de tôda a Nação, ela deverá ter a sua sede na Capital do País. A vitória dos sofismas é passageira, Condêssa!

A nós, é indiferente que a Academia fique no Rio ou que vá para Brasília. Mas achamos que a questão deverá ser resolvida por meio de consulta a todos os quarenta! Portanto, não se entusiasme muito, Fidalga, não solte foguetes antes do tempo, ante o golpe carioca do Raimundo!...

CONTRA AS PRESSÕES COLONIALISTAS

O "Correio da Manhã" diz:

"A decretação de uma lei de exceção só pode ter, neste momento, de ano eleitoral, e, portanto, de ano de ativa crítica ao Govêrno, o sentido de um estado de sítio branco. É preciso camuflar êsse interregno constitucional. Eis porque o ministro da Justiça está tão preocupado em procurar para tal lei um nome que faça passar gatos por lebres."

Ora, a lei de exceção está sendo falada como tendência do Govêrno no sentido de atender à pressão do manifesto dos bispos. No entanto, ao mesmo tempo que no tópico principal acusa o Govêrno de interessado eleitoralmente na sua aprovação pelo Congresso, o Paulo Bittencourt diz noutro tópico:

"Há no Catete um trabalho febril, iniciado junto ao bispo do Caetetó o D. Serafim, de Diamantina, para conseguir em Minas um manifesto que contrabalance o dos prelados fluminenses.

... Ao contrário do que aconteceu há uma semana, agora é o Govêrno que vai às dioceses tratar de questões de Estado."

Afinal, em que ficamos? O Govêrno vai atender às exigências dos setores medievais ou vai contra-atacar democràticamente?

Estamos, Paulo, no dia histórico do sacrifício de Tiradentes e as sugestões desta data são tôdas no sentido de repelir as pressões do velho cunho colonialista...

O.M.

Em Vigoroso Manifesto de Apoio à Política Educacional do Diretor do INEP:

SOLIDÁRIOS COM ANÍSIO TEIXEIRA OS MAIS ALTOS VALORES DA INTELIGÊNCIA BRASILEIRA

47 cientistas, à frente dos quais o físico Cesar Lates, endereçaram sábado último ao Professor Anísio Teixeira, diretor do INEP e secretário geral da CAPES, um dos mais expressivos e vigorosos manifestos já assinados por tão altos expoentes da inteligência brasileira, e no qual ao mesmo tempo que se realça a figura do eminente educador, se condena a campanha que contra seu nome foi movida por algumas figuras do clero gaúcho.

Os signatários do manifesto, a exemplo de destacadas personalidades do mundo educacional do País, acentuam principalmente que vêem "na presença do Professor Anísio Teixeira à frente do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos e da Campanha Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, uma garantia da realização de um programa educacional melhor ajustado às condições brasileiras e capaz de nos assegurar nesta época de tão dramática competição científica, o grau de desenvolvimento já alcançado pelas nações mais adiantadas."

A Meta 30

Em outro trecho, refere-se o manifesto à luta do Professor Anísio Teixeira para que os Governo Federal, Estaduais e Municipais contribuam, num esfôrço comum, para a melhoria e revigoramento do ensino no Brasil. A êsse respeito, frisa o manifesto:

"Não insistir no aperfeiçoamento e difusão do ensino público elementar em nosso País, onde milhões de crianças permanecem fora de escolas por não encontrá-las ao seu alcance, seria grave êrro. E seria um duplo atentado à Constituição brasileira e à tendência universal, manifestada não só pelos povos mais adiantados, mas pelos que ainda permanecem em estado de subdesenvolvimento".

Aplausos a Clóvis Salgado

Em sua parte final a mensagem dos cientistas manifesta o seu aplauso ao Ministro Clóvis Salgado, pela manutenção do Professor Anísio no cargo que tão honradamente vem desempenhando, e advertindo que a substituição do grande educador seria não só difícil como correria o risco de redundar numa "escolha menos conveniente". Isto porque, acentua o manifesto, "o Professor Anísio Teixeira é um dos mais eminentes educadores brasileiros, dotado de integridade por todos reconhecida, devoção contínua e total à causa do ensino, competência específica aclamada por todos os seus pares".

Assinam o documento os cientistas César Latties, José Leite Lopes, Jaime Tiomno, Luís Marques, Guido Beck, Francisco de Oliveira Castro, José Goldenberg, Elisa Frota Passos, Augusto Zamith, Jacques Danon, José Cândido de Melo Carvalho, Newton Dias dos Santos, Tito A. de A. Cavalcanti, João Cristóvão Cardoso, Luís de Castro Faria, Emanuel Azevedo Martins Ângelo da Costa Lima, Valter Osvaldo Cruz, Fernando Ubatuba, Antônio Couceiro, Paulo de Góis, H. Moussatché, H. Lent, Henrique P. Veloso, Mário B. Aragão, Amadeu Cury, Newton Tiago de Melo, Luís Labouriau, Hugo Sousa Lopes, Horácio Macedo, Domingos Machado, Hélio Póvoa Filho, Pedro Fontana Júnior, Rubens Decartes Garcia Paula, Darci Ribeiro, Orael Nogueira, Mário Viana Dias.

Parlamentares e Intelectuais

Também vários foram os telegramas de parlamentares e intelectuais solidários com o diretor do INEP, destacando-se o Deputado Nestor Duarte, no qual êle expressa sua revolta e a do Deputado Otávio Mangabeira, de cujo Govêrno o Professor Anísio foi Secretário de Educação. Um manifesto de aprêço e solidariedade deverá, por outro lado, ser entregue ao diretor do INEP firmado por intelectuais da Capital da República, estando o mesmo em mãos do livreiro Carlos Ribeiro para colhêr assinaturas de quantos desejem se pronunciar contra mais essa tentativa de subjugar e destruir a inteligência no que ela tem de mais digno.

Maior Obra Educacional já Realizada no Brasil

Falando, ontem, a ULTIMA HORA, o Professor Demóstenes Madureira de Pinho, diretor da Faculdade Nacional de Direito, declarou:

— "A obra educacional de Anísio Teixeira é certamente a mais importante e de maior alcance que se tem realizado no Brasil. O traço primordial da orientação e da diretiva educacional de Anísio Teixeira é a sua fidelidade à educação democrática.

Como é natural, todo sistema de pensamento coerente e ordenado para um fim como a educação democrática do povo poderá despertar reações contrárias que quase sempre virão ou de inspiração antidemocrática ou das pretensões dos interessados na manutenção do povo num nível de obscurantismo e ignorância".

Homens Como Anísio Precisam Ser Protegidos

O Professor Linen de Albuquerque Melo, da Pontifícia Universidade Católica, teceu, também, palavras expressivas sôbre a figura de educador de Anísio Teixeira, destacando:

— "Eu já assinei um manifesto de solidariedade a Anísio Teixeira e participei também de uma reunião no Conselho Universitário em que votamos, por unanimidade, uma moção de apoio a êle. Essas minhas duas atitudes bastariam para demonstrar o alto conceito em que o tenho, mas nunca é demais repetir que a obra a que êle se dedica é realmente uma obra extraordinária. Temos todos o Anísio Teixeira como um grande conhecedor dos assuntos educacionais e numa hora como essa em que lhe movem uma campanha descabida, talvez levados pela interpretação errônea dos seus atos, é uma obrigação. Homens como êsse é que precisam ser prestigiados, principalmente quando é público e notório que ainda somos um País que ainda engatinha no campo educacional".

Assume, assim, proporções de vigorosa reação em defesa de um dos mais altos expoentes da cultura educacional do País, a luta dos homens de ciência e intelectuais solidários com Anísio Teixeira, luta, de resto, que é a mesma a que se referia um dos grandes vultos da história norte-americana: "contra tôda sorte de tirania sôbre a mente do homem".

Redução de 40 Por Cento no Preço do Pão Através de Novos Métodos

Estão em vias de conclusão na COFAP os estudos sôbre a possibilidade de produzir pão a níveis muito abaixo dos atuais, com um decréscimo de cêrca de quarenta por cento. O consórcio italiano que se propõe a instalar a indústria de pão nesta capital já solicitou ao presidente da COFAP as necessárias providências a fim de possibilitar a entrada, no País, do maquinário que produzirá o pão em larga escala.

Segundo dados que obtivemos no órgão tabelador, a indústria italiana pretende dotar o Distrito Federal de um estabelecimento capaz de, só por si, cobrir, em grande parte, as necessidades do Rio, fator que também influi, de forma substancial, na redução dos níveis do produto.

Ao lado de tal informação, que a reportagem de ULTIMA HORA obteve, revela-se que a medida ora em cogitação no Rio vem obtendo êxito em vários países, inclusive nos Estados Unidos, onde os resultados foram mais positivos.

Fomos informados, ainda, que o grupo italiano, independente de algumas facilidades governamentais, pretende interessar capitalistas brasileiros no seu empreendimento, da mesma maneira como fêz em diversos países.

Satisfeito o Coronel Mindelo

Antes de embarcar para o Nordeste, o Coronel Frederico Mindelo deu, sôbre o assunto, amplas informações a respeito da nova indústria de pão, adiantando que os estudos tem sido satisfatórios esperando que o sistema de fabrico de pão que o consórcio italiano se propõe a instalar nesta capital possa realmente superar o fabrico nas padarias com a vantagem de produzir uma média de 30 mil quilos diários com uma redução no seu custo de fabricação.

Entende o presidente da COFAP que a instalação de nova indústria panificadora que funcionará por métodos modernos, fabricando pão automàticamente, independente da mão de operários, poderá beneficiar a população que vai adquirir o pão mais barato.

Por outro lado, os panificadores não acreditam que uma nova indústria de pão venha a obter êxito com as dificuldades que se apresenta para manter o atual fabrico do pão. O próprio presidente do Sindicato Panificador, Sr. José Ciufo, adiantou à reportagem que não acredita nas vantagens anunciadas, a não ser que essa indústria venha a gozar de regalias em relação aos impostos municipais que a PDF impõe a tôda indústria. Isto apenas na parte municipal — frisou o Sr. José Ciufo, porque na esfêra federal lutam os industriais brasileiros, principalmente no ramo panificador, com outras dificuldades que impedem o progresso da indústria brasileira.

PASSOU PELO RIO, A DELEGAÇÃO ARGENTINA AO FESTIVAL DE CANES:

SUZANA CAMPOS: "O CINEMA ARGENTINO ESTÁ EM PLENA FASE DE RECUPERAÇÃO!"

Passou, ontem à tarde, pelo Rio, a delegação do cinema argentino que participará do Festival Internacional do Cinema, em Canes. Integravam a delegação a famosa intérprete de "Rosaura a las Diez", Suzana Campos, o sr. Arturo Mom, presidente do Instituto Nacional do Cinema da Argentina, o produtor Atilio Mentasti e o escritor Marco Denevi. Falando à ULTIMA HORA, Suzana Campos e Arturo Mom afirmaram que o cinema de seu país está em plena fase de renovação, sendo necessária, entretanto, a produção de obras sociais e humanas, autênticamente argentinas. "Nada de imitar os estrangeiros — acrescentaram — Devemos mostrar o que é nosso!"

Cientista Fluminense na Sociedade Brasileira de Medicina

Para um auditório numeroso que acompanhou com o maior interêsse a exposição sôbre os "Aspectos Químicos e Fisiológicos da célula cancerosa", falou, anteontem, na Sociedade Brasileira de Medicina Física, o dr. Roched Seba, jovem cientista fluminense que integra o quadro do Instituto Vital Brazil e que foi discípulo do grande mestre desaparecido. O conferencista abordou inicialmente o tema relativo ao histórico da oncologia, descrevendo as diversas fases por que têm passado os conhecimentos científicos sôbre a natureza química e histo-patológica da célula cancerosa, analisando a seguir o problema dos agentes químicos, biológicos e os fatores endógenos capazes de induzir a transformação da célula normal em cancerosa, descrevendo o fenômeno da transducção bacteriana e a importância dos antimetabolitos nos estudos da herança bacteriana.

EDITORA
Ultima Hora S/A
RUA SOTERO DOS REIS, 62
Tel.: 34-8080 (Rêde Interna)
Fundador. SAMUEL WAINER
Diretor-Presidente: SÉRGIO DE LIMA E SILVA
Diretor Vice-Presidente: OSCAR PEDROSO HORTA
Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

Ultima Hora (RIO)
RUA SOTERO DOS REIS, 62
Tel.: 34-8080 (Rêde Interna)
Diretor-Responsável PAULO SILVEIRA
Publicidade: Rua Senador Dantas, 7-A/12º
Tel.: 52-6175 (Rêde Interna)

Ultima Hora (SÃO PAULO)
Av. Anhangabaú, 294
Tel.: 36-8151 (Rêde Interna)

ASSINATURAS

	Brasil
Semestral	Cr$ 300,00
Anual	Cr$ 600,00
	Exterior
Semestral	Cr$ 400,00
Anual	Cr$ 900,00

LIQUIDADA A GOLPES DE CASSETETE

Cobra Ataca Oficial da FAB em Plena Avenida Atlântica!

COM CERCA DE OITENTA CENTÍMETROS DE COMPRIMENTO, A COBRA CORAL, ENROSCADA NA HASTE DO VOLANTE DO AUTOMÓVEL, PICOU POR DUAS VEZES O BRAÇO DO TENENTE

O achado espantoso de uma enorme cobra coral (cêrca de 80 centímetros de comprimento) enroscada na haste do volante de seu carro que trafegava pela Av. Atlântica, resultou para o tenente da FAB Luiz Carlos Silva em duas picadas no braço direito e numa corrida (de taxi) para o posto do Pronto Socorro do Lido, onde procurou, nervosamente, ser medicado.

Enquanto Luiz Carlos, apavorado, tomava um taxi para medicar-se, um grupo de populares, liderados por um guarda civil, liquidava o perigoso ofídio a golpes de guarda-chuva e cassetete. O fato se passou na noite de sábado, à frente da Galeria Alaska.

Já em sua residência (Rua Toneleros, 83 apto. 801), na tarde de ontem, o tenente Luiz Carlos Silva contou ao repórter como encontrou a cobra no interior de seu automóvel, um "Citroen".

— Fui — disse êle — com minha senhora, visitar um parente no Leblon. Estivemos lá durante uma hora, mais ou menos, e voltamos. Quando entrei, pelo Posto 6, na Avenida Atlântica, senti, ao abaixar o braço para acender os faróis do carro, um arranhão que pensei ter sido provocado por algum fio descoberto. Mais adiante em frente à Galeria Alaska, ao acender novamente os faróis, senti outro arranhão e, ao verificar onde estava o fio avariado, fui surpreendido com a presença da cobra, enroscada na haste do volante.

O tenente afirmou ao repórter que atribui a presença da cobra em seu carro, à brincadeiras de mau gôsto, já que deixara a porta do carro fechada mas de vidraças arriadas.

Outra hipótese é de que a cobra tenha penetrado no automóvel em Santa Cruz, pois o tenente Luiz Carlos serve na base da Aeronáutica ali sediada e para lá sempre vai de automóvel.

Decisão, Hoje, no Guanabara, Sôbre o Aumento Dos Ônibus

Novo Encontro, Hoje, às 16 Horas, Entre o Prefeito e a Comissão de Tarifas — O Aumento de 28 Por Cento Seria Reduzido, Face a Decisão do TST Rebaixando os Salários Dos Motoristas.

Apesar de ser hoje feriado, a Comissão de Tarifas avistar-se-á com o Prefeito às 16 horas, no Palácio Guanabara, para uma decisão sôbre o aumento no preço das passagens de ônibus, que vem sendo pleiteado pelas emprêsas.

Na reunião de hoje, a Comissão de Tarifas deverá apresentar um relatório suplementar, dando conta da repercussão havida no cálculo tarifário, face ao rebaixamento dos salários dos motoristas, determinado pelo Superior Tribunal do Trabalho. Presume-se que o aumento de 28 por cento nas passagens sofra uma redução, uma vez que o mesmo havia sido calculado sôbre uma majoração salarial que, apesar de não vir sendo paga, face ao recurso interposto pelos empregados, foi a mesma, posteriormente, rebaixada pelo TST.

Embora o prefeito Negrão de Lima não tenha feito nenhuma declaração sôbre a possibilidade das passagens de ônibus virem a ser aumentadas, é quase certo que na reunião de hoje o aumento seja autorizado, em percentagem um pouco inferior à proposta pela Comissão de Tarifas. Os membros daquela Comissão, principalmente os contadores, pensam da mesma forma, uma vez que o prefeito ao solicitar um relatório suplementar sôbre a repercussão da decisão do TST nas tarifas majoradas, estaria disposto a conceder o aumento logo que aquêle documento chegasse às suas mãos.

NA HORA H — JOSÉ AUGUSTO

CONTINUA MERECENDO ATENÇÃO O PROJETO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

Depois da mensagem do Presidente da República solicitando a aprovação da apesentadoria aos 55 anos, muita gente passou a acreditar que o projeto da Previdência Social havia perdido muito de sua importância. O Sr. Cunha Melo, que vem estudando no Senado o referido projeto, acha que não.

"Para mim — disse o Senador a êste colunista — a proposição continua merecendo a mesma atenção. A recente mensagem do Presidente não teve em vista retirar das cogitações legislativas o trabalho elaborado pela Câmara e enviado ao Senado. O propósito do Govêrno foi proporcionar ao Legislativo mais calma, mais atenção, mais estudo da aludida proposição, que, constituindo lei geral, revogará a lei especial naquilo em que a esta última se vai referir e disciplinar expressamente. Ao ultimar os seus trabalhos, o Congresso poderá fazê-lo da forma que entender, inclusive revogando as anteriores leis existentes sôbre aposentadoria dos trabalhadores e concedendo-a de maneira a melhor servir a todos os trabalhadores do Brasil."

SOCIEDADE DE BAIRRO: FÔRÇA INQUIETANTE...

Mais uma sociedade de bairro acaba de ser lançada: a Sociedade dos Amigos da Gávea (SAGA). Sábado pela manhã houve uma reunião de um grupo de moradores do bairro para deliberar sôbre os estatutos. Problemas tais como a falta de água, a ausência de policiamento, a carência de transportes, a existência de quatro favelas cujos moradores vivem no desamparo, sem escolas nem postos de saúde — estão na ordem do dia.

O aparecimento de numerosas Sociedades dêsse tipo demonstram a falta de cumprimento de suas funções por parte da Prefeitura. E, por outro lado, inquietam os políticos municipais, que vêem surgir uma fôrça nova e imprevista, fora dos seus planos...

ESPERADA A VISITA DE NEHRU

É tida como quase certa a visita do Sr. Nehru ao Brasil, em outubro próximo. A presença do Primeiro Ministro indiano em nosso País constituirá um acontecimento importante, neste ano em que se anuncia a visita de tantas personalidades estrangeiras de destaque.

I CONGRESSO BRASILEIRO DE ARTE

Inaugura-se amanhã em Pôrto Alegre (e durará até o dia 30) o I Congresso Brasileiro de Arte, cuja reunião coincide com o centenário do Instituto de Belas Artes do Rio Grande do Sul. Ao mesmo tempo inaugura-se o I Salão Panamericano de Arte, com trabalhos de diversos países do continente.

Um grupo de escritores, artistas e críticos de artes plásticas segue hoje desta Capital para Pôrto Alegre, a fim de participar dos trabalhos do Congresso.

PEREGRINOS, CUIDADO COM A ÁGUA!

Aos milhares de peregrinos que acorrem a Lourdes, neste ano do centenário das aparições, o Bispo daquela diocese recomenda justamente o que é recomendável ao entrar alguém nesta Cidade do Prefeito Negrão de Lima. A diferença é que a água daqui ou não existe, ou não presta, ou é transviada como no caso do leite ou do uísque... Lá em Lourdes, o comércio que explora a devoção da Virgem está infundindo água da torneira diretamente para os vidrinhos onde se lê: "Água miraculosa da gruta".

Cientistas que são os comerciantes franceses, não acham mal que a água, brotando do mesmo lençol para as caixas e para a gruta, ganhe o epíteto de miraculosa... Mas o Bispo alertou os fiéis para a trapaça.

CONFUSÃO NO GATT

Durante a última reunião da Federação da Indústria do Estado de São Paulo discutiu-se, em caráter reservado, o problema da representação brasileira no GATT, o organismo internacional que trata dos problemas de tarifas.

O sr. Eduardo Garcia Rossi, atualmente representando a entidade na conferência de Genebra, comunicou por escrito aos diretores da FIESP, a sua apreensão quanto ao comportamento da delegação brasileira, dividida entre grupos que defendem de um lado os interêsses do comércio, do outro os que se batem pelos interêsses da agricultura, e finalmente, os que procuram manter o sistema de defesa da industrialização do País.

Esses grupos não se entendem no seio da delegação brasileira e parece reinar ali absoluta desorientação, o que poderá comprometer o presente e o futuro do desenvolvimento econômico-industrial do Brasil.

Comenta-se também, nos círculos industriais ligados à indústria nacional de veículos e auto-peças, que a participação do sr. Breca Filho, na delegação brasileira em Genebra, poderá criar maiores problemas à consolidação da indústria nacional automobilística, uma vez que aquêle parlamentar, que funciona na Comissão de Tarifas da Câmara Federal, sendo concessionário da "Ford" no Vale do Paraíba, é favorável à revisão de alguns itens da Lei de Tarifas.

TIREMOS O CHAPEU...

TIREMOS O CHAPEU — Hoje, à Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes, pelo seu sacrifício em defesa da liberdade da Pátria, no dia em que todo o Brasil rende agradecido suas homenagens ao Mártir da Inconfidência.

O "DIA DAS MÃES" SERÁ COMEMORADO FESTIVAMENTE

O "Grupo de Colaboradores de Turismo", reuniu, no "Sindicato dos Lojistas", representantes de todos os jornais, emissoras e estações de televisão e dos principais estabelecimentos do Rio — "Casa José Silva", "A Exposição", "Galeria Carioca", "Cassio Muniz", "Barbosa Freitas", "Mesbla", "O Camiseiro", "Notre Dame de Paris", "Casa Sloper" e muitas outras para as demarches definitivas de aprovação do grande programa de festividades comemorativas da passagem do "Dia das Mães" que se celebrará no segundo domingo de maio, dia 11.

Projeto do Programa

A mesa estêve composta dos Srs. Gesuino Lourenço, Presidente do "Sindicato dos Lojistas do Rio de Janeiro"; [illegible], Pedro Nunes, Paulo Guimarães e Norival Menezes, membros de várias comissões executivas dessas festividades de tanta expressão para a família e para o lar, e o programa aprovado é o seguinte:

1) — TEMAS JORNALÍSTICOS RELATIVOS ÀS MÃES — Cada jornal desenvolverá um tema relativo às Mães, podendo tais campanhas gerarem concursos. A premiação básica será: MEDALHA DE OURO E DIPLOMA.

Os temas sugeridos são: "A MÃE ELEGANTE E CONSELHOS DAS CINCO ESTAÇÕES" — "ULTIMA HORA"; "A MÃE DO ANO" — "O Globo"; "A MÃE FUNCIONÁRIA" — "Diário de Notícias". "A MÃE ESPORTIVA" — "Jornal dos Sports". "A MÃE PROFESSORA" — "O Jornal" e "Diário da Noite". "A MÃE OPERÁRIA" — "O Dia" e "A Notícia". "A MÃE ARTISTA" — "Shopping News". [illegible] — "Diário Carioca" (Curso Ginasial e Colegial). [illegible] "SE VOCÊ MES[...]" "O PRÊMIO PARA SUA [...]" — "Tribuna da Imprensa" (Curso Primário). "MÃE RADIALISTA" — "Rá[...]".

2) — CONFERÊNCIAS: Serão solicitadas às escolas para promoverem conferências alusivas ao "DIA DAS MÃES".

3) — CONCURSO DE VITRINAS — ("O [...]" — Os prêmios serão fornecidos pelo G.C.T., nos valores de Cr$ 15.000,00 — 10.000,00 e Cr$ 5.000,00 para os 1º — 2º e 3º lugares, respectivamente.

4) — DIPLOMAS — Serão conferidos diplomas às pessoas ou entidades que colaborarem com a campanha em apreço.

5) — MEDALHAS — Serão cunhadas medalhas alusivas ao "DIA DAS MÃES", para serem oferecidas como prêmios nos diversos concursos ou como prova de reconhecimento do G.T.C., às pessoas que cooperarem neste movimento programado.

6) — ATIVIDADES NAS IGREJAS — Serão solicitadas às autoridades eclesiásticas, recomendações para que, em cada igreja de cada Paróquia, seja rezada missa, no dia 11 de maio, na intenção de todas as Mães.

7) — RÁDIO E "TV" — "O Grupo" solicitará a tôdas as grandes firmas, anunciantes em rádio e "TV", que cedam uma pequena parte de seus programas habituais, para alusão à festa do "Dia das Mães".

[...] deram seu assentimento as seguintes firmas: "Cássio Muniz", "Ducal", "A Exposição", "Casa José Silva", e "Mesbla".

8) — CARTAZES — Serão distribuídos, a exemplo das campanhas anteriores, cartazes, bandeirolas e selos para propaganda do "Dia das Mães".

9) — A todos os jornais serão fornecidos clichês em 2 formatos: [illegible] do "Dia das Mães" e oficial do "Dia das Mães".

10) — SEMANA DO "DIA DAS MÃES" — Cada loja colocará uma urna para a "MÃE POBRE".

FLASH do MOMENTO

TIRADENTES E VARGAS: HERÓIS E MÁRTIRES DA MESMA CAUSA

O correr dos anos não retira à data da execução de Tiradentes a sua profunda significação para o povo brasileiro. Antes ao contrário, ela ganha maior relêvo e sentido, à medida que marcha para o seu momento culminante aquêle processo de libertação pelo qual lutou e soube morrer com soberba dignidade o mártir de nossa Independência.

A 21 de abril de 1792 era sacrificado pelos seus ideais um herói brasileiro que honra a nossa história. Sonhava êle um Brasil livre, próspero e feliz, politicamente independente e capaz de utilizar em proveito próprio as suas imensas riquezas naturais. Não houve sacrifícios que não arrostasse para quebrar o jugo de uma metrópole opressora, que não permitia à sua colônia construir uma pequena fábrica que fôsse, e estava empenhada em manter indefinidamente o regime de saque e exploração. Executado e esquartejado Tiradentes, pretendeu-se transformar o seu terrível castigo em espantalho para os que ainda insistissem em lutar pela causa da Independência. Mas a História se havia pôsto em marcha, e nada mais podia detê-la.

A memória de Tiradentes, através dos anos, continuou inspirando os patriotas que levaram adiante o seu combate, nas novas circunstâncias históricas.

* * *

NÃO é apenas a proximidade de duas datas que liga, nestes dias de abril, os nomes de Tiradentes e Getúlio Vargas. No espírito do povo estabelece-se uma espontânea ligação entre os ideais que ambos defenderam e pelos quais se sacrificaram. Trata-se na verdade de uma mesma causa, em duas etapas diferentes.

Em 1822 o Brasil conquistava a sua independência política, mas ainda estava muito longe de constituir uma Nação dona dos seus destinos. Ao longo do Império e dos sucessivos Governos da República, embora avançássemos no caminho do progresso, permanecíamos um País tipicamente subdesenvolvido, fornecedor de matérias-primas para o mercado externo, uma prêsa a mais nas garras das grandes metrópoles financeiras em luta pelo domínio mundial. Coube a Getúlio Vargas, e êste foi o seu indestrutível mérito de estadista, compreender que a independência política seria sempre uma ficção enquanto não fôssem lançadas as bases da emancipação econômica do País, arrancando-o às deprimentes condições da prêsa inerme dos monopólios internacionais.

A obra de Vargas, baseada na sua compreensão de que o Brasil não poderia avançar e projetar-se como potência sem ter uma indústria pesada própria e sem assegurar em definitivo a posse de suas riquezas, em primeiro lugar o petróleo, contra as investidas colonialistas — foi o passo decisivo nesta nova etapa pela qual marcha agora, vitoriosamente, o povo brasileiro, sob a bandeira do nacionalismo. D

* * *

TIRADENTES e Vargas: dois heróis de nossa História, dois mártires que tombaram na luta pela afirmação nacional e o engrandecimento do Brasil e que, por isso mesmo, permanecem eternamente vivos na gratidão de nosso povo!

Unânimidade do PSD no Lançamento de Ulysses Para o Govêrno Paulista

SÃO PAULO, 20 (Sucursal) — O nome do Sr. Ulysses Guimarães foi lançado oficialmente, pelo PSD de São Paulo, à sucessão do govêrno do Estado, na manhã de anteontem.

A Convenção pessepista contou com a presença "record" de 357 representantes de diretórios municipais. Apesar da indicação do antigo presidente da Câmara Federal ter sido por unanimidade, há ainda algumas divergências a serem dissipadas, principalmente no que toca à indicação para a vaga de senador. A maioria dos componentes da Comissão Executiva do pessedismo paulista é a favor da negociação com a "Frente Popular Nacionalista", onde surge o nome do Deputado Frota Moreira para aquela vaga. O Deputado Ranieri Mazzilli, porém, defende a tese da indicação do nome do Sr. Cirilo Junior, tendo, mesmo, levantado essa hipótese na reunião de sábado à noite, a qual foi recebida com manifesto desagrado por parte dos presentes.

Jânio Sôlta a "Bomba"

O progresso nas conversações entre o Sr. Ulysses Guimarães e a "Frente Popular Nacionalista", (PTB, PTN, PRT e PSB), foi sensível nos últimos cinco dias. Ante a possibilidade da formação de um poderoso grupo popular em tôrno do nome do Sr. Ulysses Guimarães, o Governador Jânio Quadros divulgou surpreendente manobra, que consiste na reforma parcial do secretariado, oferecendo aos partidos da "Frente" e ao proprio PSD, as vagas, a serem preenchidas por livre indicação dos partidos.

Anunciou extra-oficialmente o Sr. Jânio Quadros, que as Secretarias de Saude, Agricultura, Educação e do Govêrno, serão oferecidas respectivamente ao PTN, PRT e possivelmente ao PTB, as duas ultimas.

Essa noticia que foi divulgada na manhã de ontem pelos matutinos paulistas, apanhou de surprêsa o PSD, nas suas conversações com os representantes dos partidos trabalhistas.

A Batalha do Nordeste

O resultado efetivo da visita do Presidente Juscelino Kubitschek ao Nordeste começa a fluir com maior vigor, com o estabelecimento de uma ponte aérea que conduzirá víveres em quantidade considerável para os flagelados. Em reunião havida no Palácio do Catete, o Brigadeiro Francisco Corrêa de Melo expôs os planos de embarque, a partir de ontem, de cem toneladas de víveres, para aquela região, por intermédio de aviões comerciais de diversas emprêsas.

Nove companhias aéreas prontificaram-se imediatamente a atender à solicitação presidencial, aumentando, assim, a capacidade de transporte para a região flagelada. Por seu turno, a FAB suspendeu tôdas as suas atividades normais, empenhando sua frota no embarque de 50 toneladas, que começarão a ser enviados amanhã, diretamente do aeroporto do Galeão. Por via marítima, continuarão, também, a ser embarcadas novas partidas.

A COFAP encarregou-se da aquisição das 150 toneladas que começaram a ser embarcadas ontem, achando-se em trânsito, segundo informações do Cel. Mindelo, mais oito mil toneladas, por via marítima. As compras estão sendo feitas diretamente aos produtores, para evitar qualquer reflexo na praça do Rio.

— Posso assegurar, disse o Cel. Mindelo, que, por ordem do Presidente da República, não faltarão víveres no polígono das sêcas.

Notícias Diversas

— O Governador Antônio Balbino está sendo esperado no Rio esta semana, quando virá dar passo decisivo junto à alta hierarquia dos partidos sôbre o problema da sua sucessão.

— O PTB amazonense indicou candidato à sucessão do Sr. Plínio Coelho o líder Gilberto Mestrinho, e para o Senado, o Sr. Vivaldo Lima Filho.

— Amanhã, faz anos o Sr. Ademar de Barros, em honra de quem seus amigos organizaram, em São Paulo, um grande programa, de que são partes destacadas a missa rezada pelo Cardeal Mota e uma sessão no Teatro Municipal, quando falará o Deputado Teotônio Monteiro de Barros.

— Conforme ULTIMA HORA antecipou quinta-feira, o Sr. Amaral Peixoto regressou a Washington, e sua ausência pode atrasar de alguns dias a solução política do Estado do Rio. A convenção do PSD só será em maio.

Regime de Urgência Para o Projeto Das Excedentes

O vereador Waldemar Viana, autor do projeto que beneficiará as excedentes da Escola Normal Carmela Dutra, informa que amanhã seu projeto será apreciado pela Comissão de Justiça da Câmara dos Vereadores. O projeto será apreciado com regalias (segundo esclareceu o vereador Amado da Fonseca, Presidente da Comissão de Justiça da Câmara dos Vereadores) e será votado em regime de urgência.

Enquanto isto as mães das Excedentes continuam em "vigília permanente", na sede UNE até a solução do caso.

PORQUE ÂNGELO LÍTRICO VEIO AO BRASIL

O famoso alfaiate de Roma, Ângelo Lítrico veio ao Brasil a convite das lojas Ducal. No Brasil, Lítrico participará da apresentação da nova roupa Ducal SUPER 58, a ser lançada nos primeiros dias de Maio, e está também trabalhando na criação de novos modelos, de corte italiano, a serem lançados pelas lojas Ducal em 1959. Torna-se assim, cada vez mais evidente a integração da organização Ducal no panorama da moda masculina internacional, pois a vinda de Lítrico ao Brasil demonstra um desejo de oferecer o melhor, que sempre norteou as atividades da Ducal. Na foto, feita na Embaixada Brasileira em Roma, vemos Angelo Litrico em companhia do Sr. Lauro de Souza Carvalho (presidente da Ducal), e de S. Exa. o Sr. Alencastro Guimarães, nosso embaixador em Roma, por ocasião da assinatura do contrato que traria Litrico ao Brasil.

RETRATO sem Retoque — Adalgisa Nery

Nacionalismo, Eis a Verdadeira Fidelidade Que o Regime Reclama!

COMO está em moda no Brasil, solucionarem os problemas de profundidade instituindo comissões, o melhor seria que em vez de criar uma lei de fidelidade ao regime, criada fôsse uma comissão com amplos poderes para acabar com os inventores de tolices. Ora, lei de fidelidade! Fidelidade cria-se com lei? Fidelidade é coisa que existe ou não existe na consciência de cada um. E depois, fidelidade a que? Ao combate ao comunismo? Mas se alguém fôr em pensamento, comunista ou foster-dullista, já não é fiel ao Brasil e então que finalidade terá a lei? Desde que os brasileiros sejam fiéis à sua condição de filhos desta terra, a tal fidelidade pré-fabricada não passará de uma boa e autêntica forma de coação para fins escusos.

* * *

ENQUANTO as elites dirigentes não ficarem com o Brasil, não adiantará coisa alguma encher o País de leis. Primeiro porque essa "fidelidade" só iria servir de instrumento de perseguição pessoal e depois porque se estamos numa democracia essa lei controladora da liberdade de pensamento não parece entrosar bem com a propaganda da doutrina do mundo ocidental. Não é o mundo defensor dos povos livres quem acusa a União Soviética de cercear a liberdade de pensamento dos povos colhidos nas suas malhas e de usar para maior domínio e sufocação, leis dessa espécie que presentemente inventaram aqui? Que história é essa agora no Brasil? Era o que faltava! Fidelidade ao regime! Muito bem. Ninguém é contra o regime quando êle se manifesta e se movimenta a favor do povo, sempre que defende a soberania nacional e os interêsses da coletividade brasileira. O que há nessa invenção deliciosa é uma certa confusão dirigida. Necessário se faz distinguir comunismo de nacionalismo. O que atualmente marca e define num crescente a posição do povo brasileiro é o nacionalismo. Compreendemos que isso não agrada Foster Dulles nem é conveniente à sua política. Os inventores da "fidelidade" sabem perfeitamente da verdade. Como, porém, é difícil declarar à opinião pública que a repulsa nacionalista é uma reação à invasão dos trustes internacionais, é uma manifestação de independência, é uma tomada de consciência, é uma defesa das nossas riquezas e dos nossos exclusivos interêsses, então deliberadamente, transformaram uma atitude limpa, honrosa e patriótica, em perigosa provocação comunista! Saem pespegando isso em tôdas as conversas, em todos os contatos, em tôdas as oportunidades, através da imprensa e do rádio, querendo implantar no lugar da verdade, uma mentira planificada. Querem uma prova? É comum, e em tôdas as entrevistas e declarações de políticos, sejam êles do Govêrno (quando entreguistas) ou da Oposição, afirmarem, como há dias afirmou um ex-ministro do período Café Filho, que o comunismo, quer como doutrina social, quer como partido político, jamais terá influência ou domínio no Brasil e sôbre o povo brasileiro porque fere frontalmente a nossa herança política e a nossa mentalidade social". E então? Se não há a mais longínqua possibilidade de nos transformarmos em esquimaus, se não existe nenhuma probabilidade de indícios de estarmos caminhando para a vida, os hábitos, o clima, a religião, o idioma dos esquimaus, por que estamos então conversando tolices?

* * *

É a mesma coisa com o comunismo. A má-fé está quando logo depois de analisarem espectralmente as diferenças divergentes de sentimentos e convicções ideológicas entre o povo brasileiro e a doutrina soviética, acabam querendo leis drásticas, violentas e urgentes, como se o Exército soviético já estivesse na altura de Cabo Frio, pedem medida sob a finalidade única de exterminar a expansão comunista no Brasil! Querem a "fidelidade" para atingir "sobretudo os desígnios dos comunistas e defender a nossa democracia". Alguém entende essa auto-intriga? Se o brasileiro abomina os métodos e doutrinas soviéticos, se é intrínseca e reconhecidamente partidário, adepto e executor da democracia, para que então lei de fidelidade ao regime? Só se é de fidelidade à política de Foster Dulles, que não deixa de ser um regime contra nós. Aí se compreende. Nacionalismo para os trustes internacionais tem a mesma significação de comunismo e assim sendo, a lei de fidelidade mascarada de anticomunista, no fim da história, tem a desejada função de antinacionalista. O inventor dessa tolice devia se distrair indo ao cinema em lugar de subestimar a inteligência do povo brasileiro. Também êsses entreguistas ensaboados precisam acabar com êsse vício de se fingirem de burros e confundirem propositadamente o nacionalismo com o comunismo. Acabar com essas cretinices aqui no Brasil. Se não fôr possível tirar do cérebro, bobagens como dessa ordem, que passem a residir no estrangeiro, de preferência num país em que o povo tenha tanto de rico quanto de criança retardada. Um gambá deve cheirar o outro, para não haver desequilíbrio na raça. Lei de fidelidade ao regime brasileiro! Justamente por ser fiel ao Brasil é que o povo é nacionalista, uai!

NO DIA 22 DE ABRIL, OS AVIADORES BRASILEIROS OBTIVERAM A RENDIÇÃO DOS NAZISTAS NA ITÁLIA!

Comemoração, Amanhã, do 13º Aniversário da Grande Façanha do 1.º Grupo de Caça — A Honrosa Citação Pelo Trabalho Formidável Dos "Senta a Púa", no Teatro do Mediterrâneo — Operaram Duma só Vez 24 Horas Consecutivas, Destruindo as Fortificações Dos Nazistas no Vale do Pó

A Aeronáutica Brasileira estará engalanada amanhã com a comemoração do 13.º aniversário da façanha com que, em 22 de abril de 1945, o 1.º Grupo de Aviação de Caça expulsou definitivamente da Itália os nazistas. Empenhado numa operação de três dias, o 1.º Grupo de Caça fêz, então, ataques em número que jamais fôra visto no teatro da guerra do Mediterrâneo.

O acontecimento será comemorado com um programa de solenidades na Base Aérea de Santa Cruz, onde está sediado aquêle Grupo, que no decorrer da Guerra ficou subordinada ao 350.º Regimento de Caça e ao 22.º Comando de Tática Aérea do V Exército.

A Honrosa Citação

O alto comando, sob cuja direção operava o Grupo de Caça, propôs honrosa citação elogiando a ação daquele Grupo, em que resumiu a formidável atuação dos aviadores brasileiros.

A citação resume em linguagem entusiástica, o trabalho dos aviadores, que teve início no dia 31 de outubro de 1942 e que no dia 22 de abril de 1945 teve uma duração de 24 horas consecutivas.

A Ação Formidável no Mediterrâneo

Alguns trechos da citação: — "Os componentes do Primeiro Grupo de Caça Brasileira são citados pelos relevantes serviços prestados em ação contra o inimigo no Teatro de Operações do Mediterrâneo, no dia 22 de abril de 1945. Pelos heroicos serviços envoltos da mais alta bravura e habilidade, em reconhecimento armado e ataques de caça e bombardeio, e, pela soberba demonstração de tática coordenada pelo V Exército, o que contribuiu diretamente para que os Aliados cruzassem o Rio Pó.

Liquidaram os Alemães no Vale do Pó

"Em exemplar harmonia com os objetivos da Campanha do Vale do Pó, os brasileiros destruiram grande quantidade de veículos e material inimigo, evitando, dessa maneira, a escapada do inimigo pelas fortes defesas já preparadas na retaguarda. Pela localização de uma garagem pesadamente defendida e habilmente camuflada, nas prixímidades de Mantova, Itália, na qual, em três ataques, destruiram no mínimo quarenta e cinco veículos e indubitàvelmente imobilizaram muito mais. Pelo arrasamento de pontões inimigos no Rio Pó, ajudaram a frustrar sua retirada, deixando muitos alemães sem meios para escapar".

Crédito Para as Fôrças Armadas Dos Aliados

"A brilhante capacidade, incansável devoção ao dever e extraordinário heroísmo demonstrado pelos oficiais e praças do 1º Grupo de Caça Brasileiros durante essas operações e em muitas outras ocasiões, tornaram seus serviços distinguidos e têm refletido grande crédito para êles e para as Fôrças Armadas das Nações Aliadas."

A História do 1.º Grupo de Caça

Criado em 18 de dezembro de 1943, no mês seguinte um grupo de oficiais do 1º Grupo de Caça foi enviado para os Estados Unidos para estudos de Tática. Entrementes, mais 374 oficiais eram preparados para o no Canal do Panamá onde receberam treinamento especial. Finalmente, receberam as últimas instruções em Long Island, a 200 quilômetros de Nova York, de onde partiram para a Itália, onde se juntaram ao grosso da tropa. Integrados no 350º Regimento, os aviadores brasileiros tiveram, em 31 de outubro de 1953 seu batismo de fogo, sendo a primeira perda pessoal na pessoa do tenente John Richardson Cordeiro e Silva, em Bolonha.

"Senta a Pua"

Coube ao Capitão Fortunato Câmara de Oliveira imaginar o emblema característico da unidade — o "Senta a Pua", que se desenhou nos flancos dos D-47.

As Comemorações

Amanhã, às 7 hs. sairá da Estação D. Pedro II um trem especial levando convidados para as festividades. O dia se iniciará com a Missa Campal às 9.30 horas. As 10.30 horas, o Ministro da Aeronáutica, Brigadeiro Correia e Melo, fará entrega de condecorações; às 11.30 hs., haverá demonstração pelos aviões a jacto "Gloster-Meteor" pelos novos integrantes do 1º Grupo de Aviação de Caça; às 12.30 horas, será servido um churrasco e às 15 horas terá início uma tarde dançante para suboficiais, sargentos e praças e seus convidados.

Americanos Ameaçam Suicidar-se Como Protesto Contra Experiências Atômicas

EM DUAS PALAVRAS

EE.UU., 20 — A atriz cinematográfica Lana Turner visitou, novamente, sua filha Cheryl Crane, na prisão de Menores desta cidade. Será na próxima quinta-feira que o Tribunal de Menores de Santa Mônica se pronunciará sôbre o caso da mocinha, acusada de ter assassinado, a 4 do corrente, com uma facada, o amante de sua mãe, Johnny Stompanato.

— "Elevou-se a 3.314.000, no transcurso da semana finda no dia 5 do mês corrente, o número dos desempregados que recebem abono" — anunciou-se, ontem, no Departamento do Trabalho. Essa cifra representa o aumento de 37.800 desempregados nessas condições, com referência à semana precedente, e o aumento aproximado de 80.000 com relação a um ano antes.

— O senador Democrata Lyndon Johnson lançou um apêlo em favor de uma ação vigorosa e audaciosa contra a recessão. Sem citar nominalmente o Presidente Eisenhower e os porta-vozes da Administração, o líder democrata declarou que não podia aceitar as declarações segundo as quais a recessão se reabsorveria por si mesma, tornando, assim, inútil, qualquer ação vigorosa por parte do Govêrno.

• • •

TCHECO - ESLOVÁQUIA. — O segundo secretário da embaixada dos Estados Unidos, Sr. Joseph R. Jacyno, contra o qual foi decretada expulsão, recebeu solicitação das autoridades tchecas para que abandone esta capital pela rodovia, com destino a Viena. Em nota entregue a embaixada americana, o Ministério tcheco das Relações Exteriores afirmava ontem que o Sr. Jacyno, que serviu como adido comercial, tinha sido pilhado em flagrante delito de espionagem.

• • •

INDIA — A partir de primeiro de maio, a prostituição será ilegal na India e deverão ser fechadas todas as casas de tolerância. Serão condenadas não somente as pessoas que se entregarem à prostituição, mas igualmente as que a encorajarem ou viverem da prostituição. Serão transferidas para "casas de proteção" as mulheres que atualmente se encontram nas casas de tolerância e as prostitutas individuais.

• • •

R. A. U. — O General Afir Bizri, antigo chefe do Estado-Maior do exército sírio, foi nomeado membro do Conselho Superior do Plano, da República Arabe Unida. A aceitação pelo Presidente Nasser, no mês passado, da demissão do General Bizri no exército sírio havia sido interpretada como um ato destinado a manter o exército afastado da política. A nomeação do General Afif Bizri para aquêle novo pôsto liquida os rumores que havia circulado recentemente e segundo os quais o citado general estava prêso.

• • •

URSS — Uma delegação soviética, liderada pelo Vice-Presidente M. P. Tarasov, deixará Moscou com destino a Buenos Aires a fim de assistir às cerimônias de posse do Presidente Arturo Frondizi. Integram a delegação, o Vice-Primeiro Ministro V. Kuznetsov e o embaixador soviético em Buenos Aires, sendo que êste já se encontra na capital argentina.

• • •

COLÔMBIA — Violentas manifestações se verificaram à tarde e à noite de sábado, em pleno centro da capital. Uma grande manifestação em favor dos partidários do líder liberal Lleras Camargo foi realizada na Praça Bolivar, em frente ao Capitólio Nacional. Pequenos grupos de adversários daquela candidatura presidencial, misturados à multidão, começaram a gritar insultos.

• • •

CHINA — A rádio de Pequim anuncia que os médicos chineses estão usando, com sucesso, veias fabricadas com nylon para substituir as verdadeiras, no tratamento de pressão alta. Acrescenta, que, antes que o Instituto de Pesquisas Têxteis de Shangai desenvolvêsse êsses vasos de nylon, estavam sendo usadas artérias frescas, extraídas de cadáveres.

• • •

GRÃ-BRETANHA — "O Primeiro Ministro MacMillan cogita seriamente de ir sozinho a Moscou, caso termine por um "impasse" a primeira fase da conferência de nível máximo, no escalão dos embaixadores" — declara o correspondente político do jornal "Daily Express".

Acredita-se que a firme opinião de MacMillan a respeito do ponto tenha sido o principal assunto da comunicação que "Joel" Whitney, Embaixador norte-americano em Londres, levou para Washington no ultimo "week-end", destinado ao Presidente Eisenhower e ao Sr. Foster Dulles.

Em Nossa Redação, os Acadêmicos Alfredo Viana e Alaide Alves Cabral, da Universidade Católica, Ressaltaram os Benefícios Que Trará Essa Iniciativa — Procurador do SESC e os Professôres da Faculdade Darão Tôda Assistência Aos Alunos Estagiários — Assistência Jurídica às Pessoas Que Não Podem Pagar Advogado — Funcionamento do Centro Previsto Para o Mês de Maio Próximo.

HONOLULU, 20 (FP) — Logo depois de ter feito escala em Honolulu, os membros da tripulação do barco "Golden Rule" decidiram ir à zona proibida de Eniwetok, a despeito de uma nova interdição do govêrno americano.

Alguns minutos depois de ter sido advertido pelo comandante do pôrto de Honolulu, o Capitão Bigelow anunciava à imprensa que o "Golden Rule" deixaria Honolulu na quinta-feira, para se dirigir diretamente à zona proibida, onde as autoridades americanas se preparam para fazer experiências nucleares.

"Sêde Honestos"

Três dos quatro membros da tripulação são casados e pais de família. À pergunta: "Vocês continuarão a viagem, mesmo sabendo que penetrando na zona interditada vão de encontro à morte certa", o comandante Bigelow respondeu: "Sim, mas não acreditem que procuramos ser mártires. Queremos protestar. Queremos dizer a todos os homens: sêde honestos convosco mesmos".

A viagem do Golden Rule foi preparada sob os auspícios de uma organização americana chamada "Ação de não violência contra os engenhos nucleares", cuja sede é em Filadélfia (Pensilvânia).

O "Golden Rule" deixou São Pedro (Califórnia), dia 25 de Março. Todos os três membros da equipagem são "quakers". O quarto é protestante, da igreja Metodista.

Reza há 600 Dias

TOQUIO, 21 (FP) — Atendendo ao apêlo dos sindicatos da Liga Antinuclear e dos Partidos Socialista e Comunista do Japão, três mil pessoas se reuniram nesta Capital para reclamar a anulação das experiências atômicas norte-americanas que deverão ser realizadas brevemente em Eniwetok. Após a reunião, os manifestantes desfilaram pelas ruas de Toquio.

Por outro lado um fazendeiro budista de 63 anos de idade, Hanjiro Koyama, está rezando há seiscentos dias, para que sejam proibidas as armas nucleares, em ermida que construiu no cume do monte Asada.

"As Ruínas de Hoje"

BONN, 20 (FP) — Estendeu-se agora no Ruhr a campanha empreendida pela Oposição nas grandes cidades alemãs, como Francfort e Hamburgo, contra o equipamento do Bondeswehr com armas atômicas. Em Dortmund, 600 mulheres desfilaram nas ruas e, em seguida, participaram de um grande comício. No transcurso de outra manifestação realizada em Bielefeld, declarou o Deputado social democrata Heinz Kuehn: "O Chanceler Adenauer não deveria contentar-se em visitar as ruínas de Atenas. Deveria ir ao Japão a fim de contemplar nêsse País, os escombros de nosso Século".

PROTESTO ANTIATÔMICO — Cresce em todo o mundo o clamor contra as provas atômicas: do Japão aos Estados Unidos. Na foto, milhares de inglêses externam em Londres a repulsa pela continuação das experiências, que — segundo consenso dos cientistas — ameaça a desaparição de tôda a Humanidade. (Foto INP).

SAIU DO CAMPO DE CONCENTRAÇÃO O LÍDER GOENSE

BOMBAIM, 20 (F.P.) — Divakar Kakodar, líder nacionalista de Goa, chegou a esta cidade, no domingo, depois de passar sete anos de deportação na Ilha de Cabo Verde, ao nordeste da África. O líder nacionalista fôra prêso pelas autoridades portuguêsas em Goa, no ano de 1949. Depois de passar um ano e meio detido na fortaleza de Agoada foi deportado para Cabo Verde. Ao chegar a Bombaim, declarou o líder nacionalista que tinha a intenção de colaborar com todos os partidos políticos de Goa para a libertação dêsse território.

Ciência Iguala Natureza: Pode-se Criar a Vida Num Tubo de Ensaio!

S. FRANCISCO DA CALIFÓRNIA, 20 (UP) — O homem talvez esteja na iminência de criar a vida no tubo de ensaio, se é que já não o fêz. Os Drs. Sidney W. Fox, Kaoru Harada e Allen Vegotsky, da Universidade Estadual da Flórida, comunicaram à Sociedade Norte-Americana de Química ter produzido uma substância que denominam de "protenóide", lembrando a proteína encontrada nas celulas vivas. E disseram acreditar "ter duplicado as etapas químicas que conduziram à criação da primeira matéria viva".

Esse trabalho poderá fornecer a chave para mostrar como surgiu a vida na terra, há milhões de anos.

Para produzir os protenóides, os cientistas usaram elementos orgânicos simples, que foram transformados em aminoácidos. Com êstes constituiram-se complexos compostos orgânicos chamados "peptídeos", que por sua vez foram expostos, sob uma camada de dióxido de carbono, a temperaturas entre 80 e 200 graus centígrados.

NOVA YORK, 20 (UP) — A Química contribuiu com outro produto mais para o tratamento das enfermidades mentais. Desta vez, trata-se do GLUTAMATO DE MONOSSÓDIO, que se usa para acentuar o sabor de certos alimentos.

Administrado a pacientes esquisofrênicos de avançada idade, melhorou o comportamento e aspecto geral de 73 por cento dêles, no Hospital de Alienados de Bedford, Estado de Massachussetts.

Os experimentadores da nova droga são os Drs. Louis P. Finch, psiquiatra do hospital, e L. J. Reyna. E os resultados vêm de ser publicados na Revista de Psicopatologia Clínica e Experimental.

O agente que empregaram é o GLUTAMATO-L DE MONOSSÓDIO, cujo nome comercial nos EE.UU. é L-GLUTAVITE. É em realidade um preparado especial de ácido glutâmico.

FOGEM CORRESPONDENTES

SINGAPURA, 20 (FP) — Partiram repentinamente durante a noite de sábado todos os correspondentes estrangeiros que se encontravam ainda na capital rebelde de Bukit Tinggi, no centro de Sumatra" — anunciou durante a noite de domingo a Rádio Rebelde Indonésia.

TITO REELEITO: NEUTROS DEVEM PARTICIPAR DA REUNIÃO DE CUME

BELGRADO, 20 (UP) — Numa votação unânime das duas câmaras parlamentares, o presidente, Marechal Tito, foi reeleito pela terceira vez para desempenhar a primeira magistratura da Iugoslávia por um período de quatro anos.

Num discurso de duas horas e meia, pronunciado antes da votação, na primeira sessão de trabalho da nova legislatura, Tito defendeu a participação, em qualquer conferência de chefes de govêrno que se realize entre o Leste e o Oeste, da Iugoslávia e de outras nações importantes "não comprometidas" com nenhum dos dois lados.

Alguns Neutros

O Presidente disse aos novos representantes parlamentares da Nação que "em vista das amplas divergências que existem entre as grandes potências... consideramos que a conferência de govêrno deve, também, ter assentos para representantes de países que não pertencem a nenhum bloco existente, tais como a India, a Suécia e a Iugoslávia".

Tito pôs particular cuidado em acentuar as relações comerciais da Iugoslávia com a Rússia, a qual, segundo declarou, "figura na cabeça da lista de países com os quais esta nação comercia e, ao mesmo tempo, inverte, também, considerável capital na Iugoslávia".

Desaprovação

BELGRADO, 20 (FP) — Os Partidos Comunistas da União Soviética, da China Popular, da Bulgária, da Tcheco-Eslováquia, da Hungria, da Mongólia, Polónia, Suécia e Grã-Bretanha voltaram atrás em sua decisão de enviar uma delegação ao Congresso da União dos Comunistas Iugoslavos — anuncia a agência Tanlug. A agência acrescenta que os Partidos Comunistas da Albânia, Rumânia e Alemanha Oriental declararam que também não enviariam delegações. A decisão dêsses partidos foi motivada, segundo a agência, por "sua desaprovação ao projeto de programa da União dos Comunistas Iugoslavos". Contudo, alguns dêsses partidos enviarão representantes na qualidade de observadores.

Anuncia-se, por outro lado, que os partidos socialistas da Europa ocidental declinaram o convite de se fazerem representar no Congresso de Liubliana alegando uma "divergência de princípio" com a União dos Comunistas Iugoslavos.

Saudação

PRAGA, 20 (FP) — A "Frente Nacional Tcheco-Eslovaca" saudará a Iugoslávia, por motivo da data de primeiro de maio, como um país em que se edifica o socialismo. Efetivamente, a agência tcheco-eslovaca "Ceteka" divulga as palavras-de-ordem para o dia primeiro de maio, publicadas hoje pela "Frente Nacional" e que, além da saudação ao Partido Comunista da União Soviética e aos partidos comunistas e operários irmãos, contêm igualmente "cordiais votos a todos os países do Oriente nos quais se edifica o socialismo e notadamente à Iugoslávia", as "palavras-de-ordem" expressam igualmente, segundo a agência, a dedicação ao internacionalismo proletário, bem como o sentimento de solidariedade aos trabalhadores do mundo inteiro.

Varsóvia Homenageia os Milhares de Judeus Que Pereceram em 1943

VARSÓVIA, 20 (UP) — Com um desfile pelas ruas de Varsóvia, os judeus comemoraram, ontem, o 15.º aniversário da rebelião do "GHETTO" afogada em sangue pelos nazistas.

Levando cartazes com as palavras "Buchenwald", "Majdenek", "Treblinka" e "Auschiwtz", os nomes dos campos de concentração onde morreram seis milhões de judeus, os manifestantes iniciaram sua marcha no velho guetto. Nas colunas, viam-se homens em cadeiras de rodas, sem braços, e outros com sinais de que passaram pelas mãos da Gestapo.

Os delegados homenagearam os 30.000 judeus que lutaram e morreram no gheto durante a rebelião de 1943. As cerimônias se iniciaram com a inauguração da rua Josef Lewartowski, uma das principais de Varsovia. Lewartowski foi um dos líderes da organização combatente judia que lutou até a morte contra os alemães.

Museu de Horrores

No velho edifício onde funciona a Gestapo e do qual os alemães dirigiam sua campanha de extermínio, há agora um museu representativo da época em que a matança dos judeus era a política aberta do III Reich. Os delegados percorreram, ontem, todo o Museu. No monumento aos "herois do Ghetto" foram feitas preces aos mortos. Os delegados recordaram quando os nazistas obrigaram aos 30.000 judeus de Varsovia a circunscrever-se ao gheto; em seguida meteram ali outros 200 mil e finalmente fecharam o local com uma muralha "sanitária". Recordaram ainda como começou o extermínio em 1942, quando encerrados em apertados trens os judeus foram transferidos para Treblinka, Majdaneck e Auschiwitz, onde padeceram de fome, foram torturados, submetidos a gases, metralhados, e obrigados a trabalhar até morrer. O primeiro choque entre nazistas e judeus ocorreu em janeiro de 43, e a batalha durou três dias e foi a primeira e ultima vitoria dos judeus numa luta desigual.

Aniversário de Israel

JERUSALEM ISRAELENSE, 20 (UP) — A cidade de Jerusalém está fazendo grandes preparativos para comemorar o décimo aniversário da fundação do Estado de Israel, que culminará na quinta-feira proxima com uma parada militar e festejos, que serão os maiores dos 3.000 anos de história da vetusta cidade.

Além de uma gigantesca limpeza e pintura de todos os edificios, construiu-se uma avenida de 30 metros de largura, a partir da entrada norte da cidade. A nova artéria está ladeada por 120 grandes oliveiras transplantadas dos olivais vizinhos.

As ruas foram engalanadas com bandeiras e enfeites, e os edificios apresentam aspecto de novos. Espera-se a chegada de uns 100.000 visitantes, número igual ao da população da cidade.

PARIS: GEORGES BIDAULT TENTARÁ FORMAR O NOVO GOVÊRNO FRANCÊS

PARIS, 20 (FP) — Logo após aceitar o convite para tentar formar o novo Govêrno, o "leader" merrepista (democrata-cristão), Sr. Georges Bidault, fêz a seguinte declaração:

"A Argélia é para nós um patrimônio e uma missão: nenhuma intrusão, nenhuma concessão, nenhum abandono, podem, a êsse respeito, ser tolerados. A Argélia não é sòmente a obra dos antepassados.

Significado da Argélia

Como escoadouro indispensável do petróleo saariano, é a garantia de um porvir melhor para a França e para todos os povos que estão sob seu destino. Perder a Argélia é perder a independência econômica da nação, cuja realização é doravante possível a breve prazo. Tal desastre deve ser afastado a todo preço. A França é fiel aos tratados que tem subscrito e, em particular, ao Pacto Atlântico. Não espera ela de seus aliados senão a mesma fidelidade e o mesmo respeito dos mesmos tratados. A França não tem nenhum designio de fazer a guerra a quem quer que seja, mas exige expressamente que a ela também não a façam.

"Ingerência

PARIS, 20 (UP) — Os jornais da esquerda e da direita acusaram os Estados Unidos de "ingerência" na Africa do Norte e desencadearam uma nova onda de antipatia para com êsse País às vésperas das eleições municipais.

O jornal esquerdista "Combat" criticou, constantemente, a política exterior dos EUA. Por sua vez, o órgão direitista "Parisien Livre" sustenta que a intervenção norte-americana "é mais brutal e inadmissível que em qualquer momento anterior". Pràticamente, o único jornal que se absteve de criticar os EUA foi o influente "Le Figaro" fervoroso partidário dos Estados Unidos.

Calma Nas Eleições

PARIS, 20 (F.P.) — Transcorreram em calma as eleições organizadas hoje em tôda a França, com exceção de Paris e do departamento de Sena, para a renovação da metade das cadeiras dessas assembléias departamentais que são os conselhos gerais. Onze milhões de eleitores fizeram a escolha entre 9.000 candidatos para o preenchimento de 1.574 cadeiras. Mas, em numerosos casos, os resultados não serão conseguidos no domingo porque é necessária a maioria absoluta para a eleição de um candidato no primeiro turno. Quando não é obtida essa maioria, o segundo escrutínio determina as nomeações pela maioria relativo conseguida.

Iniciada às 18 horas, a apuração já permitia o registro às 21 horas, de numerosos resultados. Figuram entre os reeleitos os Ministros Robert Lacoste, socialista, e Pierre Pflimlin, do MRP, os antigos Ministros Roger Duchet, independente, Paul Ramadier, socialista, Georges Bonnet, radical-socialista dissidente, antigo presidente do Conselho e antigo Ministro do Exterior da 3ª República. Não conseguiram maioria absoluta os Senhores René Simonnet, Secretário de Estado da Marinha Mercante e Secretário-Geral do MRP e Pierre Henri Teitgen, ex-Ministro, também do MRP.

LUCAS LOPES EM ROMA

ROMA, 20 (FP) — Chegou a esta capital no domingo, por via aérea, o Sr. Lucas Lopes, presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, do Brasil. Lucas Lopes passará alguns dias nesta capital, devendo conferenciar com representantes do mundo econômico italiano a respeito do intercâmbio entre o seu país e a Itália.

CAMPEÃ MARIA ESTER

HOUSTON, (Texas), 20 (United Press) — A tenista brasileira Maria Ester Bueno sagrou-se campeã, ontem à noite do Torneio de Tênis Oaks River Country Clube ao vencer a norte-americana Nancy Richie por 6x4 e 6x2.

A Srta. Maria Ester Bueno, professôra de 18 anos em São Paulo, sòmente perdeu oito pontos nas quatro partidas que jogou neste torneio. Nas duas primeiras venceu por 6x0 e 6x0.

Sul-Americano de Atletismo:

O BRASIL ISOLADO NA LIDERANÇA

Teles da Conceição Conquistou o Primeiro Título — Prossegue o Certame em Montevidéu

MONTEVIDÉU, 19 (United Press) — Com brilhante cerimônia realizada sob céu semi-nublado, foi inaugurada, hoje, oficialmente, no Estádio José Battle Ordoñez, desta capital, a primeira etapa do vigésimo campeonato sulamericano de atletismo, do qual participam representações da Argentina, Brasil, Colômbia, Chile, Equador, Peru, Paraguai e Uruguai.

Os torcedores que lotaram o estádio deram calorosas boas-vindas aos atletas das nações americanas, representadas no certame e repetiram a ovação ao chegar o helicóptero do qual desceu o atleta Lopez Testa, campeão nacional dos cem metros rasos, para acender a chama olímpica que permanecerá no estádio durante as competições.

Depois da execução dos hinos nacionais dos oito países, as delegações desfilaram pela pista, em ordem alfabética, abrindo a marcha os atletas argentinos e fechando-a os uruguaios. Todos os membros das diferentes delegações vestiam camisas com o escudo de seus respectivos países.

As provas finais da primeira etapa apresentaram êstes resultados:

SALTO EM ALTURA

MONTEVIDÉU, 19 (UP) — Resultado da prova de salto em altura, final, pelo Campeonato Sul-Americano de Atletismo:

1.º — José Teles da Conceição — Brasil — 1,90 metros.
2.º — Alfredo Sheld — Brasil — 1,90 metros.
3.º — Reinaldo de Oliveira — Brasil; Juan Ruiz, Chile; Oscar Bertoli, Argentina; Horácio Martinez, Argentina; Ernesto Lagos, Chile, todos com 1,80 metros.

LANÇAMENTO DO DARDO

MONTEVIDÉU, 19 (UP) — Resultado da prova final de lançamento do dardo:

1.º — Ricardo Heber — Argentina — 65,78 metros.
2.º — Walter de Almeida — Brasil — 65,14 metros.
3.º — Janis Stendzenicks — Chile — 60,44.
4.º — Nelson Mateucci — Argentina — 58,85.
5.º — Luis Zarate — Peru — 58,33.
6.º — Luis Correia — Brasil — 57,28.

5.000 METROS — FINAL

MONTEVIDÉU, 19 (United Press) — Resultados da prova de 5.000 metros (final):

1) Oswaldo Suarez, Argentina, 14 minutos, 26 segundos e 1/10; 2) Walter Lemos, Argentina; 3) Luis Sandoval, Argentina; 4) Jaime Correa, Chile; 5) Jorge Gonzalez, Chile e 6) Santiago Novas, Chile.

LANÇAMENTO DO DISCO, MOÇAS

MONTEVIDÉU, 19 (United Press) — Resultados da prova de lançamento do disco — final — para damas:

1) Isabel Avellan, Argentina, 44,37 metros; 2) Radellia Delgado, Chile, 30,68 metros; 3) Engeborg Mello, Argentina; 4) Eliana Bahamonde, Chile.

SEMI FINAL DOS 100 METROS, HOMENS

MONTEVIDÉU, 20 (FP) — Resultados obtidos no Sul-Americano de Atletismo:

Segunda semi-final de 100 metros para homens — 1.º lugar, Sergio Machado (Brasil), 10 segundos e 6|10; 2.º, João Pires (Brasil), 10 segundos e 6|10; 3.º, Eduardo Kumm (Chile) 10 segundos e 6|10; 4.º, Guillermo Sebastiano (Peru) 10 segundos e 9|10; 5.º, Roberto Ferrario (Argentina), 11 segundos; 6.º, Arthuro Flores (Equador), 11 minutos e 1|10.

100 METROS, MOÇAS — PARA DAMAS

100 metros — 1.º lugar, Nancy Corrêa (Chile) 12 segundos e 5|10; 2.º, Marlene Pôrto (Brasil) 12 segundos e 7|10; 3.º, Wanda dos Santos, 13 segundos e 7|10; 4.º, Elsa Miranda (Peru), 15 segundos e 1|10; 5.º, Cape Hargenetter (Chile) 13 segundos e 1|10; 6.º, Miriam Cabanallas (Argentina), 13 segundos e 1|10.

SEGUNDA SEMIFINAL DE DAMAS — 100 METROS

1.º lugar, Marta Huby (Peru), 12 segundos e 4|10; 2.º, Teresa Vengas (Chile), 12 segundos e 8|10; 3.º, Erika Lopes (Brasil) 12 segundos e 8|10; 4.º, Dolores Boncassi (Argentina), 13 segundos.

400 METROS, SEMIFINAL

Semifinal de 400 metros para homens — 1.º lugar, Julio Leon (Chile) 49 segundos e 3|10; 2.º, Gerardo Costa (Brasil), 50 segundos; 3.º, Ramon Sanchez (Peru) 50 segundos e 2|10; 4.º, Heber Echeverry (Uruguai) 50 segundos e 3|10; 5.º, José Laca (Peru), 52 segundos e 7|10; 6.º, Roberto Batistela, 51 segundos e 9|10.

Segunda semifinal de 400 metros para homens — 1.º lugar, Argoeonero Roque (Brasil) 49 segundos e 2|10; 2.º, Ulisses dos Santos (Brasil) 49 segundos e 9|10; 3.º, Jaime Aparicio (Colômbia) 49 segundos e 9|10; 4.º, Eulogio Gomez (Peru), 50 segundos; 5.º, Vitor Lozano (Argentina) 50 segundos e 5|10; 6.º, Jorge Balado (Chile) 52 seg. e 3|10.

CONTAGEM DE PONTOS

Com os resultados da segunda etapa a contagem passou a ser a seguinte:

2.ª ETAPA — Masculina — 1.º — Brasil, 82; 2.º — Argentina, 70; Chile, 37; Uruguai, 11; Peru, 3; Colombia, 3; Paraguai, 2.

FEMININO: — 1.º — Brasil, 28; 2.º — Chile, 19; 3.º — Argentina, 18; 4.º — Peru, 10; 5.º — Uruguai, 2.

FUTEBOL no MUNDO

VITÓRIA DO PARAGUAI SÔBRE A ARGENTINA: 1 a 0

ASSUNÇÃO, 20 — (A.F.P.) — O selecionado paraguaio, enfrentando o "scratch" argentino pela "Taça Chevalier Boutell", venceu pela contagem mínima.

O tento da vitória dos paraguaios foi de autoria de Romero, aos 15 minutos do segundo tempo e foi recebido com indescritíveis manifestações pelo numeroso público presente ao encontro.

Inglaterra, Campeã Britânica

GLASGOW, 20 (FP) — Triunfando da Escocia por 4 x 0 (primeiro tempo 2x0) nesta cidade, a equipe da Inglaterra de futebol conservou seu título de campeã britânica, ante a Irlanda do Norte, já que cada equipe totalizava quatro pontos. O encontro, com a assistência de mais de 125 mil espectadores, foi supervisionado por inúmeros observadores estrangeiros, entre os quais dois soviéticos, um representante da C.B.D., do Brasil; técnicos da Austria e da Alemanha e numerosos jornalistas de várias nacionalidades.

Hungria 2 x 0 Sôbre a Iugoslávia

BUDAPEST, 20 (UP) — A Hungria derrotou, hoje, a Iugoslávia, por 3x0, em uma partida internacional de futebol jogada nesta capital, ante quase cem mil pessoas.

Os húngaros ganhavam por 1x0, ao terminar o primeiro tempo.

Campeonato Inglês

LONDRES, 20 (FP) — Resultados do campeonato da Inglaterra de futebol (primeira divisão):

Arsenal x Burnley 2x0.
Blackpool x West Bromwich 2x0.
Bolton Wanderers x Newcastle 1x1.
Manchester City x Everton 5x2.
Leeds United x Chelsea 0x0.
Tottenham Hotspurs x Leicester City 3x1.
Luton Town x Portsmouth 2x1.
Birmingham City x Manchester United 2x0.
Sunderland x Nottingham Forest 3x0.
Wolverhampton x Preston 2x0.

Campeonato Espanhol

MADRI, 20 (FP) — Resultados da 28.ª rodada do Campeonato de Futebol da Espanha, Primeira Divisão: — Real Madri venceu Celta por 5 x 0; Atlético de Madri venceu Jaen por 1 x 0; Barcelona venceu Saragoça por 5 x 1; Real Sociedad venceu Espanhol por 2 x 1; Sevilha venceu Granada por 2 x 0; Las Palmas e Atlético de Bilbao empataram com 2 pontos; Valença venceu Osasuna por 3 x 0; Villadolid venceu Gijon por 2 x 0.

Campeonato Italiano

MILÃO, 20 (FP) — A 29.ª rodada do campeonato de futebol da Itália, disputada pela divisão nacional, apresentou êste resultado:

Bolonha x A. C. Milão, 0x0; Torino F. C. x Atalanta, 4x0; Gênova C.F.C. x Unide, 1x0; Florença x Internazionale de Milão, 1x0; Alexandria x Pádua, 0x0; Nápoles x Juventus de Turim, 4x3; Spal de Ferrara x Verona, 2x1; Lácio x Sampdoria de Gênova, 2x2; Lane Rossi de Vicencia x A.S. Roma, 3x1.

Campeonato Francês

PARIS, 20 (F.P. — Resultados dos encontros disputados no camponato de futebol da França, primeira divisão:

Reims x Lens, 5x0; Lyon x Mônaco, 3x1; Toulouse x Lille, 3x1; Racing x Marselha, 4x3; Nice x Beziers, 1x0; Saint Etienne x Nimes, 1x1; Angers x Sedan, 1x1; Metz x Valenciennes, 1x0; Ales x Sochaux, 2x1.

FUTEBOL no BRASIL

Campeonato paranaense:

Em Curitiba — Ferroviário 3 — Bloco Morgenau 1
Em Curitiba — Operário 3 — Coritiba 2
Em Ponta Grossa — Guarani 8 — Água Verde 2

Torneio Municipal de Juiz de Fora:

Em Juiz de Fora — Vila do Carmo 4 — Tupinambá 3
Em Barbacena — Olimpio 3 — Esporte 0

Campeonato amazonense:

Em Manaus — Nacional 3 — Olimpio 1

Campeonato Cearense:

Em Fortaleza — Fortaleza 2 — Ferroviário 1
Calouros do Ar 1 — Uzina 0

Amistosos de clubes Cariocas:

Em Santos — Vasco da Gama 3 — Santos 1
Em Caxias do Sul — Juventude 2 — América 1
Em Eloy Mendes — Bonsucesso 11 — Botafogo local 0
Em Três Corações — Bonsucesso 3 — Atlético 0
Em Varginha — Botafogo local 3 — Madureira 2
Em Vitória — Portuguesa Carioca 2 — Ferroviário 0
Em Uberaba — Botafogo 3 — Botafogo, de Ribeirão Prêto 0
Em Curvelo — São Cristóvão 1 — Curvelo 1

"Miss França", a Mais Bonita e Elegante de Tôdas:

CINCO "MISSES" E UM MANEQUIM VÊM TOMAR CONTA DOS CARIOCAS

Pelo avião da Panair, procedente de Paris, chegaram, ontem, ao Rio, cinco das mulheres mais belas do mundo. São elas Marita Linthal, "Miss Mundo" e "Miss Finlândia"; Claude Navarro, "Miss França"; Eleanor Edin Ulla, "Miss Suécia"; Lilian Juul Madsen, "Miss Dinamarca"; e a famosa manequim-vedette de Paris Danielle Challier. Com essas beldades européias, vieram também o sr. Roger Zeiler, presidente do "Comité Français de l'Elegance", sra. Hélène Boyer, famoso costureira parisiense, e sr. Jacques Prieur, apresentador dos desfiles de moda que serão levados a efeito no Rio nos próximos dias.

"Miss Mundo" só Fala Finlandês

A primeira a desembarcar no aeroporto do Galeão foi Marita Linthal, bróto de cabelo louro-acinzentado, que trajava um vestido prêto com uma blusa da mesma côr, porém com bolinhas amarelas.

Marita tem dois títulos de beleza: "Mis Finlândia" e "Miss Mundo". A primeira vista a môça impressionou pelo físico mas acreditamos que isso tenha sido o efeito da vingem. Tem 19 anos de idade, e formada em cosmética e só fala finlandês. Graças à ajuda de uma intérprete, porém, a nossa reportagem conseguir falar rapidamente com ela. Declarou-se encantada com esta oportunidade de conhecer o nosso País. Sôbre sua vida de manequim, disse:

"Comecei há pouco tempo mas adoro minha profissão. Além do mais, dá-me a possibilidade de viajar e de conhecer o mundo".

Confessou ainda "Miss Mundo" que ainda não conseguiu acostumar-se muito bem às linhas "saco" e "trapézio" mas acrescentou que gostava muito dessa moda.

Finalmente, declarou que, por ela, quem merecia o título de "Miss Mundo" era Claude Navarro, "Miss França".

"Miss Dinamarca", a Segunda Colocada

De cabelo ruivo, olhos azuis-cinza e um lindo sorriso, Lilian Juul Madsen não tem mais do que 20 anos. Tirou o segundo lugar no concurso "Miss Mundo", realizado em outubro de 1957, em Londres.

"Miss Dinamarca" trajava um vestido azul-escuro e segurava na mão um fetiche. Disse ela que representava um pequenino animal polar que lhe foi dado na Noruega.

Lilian que fala muito bem inglês é extremamente simpática. Interrogada pela reportagem, declarou que ninguém tem a coragem de usar a linha "saco" na Dinamarca, acrescentando logo a seguir:

"Eu, porém, sou favorável tanto à linha "saco" como à linha "trapézio".

Disse ainda que esperava tomar banhos de biquini no Rio, cidade que lhe parece maravilhosa pelo que viu do avião.

"Miss França", a Mais Bonita

Com seus 19 anos de idade, cabelo prêto e olhos expressivos, Claude Navarro, ou melhor "Miss França", é a mais bonita. Tem mais o tipo carioca do que parisiense; aliás, segundo declarou a ULTIMA HORA, nasceu na Côte d'Azur, no Sul da França.

Desembarcou trajando um vestido azul-marinho linha "saco". Além de seu encanto natural e de sua beleza simples, porém atraente, Claude Navarro tem muita elegância no porte e no vestir.

"Antes de manequim, fui "cover-girl" e trabalhei em filmes publicitários — declarou à nossa reportagem — viajo permanentemente para apresentar as coleções das grandes casas de moda de Paris. Não trabalho para nenhuma delas em particular. Adoro esta vida de manequim que me dá, agora, a possibilidade de conhecer a "Cidade Maravilhosa".

Fêz muitas perguntas sôbre o Rio e quis saber se o tempo, apesar de nublado, dava para tomar banho de mar em Copacabana.

Claude é a única de cabelo prêto. "Miss Suécia", "Miss Dinamarca" e Danielli Challier têm cabelo variando do louro claro ao ruivo.

Tímida "Miss Suécia"

Vestida com um tailleur cinza-claro, Eleanor Edin Ulla é a mais discreta de tôdas. Falou pouco e mostrou-se um tanto tímida. Mas as poucas palavras que ela disse em inglês mostraram que é uma môça simpática e inteligente.

Mostrou-se encantada com esta viagem ao Brasil, país que ela declarou desconhecer totalmente, como suas colegas aliás. Disse gostar muito da vida de manequim e afirmou que a linha "trapézio" está fazendo sucesso em tôda a Europa. Deverá permanecer cêrca de dois meses na América do Sul, sendo quinze dias no Rio.

A Manequim-Vedette de Paris

Danielli Chalier é a única casada das seis beldadas européias que chegaram ontem. Tem 25 anos, olhos lindos, um rosto expressivo e gestos amenos. Trajava um vestido verde-maçã e ostentava um colar "fantaisie", lembrando a moda 1920.

Confirmando o que havia dito anteriormente Claude Navarro, a manequim-vedette de Paris declarou que as linhas "saco" e "trapézio" haviam conquistado pràticamente tôda a Europa. Sublinhou o valor de Yves Saint-Laurent o sucessor de Dior e predisse-lhe um grande futuro.

Danielle está entusiasmada com a viagem ao Brasil mas já tem saudades do marido. Espera representar dignamente a moda francesa nos diversos desfiles que serão realizados aqui e em outras cidades da América do Sul.

"Miss Universo" e "Miss Mundo"

Abordado por ULTIMA HORA, o sr. Roger Zeiler, presidente e organizador da comissão que escolhe "Miss Mundo" em Londres, e membro do juri que elege "Miss Universo", em Long Beach, afirmou que não havia nenhuma rivalidade entre as duas comissões.

"Em Long Beach — acrescentou — escolhemos as "misses" levando em conta, além de seus dotes físicos e intelectuais, as suas possibilidades para a carreira cinematográfica. Em Londres, elegemos "Miss Mundo" em função, principalmente da estética".

Disse, ainda, que não se pensava realizar um concurso entre "Miss Universo" e "Miss Mundo".

O sr. Zeiler é, também, presidente do "Comité Français de l'Elégance".

Os Desfiles

Entre as inúmeras pessoas que estavam no aeroporto do Galeão, encontrava-se Teresinha Morango, "Miss Brasil", que trajava uma saia preta e uma blusa estampada.

Domingo dia 27, às 21 horas, as beldades européias darão um espetáculo popular no Maracanãzinho com "show" das modas, quadros artísticos e música.

Antes, porem, participarão de uma Noite de Gala no Copacabana, no dia 25, quando apresentarão a moda francesa da Idade Média até o Século XX, reunindo nessa ocasião o que de mais lindo têm os grandes costumeiros de Paris.

VIGILÂNCIA NOS GASTOS DOS HOSPITAIS DA P.D.F.

Em tôdas as dependências da Secretaria de Saúde da P.D.F. em que se verificar a entrega direta de material ou gêneros de qualquer natureza, por parte dos fornecedores ou de outra procedência, haverá obrigatòriamente dois fichários de material: um no depósito e outro na Secretaria ou órgão administrativo competente, sendo que êste último constituirá o fichário de contrôle. É o que vai ser exigido pelo secretário geral de Saúde como medida de economia nos gastos dos hospitais através de um sistema uniforme de contrôle de material ao mesmo tempo que a Secretaria de Saúde recomenda severa vigilância nas despasas.

Entrada do Material

Tôdas as vezes que se verificar a entrada de qualquer material — segundo estabelecem as instruções do secretário —, deverá o encarregado do depósito solicitar a presença do conferente, que, além de verificar estarem de acôrdo com o empenho as quantidades fornecidas e com a especificação da concorrência os artigos recebidos, fará, no ato, a contagem do saldo porventura existente no depósito. Esse saldo deverá ser conferido com o constante do fichário de contrôle, executando-se, assim, o balanceamento periódico do estoque. Nessa ocasião será feito o lançamento de entrada do material nas fichas do Depósito e do contrôle, rubricando o encarregado da conferência a ficha respectiva, o mesmo fazendo o encarregado com a ficha de contrôle.

Em relação aos artigos perecíveis e de imediato consumo serão adotados mapas semanais de entrada e saída para o contrôle por parte do diretor ou chefe de Serviço, sem prejuízo, entretanto, do serviço de lançamento nos fichários competentes. Os pedidos de material, doravante, serão feitos em talão numerado, declarando-se as quantidades em algarismo. Os pedidos serão organizados de acôrdo com as faltas nos respectivos serviços, cabendo ao diretor apor o visto obrigatório no pedido.

Para melhor contrôle dos gastos, as instruções da Secretaria de Saúde recomendam que os depósitos não devem ter armazenadas quantidades que ultrapassem a média de consumo mensal do estabelecimento.

Finalmente os diretores de hospitais deverão manter as enfermarias sempre supridas de estoques necessários a fim de se evitarem requisições de emergência fora das horas de funcionamento regulamentar.

RONDA DAS RUAS

"PUNGUISTA" REBELDE: ROUBOU A BÔLSA E LUTOU COM A POLÍCIA

Nada menos do que seis policiais foram necessários para deter audacioso "punguista" que, depois de afainar a bôlsa de uma senhora, em plena Cinelândia, já se preparava para fugir. O fato ocorreu à tarde de ontem, e teve como protagonista principal o indivíduo José Ribeiro de Souza (solteiro, 21 anos, sem profissão, Rua do Catete, 157). Minutos antes, em companhia do seu comparsa Jair Domingues de Oliveira (casado, 21 anos, auxiliar de contabilidade, Ilha dos Caiçaras, 16), havia "batido" a bôlsa da senhora Ivone da Silva Helen, quando a mesma tentava embarcar num bonde. Na precipitação da fuga e ante os gritos de "pega ladrão, pela ladrão", foi o marginal detido, depois de muito custo, pois que tentou reagir a voz de prisão, sendo necessário o auxílio de seis investigadores da Delegacia de Roubos e Furtos para detê-lo. Levado para a Delegacia do 5.º Distrito Policial foi autuado na forma da lei, tendo a bôlsa sido restituída a sua verdadeira dona.

PRATICOU "ESTOURO" E FUGIU PARA O PARAGUAI

Além do comerciante Bachiel Gazal, estabelecido na Rua da Alfândega, 273, outros lesados apresentaram queixa a Delegacia de Roubos e Falsificações, denunciando as atividades ilegais do indivíduo José Brigido Dantas (casado, 40 anos, Rua do Senado, 184-A). Figurava o mesmo como diretor da Importadora Brigido Ltda.", em nome da qual emitiu vários cheques sem fundo, acarretando elevado prejuizo entre os lesados. Já sabendo que, mais tarde ou mais cedo suas atividades seriam descobertas, Brigido, quando procurado em sua residência, não mais lá se encontrava. Procurando informações sôbre o seu paradeiro, conseguiram saber as autoridades que o mesmo havia fugido para o Paraguai, estabelecendo-se naquele País com o mesmo ramo de negócios, motivo pelo qual nossas autoridades cientificaram o fato à Polícia local.

A Bomba na Casa de Cândida Era o Latão de "Seu" Joaquim

— "Jogaram uma bomba na minha casa", dizia (gritando muito) a Sra. Maria Cândida, residente na Rua Paulo de Frontim, 729. Nesta altura, os vizinhos já sabiam da existência da "bomba" na casa de Cândida e um "corre-corre" começou. Com a chegada da R.P. tudo se esclareceu. A "bomba" era um latão de leite pertencente a leiteria de "seu" Joaquim que rolou para a varanda de D. Cândida causando tôda confusão.

"Limparam" o Quarto Dos Espanhóis

O comissário Othon, de serviço no 9.º distrito, na noite de sábado recebeu denúncia de que um arrombamento ter-se-ia verificado na casa de comodos da Rua Camerino, 16. Indo ao local, constatou haverem sido furtados em setenta e cinco mil cruzeiros os trapeiros espanhóis Manuel Garcia e Francisco Lopes Y Lopes, que ocupavam um quarto do terceiro andar. Como houvessem os furtados remexido o local antes da chegada da polícia, não foi possível realizar o trabalho de perícia. O comissário suspeita que seja gente da própria casa pois os gatunos, simplesmente abriram uma janela do quarto, por ela penetrando. O fato foi registrado para posterior inquérito.

Mais um Motorista Assaltado no Leblon: Não Morreu de Sorte!

Mais um audacioso assalto, que muito bem explica o temor existente entre os motoristas de veículos de utilidade pública, ocorreu, na tarde de sábado. Desta feita a vítima foi o condutor do lotação de chapa DF-64-99-31, que cobre a linha "Bairro Vinte-Vidigal", Manuel Pacheco de Freitas (Rua Marquês de São Vicente, 145, bloco C, casa 9). Após atingir o ponto terminal — e terem saltado todos os passageiros, quando contava a "féria" do dia, já que aquela era uma de suas últimas viagens foi abordado por um estranho elemento. O desconhecido, antes mesmo de proferir qualquer palavra, sacou de um revólver e, levando-o ao ouvido do motorista, exigiu-lhe todo o dinheiro, caso contrário selaria sua sorte! Alguns dos passageiros, desembarcados momentos antes, percebendo que se tratava de um assalto, tentaram auxiliar o motorista, mas foram igualmente ameaçados, não tendo outra alternativa senão a de ir embora. Depois de se apossar de todo o dinheiro, mais ou menos dois mil cruzeiros, o facínora uniu-se a outros comparsas, que o esperavam à distância, empreendendo a fuga. A vítima, agradecendo a Deus por não ter tido o mesmo destino das vítimas anteriores, queixou-se do fato as autoridades do 1.º Distrito, que realizam diligências para capturar, quem sabe, o audacioso marginal e seus asseclas.

Roubada em 10 Mil Cruzeiros a Senhora Juracy Magalhães

Quando conversava, na manhã de ontem, com uma amiga à porta do Mercadinho existente na Rua Jangadeiros, a Sra. Juracy Magalhães teve surripiada, por um moleque, uma pequena bôlsa que levava. A bolsinha continha a importância de 10 mil cruzeiros, dinheiro que deveria ser gasto nas compras no mercadinho. Dando queixa às autoridades do 12.º Distrito Policial, a Sra. Juracy Magalhães obteve de um investigador de plantão naquele momento, a seguinte resposta: — "Infelizmente não podemos fazer nada. O morro é tão grande e tem tantos moleques..."

Caixão Funerário Levava Várias Embalagens de Maconha

Numa "batida" realizada nos antros de malandragem existentes na jurisdição do 21.º Distrito Policial, ontem à tarde, conseguiram policiais ali lotados a detenção de inúmeros indivíduos, todos com antecedentes criminais. Entre outras inúmeras prisões, destacou-se a dos indivíduos Ventuil Figueiredo da Silveira (solteiro, 18 anos, rua Fortaleza, 130) e Altair Alves Nagib (22 anos, solteiro, Estrada do Quitungo, 283), conhecidos maconheiros daquela jurisdição, que forneciam a "herva maldita" para quase que a totalidade dos demais facínoras viciados. Os mesmos, a fim de que não despertassem suspeitas, preparavam as embalagens e colocavam-nas no interior de um caixão funerário, o qual também foi apreendido pelos policiais, que trabalhavam sob as ordens do detective Gusmão. Todos os detidos foram levados, em "tintureiro" e, após cumpridas as formalidades usuais, trancafiados no xadrez.

Quis Conquistar a Mãe do Amigo: Morreu Esfaqueado Num Duelo!

Eram amigos até que um resolveu conquistar a mãe do outro. O caso se passou em Vila Rosali e o desfêcho foi o que se podia esperar: o filho, na defesa da honra de sua mãe, matou o "conquistador barato", num duelo a faca. José Militão Mendes pagou com a vida sua falta de consideração pelo amigo.

Imprensado Entre o Muro e o Carro, Quase Morre o Menor

Manobrando o auto chapa 57-134, de propriedade do irmão, o comerciário Augusto Peixoto, (Rua da Alfândega, 271, apartamento 301), assustou-se por ameaçar o veículo cair numa vala. Então, acelerou-o, indo de encontro a um muro, quando imprensou o menor José Roberto Canejo (5 anos, filho de Rubens Canejo, Rua General Silveira Sobrinho, 172), que por ali passava, em companhia do pai. A pobre criança, sofreu em consequência, graves ferimentos, sendo levada em estado desesperador para o Hospital Getúlio Vargas. O fato acima narrado verificou-se, ontem, à tarde, na Rua Oliveira Belo, em frente ao prédio 998, tendo o motorista inabilitado sido preso e levado para a Delegacia do 21.º Distrito, onde foi autuado.

O Vereador Foi Baleado: "Um Acidente", Disse Êle

O vereador da Cidade de S. J. de Meriti foi baleado de madrugada.

— "Foi um acidente, puro e simples" alegou o ferido José da Costa França que sofreu ferimento transfixiante no osso femural esquerdo.

Faleceu no Hospital o Filho do General Lobato

Vítima talvez de uma brincadeira de mau gôsto, faleceu na tarde de ontem, no Hospital Miguel Couto o filho do General Jacinto Lobato, Sérgio Costa Lobato, estudante de 20 anos, morador à Rua Faro, 42, no Jardim Botânico. Segundo o testemunho de seus amigos Gilton Antonio Cavalcanti (Rua Antonio Mendes Campos, 57, apt. 902), José Antonio Moreira de Almeida (Rua Ronald de Carvalho, 45, apt. 1.004) e Fernando Hugo Rogen (Rua Aristides Espíndola, 60, apt. 303) estavam reunidos na sala de estar da casa do estudante, quando Sérgio, num gesto imprudente talvez, exibiu um revólver e encostando o mesmo na fronte, disse sorridente:

— "Vocês querem ver como eu estou ficando maluco?

E disparou a arma. O gesto foi rápido e nenhum dos presentes pôde evitá-lo. Transportado, às pressas, para o hospital o rapaz veio a falecer. Como os pais da vítima estivessem ausentes do Rio, nenhum parente foi informado do ocorrido até às 17 horas, quando compareceu ao hospital um seu tio, que afirmou não ter o rapaz motivos para suicidar-se. O corpo do desdito foi removido para o IML, por ordem do Comissário Almeida, do 1.º Distrito.

Enquanto Permanece na Estaca Zero o Crime de São Cristóvão:

3.º MOTORISTA ASSASSINADO EM MENOS DE UMA SEMANA!

Três latrocínios contra motoristas ocorreram no espaço de uma semana. Antônio Bastos perdeu a vida em São Cristóvão. Em Niterói tombou João de Morais. E anteontem, em Marechal Hermes, subúrbio que se está tornando tristemente famoso na legenda do crime, foi trucidado José Ferreira da Silva. Todos êsses crimes, que causaram a mais profunda repulsa, principalmente entre os profissionais do "guidon", pois tôdas as vítimas pereceram no árduo exercício de sua profissão, permanecem em mistério. A polícia, não obstante prometer elucidar os bárbaros latrocínios, nada de positivo até agora apresentou. Os assassinos continuam impunes. Os distritos policiais e a Polícia Técnica, convocados para a caça aos trucidadores dos motoristas, não efetuaram sequer a prisão de um suspeito, capaz de fornecer uma pista que venha, ao menos, identificar um dos criminosos. Se levarmos em conta os demais crimes, em que não figuram motoristas, nos quais 90% deixam de ser elucidados, chegamos à estarrecedora conclusão de que a polícia carioca faliu nas suas finalidades.

Encontrado Morto

Anteontem, na rua Macenett, junto ao fundo da casa 11, da rua Verdi, em Marechal Hermes, foi encontrado o carro de chapa DF 4-52-54, dentro do qual havia um motorista morto. O sargento Sebastião da Silva Sétimo, residente na casa em cujos fundos foi encontrado o carro e o motorista, comunicou-se com o 25.º distrito policial, dando ciência da ocorrência. As autoridade distritais, depois de comparecerem ao local solicitaram a perícia, a fim de caracterizar a natureza da ocorrência. Em face do estado em que foi encontrado o corpo, pois apresentava um tiro na nuca e estava com os bolsos revirados, não vacilaram em classificá-la como latrocínio. Havia ainda indícios outros, que levaram as autoridades a suspeitar de que a vítima, antes da morte, lutara desesperadamente contra seus agressores.

Identificação Posterior

Na ocasião em que o motorista foi encontrado morto no interior do veículo não havia qualquer documento que o identificasse. Existia, entretanto, número do prontuário do carro: 146.006. Através dêsse número, os policiais comunicaram-se com o Serviço de Trânsito, que não soube, também, identificar o guiador, mas adiantou o nome do proprietário: sr. Antonio de Almeida Bandeira, residente à rua General Roca, 548. Na casa desde souberam que o motorista morto chamava-se José Ferreira da Silva (casado, residente à rua Sargento Geraldo Santana, 8) que há três anos trabalhava no referido taxi.

Investigadores da Técnica Chamados

As autoridades do 25.º Distrito Policial, que têm centenas de casos por elucidar, verificaram imediatamente a impossibilidade de desvendar o mistério que envolvia o latrocínio. Solicitaram, por isto, a colaboração da Polícia Técnica, que designou dois policiais para acompanharem as diligências: Hoffman e Cury,

dois dos seus melhores peritos. Os dois detectives da Técnica, prontamente entraram em ação, desenvolvendo um trabalho de investigação inicial que durou 24 horas seguidas, sem nada de positivo conseguir. No decorrer do dia de ontem, após ligeiro descanso, que aproveitaram para dormir, os policiais voltaram a Marechal Hermes, para prosseguirem em seu trabalho de investigação.

O motorista José Ferreira da Silva, vítima do terceiro latrocínio da semana, como foi encontrado no interior do seu carro.

O carro do motorista assassinado no local em que foi encontrado, nos fundos da casa 11 da rua Verdi, em Marechal Hermes.

Suspeita Sôbre a Quadrilha de "Tim"

A 2.ª Subseção de Vigilância, dirigida pelo investigador Malta, com séde no Meier, que opera também no setôr de Marechal Hermes, passou da noite de sábado para domingo tratando do latrocínio de José Ferreira da Silva. Embora não tenha efetuado qualquer prisão, os homens chefiados pelo investigador Malta colheram alguns elementos, que talvez venham a elucidar o crime. Suspeitam êles que o assalto no motorista tenha sido praticado pelos componentes da "gang" de Tim, um entre os muitos perigosos chefes de quadrilha que age na Zona Norte.

Os Últimos Contatos do Motorista

Segundo o testemunho dos colegas de José Ferreira da Silva, na noite do crime, a última vez que mantiveram contato com êle foi na Praça Saenz Pena, quando alguns passageiros tomaram seu carro. Presume-se terem sido êsses mesmos passageiros que fretaram o carro para ir a Marechal Hermes, pois o taxímetro, na ocasião em que o veículo foi encontrado, acuvasa Cr$ 245,00. Para o aparêlho registrar tão elevada soma só mesmo uma viagem longa. Infelizmente os motoristas não guardaram os traços fisionômicos dos elementos que tomaram o taxi na Praça Saenz Pena.

Guardas Noturnos, Embriagados, Agrediram Rapazes • Quase Matam um Despachante da P. D. F., no Engenho de Dentro:

NECESSÁRIAS 3 RADIOPATRULHAS PARA DOMINAR OS "PANELAS DE PRESSÃO"!

Na madrugada de ontem, um grupo de nove guardas-noturnos, numa atitude revoltante, investiu contra uma roda de rapazes, todos empregados (funcionários públicos e comerciários), tendo um dos guardas dado ao gatilho de sua arma, tendo a mesma, falhado em virtude da péssima qualidade das balas.

Quase todos os sábados, Darci Jorge Rodrigues, funcionário da P.D.F., Jobert Albuquerque do Nascimento, Darci Aires de Lima, Mário Coelho Ferraz, Aderbal Pinto, Walter Ferreira Lima, José Farias Pimentel, Abílio Azambuja Rodrigues, Henrique Skolnick, Átila da Costa Coelho e Luiz Schars, amigos desde a infância, costumam encontrar-se na esquina da rua Adolfo Bergamini com a rua Pernambuco, onde ficam conversando sôbre os mais variados assuntos, até às 2 horas da madrugada. São todos residentes no bairro do Engenho de Dentro e em ruas próximas uma das outras.

Sábado último os rapazes mais uma vez se reuniram na citada esquina.

"Mãos Para o Alto"

A palestra estava animada quando de súbito surgiram vários guardas-noturnos, tendo à frente Lindomar Correia da Silva, n.º 2.546, lotado na 23.ª Inspetoria, que visìvelmente alcoolizado, sacou de seu revólver ("Taurus" calibre 32) e apontando para os rapazes exclamou:

— Vocês são vagabundos e jogadores de "ronda". Vão levando as mãos para cima.

Os rapazes, apavorados, obedeceram e ato contínuo os demais guardas-noturnos passaram a revistá-los, sendo que a identidade de Darci Jorge Rodrigues não lhe foi devolvida. Em seguida os policiais foram abandonando o local quando Lindomar, virando-se para um dos rapazes apontou-lhe o revólver e vociferou:

— Vou lhe dar um "teco"!

A seguir premiu o gatilho por duas vêzes e por sorte, ambas as vêzes a arma falhou. O bando de guardas rumou para um bar nas proximidades enquanto Darci Rodrigues foi a um telefone e solicitou a Rádio Patrulha. Em pouco ali chegava a guarnição 46, comandada pelo cabo da Polícia Militar, Bárbara, com outro patrulheiro. Todavia os guardas-noturnos não quiseram atender à solicitação do cabo e êste temeroso de ocorrer um conflito, pois todos estavam armados, comunicou-se com a tôrre e pediu refôrço. Momentos depois ali chegavam mais duas guarnições (49 e 7) e dessa forma os arbitrários guardas foram levados à presença do comissário Moura Brasil, de dia no 22.º D.P. Naquela dependência mais uma vez os guardas-noturnos demonstraram suas péssimas qualidades de homens da Lei. Insultaram os P.M. e mais uma vez os queixosos, chegando ao ponto de um dos guardas desafiar um dos queixosos para uma luta corporal.

Duas Balas Picotadas

O comissário Moura Brasil vistoriando a arma do guarda-noturno 2.546, verificou que das cinco balas existentes no tambor, duas estavam picotadas, ficando positivado dessa forma, que o guarda não atingira Darci, por ter a arma falhado. Assim, o turbulento guarda foi autuado e depois de ser prestada a fiança pelo inspetor da sua corporação, foi pôsto em liberdade. O mesmo inspetor afirmou perante a reportagem e do comissário, que iria punir severamente os demais guardas implicados no caso.

Teriam Sido Tiroteados

Em sua defesa e dos demais colegas, o guarda-noturno 744, disse que êle e seu colega 2.508, estavam rondando a rua Adolfo Bergamini, quando ali passou um carro, de côr azul, cujos ocupantes, dispararam vários tiros contra êles. Momentos após encontrando o grupo de rapazes acima mencionado, depois de aliar-se aos demais companheiros, começaram a procurar o tal carro e julgando serem os rapazes elementos perigosos e os mesmos que estavam no auto em causa, foram ao seu encontro e solicitaram os documentos, aliás, ilegalmente, pois a Guarda-noturna não pode agir desta maneira, sendo criada para vigiar as residências e casas comerciais. A história não colou e também não se explica que estando os referidos guardas de serviço, estivessem reunidos e ainda por cima, num bar, abandonando as ruas que estão sob a sua guarda.

Após Ameaçar "Fechar o Paletó" do Delegado, o Autor do Rapto da Estação de Mangueira Manda Recado Para o 19.º Distrito:

Desafio à Polícia: "Rei Dos Bodes" Reagirá à Bala se Forem Prendê-lo!

"Qualquer Tentativa Para Prender-me Será Inútil, Porque Reagirei à Bala!", Desafia o Bandido — "Diga ao Delegado Que Êle Está na Minha Pinta. Na Primeira Oportunidade Vou Lhe Fechar o Paletó" — "A Mulher Fica Conosco".

"Qualquer tentativa da Polícia para prender-me será inútil, porque vou reagir à bala!" — êste o desafio lançado às autoridades do 19.º Distrito Policial por "Rei dos Bodes", autor do audacioso rapto verificado na madrugada de sábado contra a jovem senhora Rosângela Alves, na Estação de Mangueira, de onde foi arrastada até a Favela do Esqueleto, sendo aí submetida às mais torpes sevícias. O recado do asaltante — que reitera ameaças feitas anteriormente ao próprio delegado — foi encaminhado à delegacia policial por intermédio de um dos componentes da verdadeira rêde de espionagem que "Rei dos Bodes" mantém espalhada pela favela onde se encontra homisiado.

Tais ameaças impediram que até agora — decorridas 48 horas após o audacioso rapto — os policiais iniciassem qualquer ação efetiva no sentido de capturá-lo.

Rapto

Agindo à maneira dos mais audaciosos "gangsters"-sexuais americanos, "Rei dos Bodes", acompanhado de mais quatro indivíduos, raptou na madrugada de sábado a senhora Rosângela Alves, de 22 anos, que se encontrava em companhia de seu irmão Léo Alves, operário, 29 anos. Eram cêrca de 4,30 horas da manhã quando Léo e Rosângela se encontravam na estação de Mangueira. Vinham da residência de amigos no subúrbio e dirigiam-se para a sua residência na Rua Alzira Valdetaro, 52, fundos, no Engenho Novo. Como houvessem dormido no trem e passado da estação, saltaram naquela estação, onde aguardavam outro trem. Como porém a condução demorasse, Léo e Rosângela resolveram apanhar um bonde. Subiam as escadas da estação quando foram surpreendidos por cinco indivíduos, de côr parda, que armados de pistolas 45, exigiram de Léo todo o dinheiro, revistando-o em seguida. Como nada encontrassem, o chefe do bando ameaçou-o e ordenou que confessse: "A mulher vai conosco!" Léo ainda tentou esboçar reação, suplicando:

— "Mas ela é minha irmã".

— "Melhor ainda, Assim tenho certeza de que é môça honesta" — respondeu, sarcástico, o chefe do grupo.

Em seguida, enquanto Léo fugia apavorado, os marginais arrastaram Rosângela para a Favela do Esqueleto, onde submeteram-na às mais brutais e torpes sevícias. Após saciarem seus instintos, os bandidos saiam, voltando com outros malfeitores, aos quais entregavam Rosângela.

"Rei Dos Bodes": Ameaças ao Delegado

Pelas declarações prestadas por Rosângela na Delegacia do 19.º D. P., puderam as autoridades identificar o chefe do bando como sendo Enio do Nascimento, de 19 anos, conhecido pelo vulgo de "Rei dos Bodes", perigoso assaltante, procurado pelas autoridades daquela delegacia, de cujo xadrez fugiu há cêrca de 15 dias. Antes de libertar Rosângela, "Rei dos Bodes" disse-lhe:

— "Diga ao delegado que "Rei dos Bodes" mandou um recado: êle está na minha pinta. Na primeira oportunidade vou lhe fechar o paletó!"

Estas ameaças, foram ontem reiterados pelo marginal em recado enviado através de um de seus inúmeros espiões espalhados pela Favela do Esqueleto:

— "Qualquer tentativa da polícia para me prender, será inútil, porque vou reagir à bala!"

Diligências na Estaca Zero

Falando ontem à reportagem, o Comissário Felix Rebouças, de dia no 19.º D.P., informou que as diligências para a captura de "Rei dos Bodes" continuam na estaca zero. Até agora, nenhuma incursão foi feita no interior da Favela do Esqueleto para prender o perigoso assaltante.

— "Mesmo porque, qualquer diligência seria infrutífera. "Rei dos Bodes" possui uma poderosa rêde de espionagem na favela que lhe avisariam de qualquer "batida" no sentido de prendê-lo, o que lhe facilitaria a fuga. E foi por intermédio dêsses espiões que fizeram chegar ao nosso conhecimento o desafio de que tentasse-mos prendê-lo que êle reagiria à bala."

O Pior Não Foi Ser Roubado: Ruim Mesmo Foi Ser Espancado

O pior não foi ser roubado: ruim mesmo foi ser espancado e largado num matagal. Este foi o raciocínio (lógico e triste) de Valdemar Soares dos Santos, mais um cidadão honesto, vítima dos ladrões e malandros que infestam esta cidade infeliz. Local do roubo: um matagal na Estrada do Barro Vermelho; a vítima: um pedreiro infeliz; lucro dos meliantes: fruto de um mês de trabalho.

SOLENIDADES, HOJE, EM TODO O PAÍS:

HOMENAGENS DO BRASIL AO MARTIR DA INCONFIDÊNCIA

Várias solenidades marcarão o transcurso, hoje, do Dia de Tiradentes. Aqui no Distrito Federal, além das comemorações que se farão no setor escolar, o Centro Mineiro fará realizar uma festa cívica nas escadarias do Palácio Tiradentes às 10 horas, ocasião em que, pelas autoridades presentes, serão depositadas coroas de flores ao pé da estátua do Mártir da Independência. Discursarão nessa oportunidade o Juiz Cristovam Brainer, o Deputado Afonso Arinos, e o General Oromar Osório, comandante da Polícia Militar e hinos patrióticos serão entoados pelo Côro Orfeônico do Instituto de Educação. Ao encerrar-se a solenidade, os carrilhões da Igreja de São José executarão o Hino Nacional, e uma Companhia do Batalhão de Guardas da Polícia Militar desfilará em continência a Tiradentes.

A Câmara do Distrito Federal, por sua vez, promoverá à noite, no Teatro Municipal, um programa comemorativo do Dia de Tiradentes, ocasião em que o escritor Carlos Maul e o acadêmico e jornalista R. Magalhães Jr. pronunciarão discursos alusivos à data, e serão exibidos vários números de bailado pelo corpo de "ballet" daquele teatro, encerrando-se a programação com um concêrto do pianista Muraro.

Em Ouro Prêto

Em Ouro Prêto também várias solenidades marcarão o transcurso da efeméride, inclusive fazendo-se a transferência simbólica da sede do Govêrno do Estado para aquela cidade, inaugurando-se na mesma oportunidade o "2º Festival de Ouro Prêto", que se realiza anualmente com a intenção de reviver os episódios marcantes da nossa história, que se desenrolaram na antiga Vila Rica.

Em S. João Del Rei

Em São João del Rei, terra natal de Tiradentes, e sede do Regimento de Infantaria que leva o nome do alferes, também será comemorado o transcurso do aniversário do nascimento do inconfidente, contando as solenidades com a presença do Ministro Teixeira Lott, do Sr. Tancredo Neves, General Américo Braga, comandante da 4ª R. M. e outras autoridades civis e militares, além de jornalistas.

Essas solenidades se iniciarão com missa solene na Igreja de São Francisco, seguindo-se a aposição de uma coroa de flores ao pé da estátua do Protomártir da Independência, frente à qual desfilarão depois os militares e estudantes daquela cidade.

Telefone de ULTIMA HORA: 34-8080

IA - 4049 - A

Derrotada a Argentina Pelo Paraguai, em Assunção, Pela Contagem Mínima

BRILHARAM OS "ATAQUES": As duas ofensivas brilharam bastante, ontem, em Poços de Caldas, com o "ataque" reserva marcando cinco gols contra quatro dos titulares. Mas as duas retaguardas não chegaram a comprometer, surgindo os pontos mais como produto do maior entendimento de um quadro, quebrado, posteriormente, com as trocas de jogadores, e do talento individual da equipe "azul". Na foto de Demócrito Bezerra, o ponteiro Joel disputa uma bola com Carlos Alberto, ambos mostrando a disposição com que vêm disputando a vaga na delegação que irá à Suécia.

FEOLA, AINDA IMPERTURBÁVEL:

"É Cedo Para Exigir o Máximo do "Scratch"

Satisfeito o Treinador Com o Segundo Coletivo — Confessa Que Houve Maiores Progressos do Quadro Considerado Titular, Mas Muito Animado, Igualmente, Com a Exibição da Equipe "Amarela" — "O Importante é Que Ficou Provado Que o Brasil Conta Com Excelente Plantel Para o "Mundial"

POÇOS DE CALDAS, 21 (De Arnaldo Niskier, especial para ULTIMA HORA — Pelo telefone) — A derrota do quadro titular no treino de ontem provocou um corre-corre em direção a Feola até certo ponto compreensível. Pretenderia o técnico manter os mesmos elementos ontem derrotados? Que alterações pensaria processar? Como explicaria a contagem de futebol húngaro?

A todos Feola respondia com a boa-vontade e interêsse de sempre, mantendo, ainda, o equilíbrio conhecido.

E esclareceu de início:

Cedo Para Exigir o Máximo

— E' preciso que se diga, de saída, que não vejo motivo para alarma. Estamos na fase de observações; os jogadores sòmente reiniciaram, há pouco, o ritmo normal de treinamento, não sendo justo que se espere o impossível em menos de sete dias.

Epoca Dos Estudos Não Das Decisões

Mas insistiram, ainda, se Feola pensava, ou não, em processar alterações:

— Nada posso responder, por enquanto. Estamos na fase dos estudos, não das conclusões. Posso dizer que fiquei satisfeito com o desempenho das duas equipes, muito embora a curiosidade quase geral dê a idéia de pessimismo quanto à atuação do quadro "azul".

Satisfeito, Afinal de Contas

— Que achou do treino, afinal?

— Muito bom. As duas equipes agradaram mais que no primeiro coletivo, progressos que serão confirmados sempre, à medida que se sucedam as práticas em conjunto.

E o "coach" completou, então, com um sorriso que respondia de maneira definitiva pela satisfação que lhe oferecera o rendimento dos dois quadros, ou o rendimento individual, em particular.

— Importante, creio, é que ficou provado que o Brasil conta com excelente plantel para o Mundial.

Feola parece estar com a razão, afinal de contas. Há muitos bons jogadores, de fato, todos muito disciplinados e servindo ao futebol brasileiro com a maior dedicação, podendo ser formado, em tempo, um grande quadro e com excelente reservas para a tentativa de junho próximo.

A Velocidade Ainda é a Melhor Arma do Futebol Moderno:

Surprêsa no Segundo Treino: Ganharam os Reservas: 5 a 4

Mas Também o Melhor Conjunto, ou a Formação de um "Scratch" Com Base em Uma ou Duas Equipes, Ajudam a Ganhar um Jôgo — Como se Explicam a Goleada de 4 a 0 no Primeiro Tempo, a Reação e Empate de 4 a 4 e a Vitória, Afinal, do Quadro Amarelo, por 5 a 4 — D ida e Vavá, os Grandes "Artilheiros", Com 2 "Goals", Completando Dino (Pênalti), Para os Vencedores, e Didi, Também Com 2 Tentos, Pêpe e Joel para os Titulares

SETE GOLS EM DOIS TREINOS: O "ataque" formado por Joel, Didi, Mazzola, Pelé e Pèpe, mais cotado para titular, marcou mais quatro gols, ontem, somando sete com os três de sexta-feira última. Boa média, sem dúvida, embora no segundo treino sòmente na etapa complementar tenha oferecido total satisfação.

POÇOS DE CALDAS, 21 (De Arnaldo Niskier, especial para ULTIMA HORA — Pelo telefone) — A vitória surpreendente do quadro "reserva" sôbre o "titular", no treino de ontem, confirmou o princípio básico de que o conjunto é a principal arma para o sucesso de uma equipe. De fato, o "scratch" de camisas amarelas, formado com base em São Paulo e Flamengo — o São Paulo dando três dos seis homens de defesa, e o Flamengo oferecendo três dos cinco atacantes, além de um quarto, Vavá, no caso, que joga em sistema muito parecido, no Vasco — a seleção suplente, repetimos, mostrou maior conjunto, melhor entendimento, marcando quatro gols e não sofrendo nenhum, no primeiro tempo. Nos primeiros quarenta e cinco minutos, portanto, estava ganha, pràticamente, a partida, ou o segundo treino coletivo.

A Reviravolta Esperada

Mas no segundo tempo, mudando quase todo o "ataque" reserva, permanecendo apenas Zagalo, quebrava-se a base, tornava-se o exercício uma "batalha" individual. Ganharia o que contasse com melhores elementos. Foi nesta fase, então, que a equipe titular conseguiu marcar quatro gols, chegando à igualdade de 4 a 4, mas sofrendo um outro ponto, de pênalti, que deu a vitória aos suplentes mas sem desmentir a maior fôrça individual dos "azuis".

Moacir Deu "Show"

O treino, pois, teve duas fases distintas. No primeiro tempo, com todo o quadro "amarelo" jogando uma excelente partida, dominando inteiramente à equipe "azul". Destacaram-se o goleiro, o lateral esquerdo Oreco e mais Zózimo e Dino, na retaguarda; e, no ataque, Moacir movimentava-se em tôdas as direções, inclusive recuando e subindo, formando com Vavá e Dida um trio infernal, bem completado, ainda, por Canhoteiro, embora deslocado, e Zagalo.

A equipe "azul" sòmente apareceu na outra metade, com Didi, então, trabalhando por todo o campo — provavelmente cumprindo determinações de Feola — e marcando dois tentos em estilo. E mais Belini, Jadir, Nilton Santos, Joel, Mazzolla e Pelé mostrando o que verdadeiramente sabiam.

O primeiro tempo dos titulares e o 2º tempo dos suplentes foram muito desiguais, na verdade, aparecendo, ambos, nos dois períodos, mais individualmente.

E' provável, contudo, que a seleção titular venha a ganhar maior conjunto, com o correr do treinamento, formando um grande "scratch", de fato, em tempo de tentar o título com muita chance.

Renda, Juiz e Quadros

O treino foi dirigido pelo apitador bandeirante Catão Montez; a renda somou..... Cr$ 235.000,00 e os quadros jogaram assim formados, com tôdas as substituições processadas no intervalo;

"AZUL": Gilmar (Ernani); Djalma Santos, Belini e Nilton Santos; Zito (Pampolini) e Jadir; Joel, Didi, Mazzola, Pelé e Pèpe.

"AMARELO": — Castilho (Carlos Alberto); De Sordi, Mauro e Orêco (Cacá); Dino (Roberto) e Zózimo; Canhoteiro (Zagalo), Moacir (Dino), Vavá (Gino), Dida (Almir) e Zagalo (Canhoteiro).

BANGU, 3: FLUMINENSE, 1 — Ontem, em Moça Bonita, o quadro de aspirantes do Bangu superou ao de igual categoria do Fluminense, por 3 a 1. A contagem reflete, aliás, o melhor trabalho do quadro suburbano, que já virara o primeiro tempo com a vantagem de 2 a 1. Beto (2) e Moacir Bueno marcaram para o Bangu e Alecir o único ponto tricolor. Dirigiu o amistoso o sr. Alvaro Martins; a renda somou Cr$ 20.699,00, e os quadros estiveram assim constituidos: BANGU: Otaziano; Ivan e Joel; Ananias, Elcio e Carvalho; Tião, Correia, Beto, Valter e Assed. FLUMINENSE: Jairo; Madar e Beto; Antoninho, Italo e Pedro; Almir, Alecir, Breno, Romeu e Gelso. Na foto de Ribeiro, Otaziano evita a entrada de Alecir, confirmando a grande atuação com excelentes intervenções.

FRACASSARAM AS FAVORITAS DO "PEREIRA LIMA"!

Zezé Obteve Mais um Título Para o Stud "Flora Mattos"

COM campo reduzido, foi disputado ontem no Hipódromo da Gávea, o Clássico "Pereira Lima", destinado às potrancas da nova geração. Pouco se poderá dizer sôbre a tradicional carreira, já que além do fracasso total das favoritas, Clareira e Ukrânia, sòmente Zezé correspondeu, naquele terreno alagadiço e impróprio para tais competições. A pupila do Stud Flora Matos, tomando a vanguarda logo no pique, zombou do esfôrço das rivais, ganhando com facilidade, enquanto Clareira foi a segunda colocada com Dama Negra em 3.º e Ukrânia a seguir. Clareira, que como havíamos noticiado, sofrera um contratempo durante a semana, foi também sacrificada pela pista, como aliás sucede aos filhos de Cadir. E Ukrânia, muito nervosa nas cintas, pagou caro tributo à indocilidade.

Depois de várias tentativas, Ué logrou desencabular o treinador Cirilo de Sousa, muito bem redeado por Reduzino Filho. Os resultados gerais das corridas, foram os seguintes:

1º PAREO — 1.900 METROS — PISTA: A. P. — PREMIOS: CR$ 90.000,00; CR$ [illegible]; CR$ 13.500,00

1.º Ibañez, H. Cunha	51	49.967	20,00	— 12	17.380	36,00
2.º Sarau, C. Paranhos	47	27.384	37,00	— 13	13.217	48,00
3.º Palladium, J. Portilho	52	30.526	33,00	— 14	21.643	29,00
4.º Ile de France, F. G. Silva	54	19.569	52,00	— 23	6.547	97,00
				— 24	13.757	46,00
				— 34	7.120	89,00

Não correram: Mapa Mundi e Bar-El-Jebel.
Diferenças: três quartos de corpo e 4 corpos. Tempo: 125". Vencedor: (1) Cr$ 29,00. Dupla: (12) Cr$ 36,00. Movimento do páreo: .... Cr$ 2.070.300,00.

2.º PAREO — 1.000 METROS — PISTA: A. P. — PREMIOS: CR$ 80.000,00; CR$ 21.000,00; CR$ 16.000,00; CR$ 12.000,00

1.º Etoile, L. Diaz	56	46.934	26,00	— 12	15.321	45,00
2.º Montezé, A. Santos	54	71.176	17,00	— 13	1.222	559,00
3.º Dindundum, H. Vasconcelos	54	2.517	482,00	— 14	16.881	40,00
4.º Catimbaria, A. G. Silva	56	1.715	700,00	— 22	1.950	500,00
5.º Lily Rose, O. Almeida	54	8.891	137,00	— 23	1.950	352,00
6.º Zezeca, L. Vieira	54	21.593	56,00	— 24	39.121	17,00
				— 34	2.239	292,00
				— 44	7.791	88,00

Não correu Sans Risque.
Diferenças: 2 corpos e meio corpo. Tempo: 65" 3/5. Vencedor: (2) Cr$ 26,00. Dupla: (24) Cr$ 17,00. Placês: (2) Cr$ 12,00 e (6) Cr$ 11,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.729.180,00.

3.º PAREO — 1.600 METROS — PISTA: A. P. — PREMIOS: CR$ 75.000,00; CR$ 22.500,00; CR$ 15.000,00

1.º Baccarat, M. Silva	56	25.372	39,00	— 12	30.935	17,00
2.º Jirau, J. Martins	56	20.217	48,00	— 13	27.495	19,00
3.º Reyel, J. Timoco (*)	56	77.301	13,00	— 23	7.615	69,00

Não correram: Saraceno e Wagner.
Diferenças: 1 e meio corpo. Tempo: 106" 1/5. Vencedor: (2) Cr$ 39,00. Dupla: (23) Cr$ 69,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.889.350,00.

4.º PAREO — 1.000 METROS — PISTA: A. P. — PREMIOS: CR$ 80.000,00; CR$ 21.000,00; CR$ 16.000,00 CR$ 12.000,00; CR$ 5.000,00

1.º Seival, M. Silva	54	65.198	23,00	— 11	853	1.196,00
2.º Vividor, L. Rigoni	56	23.897	62,00	— 12	6.973	146,00
3.º Pacará, R. Freitas F.º	54	33.677	44,00	— 13	12.427	82,00
4.º Endiablé, J. Portilho	54	14.053	105,00	— 14	8.159	125,00
5.º Acio, J. Marchant	54	28.827	51,00	— 22	662	1.540,00
6.º Retruco, J. Silva	54	1.683	872,00	— 23	27.377	37,00
7.º Fujikura, O. Ullôa	51	3.607	408,00	— 24	16.221	63,00
8.º Zeca, L. Vieira	54	14.122	101,00	— 33	12.880	79,00
				— 34	36.277	28,00
				— 44	6.446	158,00

Diferenças: 3 corpos e paleta. Tempo: 64" 4/5. Vencedor: (5) Cr$ 23,00. Dupla: (34) Cr$ 28,00. Placês: (5) Cr$ 12,00, (7) Cr$ 14,00 e (3) Cr$ 14,00. Movimento do páreo: Cr$ 3.593.330,00.

5.º PAREO — 1.200 METROS — PISTA: G. P. — PREMIOS: CR$ 250.000,00; CR$ 75.000,00 CR$ 50.000,00; CR$ 25.000,00 (CLASSICO "PEREIRA LIMA")

1.º Zezé, L. Rigoni	54	30 935	52,00	— 12	26.935	42,00
2.º Clareira, J. Portilho	54	68.772	23,00	— 13	54.142	20,00
3.º Dama Negra, M. Silva	54	14.650	109,00	— 14	7.551	144,00
4.º Ukrania, O. Ullôa	54	79.020	20,00	— 22	2.948	368,00
5.º Até Já, A. G. Silva	54	2.486	641,00	— 23	24.568	44,00
6.º Clair, E. Castillo	54	4.634	344,00	— 24	9.815	110,00
				— 34	10.091	107,00
				— 44	1.156	937,00

Não correu Shashala.
Diferenças: 3 corpos e 1 corpo. Tempo: 74" 3/5. Vencedor: (2) Cr$ 52,00. Dupla: (12) Cr$ 42,00. Placês: (2) Cr$ 20,00 e (1) Cr$ 16,00. Movimento do páreo: Cr$ 3 788.530,00.

6º PAREO — 1.000 METROS — PISTA: A. P. — PREMIOS: CR$ 75.000,00; CR$ 22.500,00; CR$ 15.000,00; CR$ 11.250,00

1.º Ué, R. Freitas F.º	56	16.595	94,00	— 11	4.478	232,00
2.º Justicia, U. Cunha	56	9.044	173,00	— 12	3.939	263,00
3.º Belanita, A. G. Silva	56	57.294	27,00	— 13	20.738	50,00
4.º Rosa Miel, D. Moreira	56	23.020	68,00	— 14	25.461	41,00
5.º Cadência, H. Lima	54	49.481	22,00	— 23	5.707	182,00
6.º Baforada, L. Rigoni	56	57.294	27,00	— 24	5.165	201,00
7.º Nazaré, A. Portilho	56	19.351	81,00	— 33	11.613	89,00
8.º Clava, J. Portilho	56	49.481	22,00	— 34	27.688	28,00
9.º Miss Denmarck, M. Silva	56	22.358	70,00	— 44	15.711	66,00

Não correu Galadora.
Diferenças: 2 e meio corpos e meio corpo. Tempo: 106" 1/5. Vencedor: (5) Cr$ 94,00. Dupla: (23) Cr$ 182,00. Placês: (5) Cr$ 58,00, (4) Cr$ 66,00. Movimento do páreo: Cr$ 3.748.800,00.

7.º PAREO — 1.100 METROS — PISTA: A. P. — PREMIOS: CR$ 65.000,00 CR$ 19.500,00; CR$ 13.000,00; CR$ 9.750,00; CR$ 5.000,00

1.º Rebeldia, I. Amaral	52	46.495	30,00	— 11	13.335	84,00
2.º Eçaruma, F. G. Silva	52	24.893	72,00	— 12	13.156	95,00
3.º Bomarbén, J. Carlindo	52	4.162	431,00	— 13	27.847	40,00
4.º Iaiá Formosa, H. Lima	52	3.700	484,00	— 14	28.566	39,00
5.º Florença, J. Portilho	56	20.175	89,00	— 22	1.446	771,00
6.º Zara, M. Silva	52	39.842	45,00	— 23	9.137	122,00
7.º Bacchante, U. Cunha	52	52.182	34,00	— 24	11.695	95,00
8.º Imperata, L. Rigoni	55	29.210	61,00	— 33	2.194	508,00
9.º Prudência, J. Barros	58	4.724	379,00	— 34	21.747	51,00
				— 44	11.113	100,00

Não correu Baicova.
Diferenças: vários corpos e meia cabeça. Tempo: 91" 1/5. Vencedor: (9) Cr$ 39,00. Dupla: (44) Cr$ 100,00. Placês: (9) Cr$ 21,00, (8) Cr$ 26,00 e (7) Cr$ 87,00. Movimento do páreo: Cr$ 4.063 520,00.

8.º PAREO — 1 100 METROS — PISTA: A. P. — PREMIOS: CR$ 65.000,00; CR$ 19.500,00; CR$ 13 000,00; CR$ 9.750,00; CR$ 5 000,00

1.º Impatiens, M. Henrique	56	75.245	27,00	— 11	7.492	155,00
2.º Chamaneco, J. Portilho	52	42.699	48,00	— 12	27.921	42,00
3.º Tolete, E. Castillo	54	15.403	133,00	— 13	6.288	184,00
4.º Ganges, M. Silva	56	35.766	57,00	— 14	41.545	28,00
5.º Locatário, A. G. Silva	54	19.095	108,00	— 22	6.073	191,00
6.º El Faqui, O. Ullôa	54	8.573	241,00	— 23	5.899	197,00
7.º Abanico, W. Andrade	54	8.625	238,00	— 24	24.520	47,00
8.º Meio Mundo, H. Lima	56	10.361	198,00	— 33	889	1.305,00
9.º Sokol, A. Santos	56	38.781	53,00	— 34	7.667	151,00
10.º Guará, J. Carlindo	52	3.791	542,00	— 44	17.588	66,00

Não correu Ibacury.
Diferenças: paleta e meio corpo. Tempo: 90" 3/5. Vencedor: (1) Cr$ 27,00. Dupla: (14) Cr$ 28,00. Placês: (1) Cr$ 16,00, (9) Cr$ 16,00 e (10) Cr$ 26,00. Movimento do páreo: Cr$ 4.497.520,00.

Movimento de apostas .. .. Cr$ 26.351.530,00
Concursos .. .. Cr$ 999.840,00
Total .. .. Cr$ 27 351.370,00

PROGRAMA DE HOJE

BARBADA DO DIA **BAMBINAL**

1.º Páreo: 1.600 mts. — Rec.: R. Game 95" — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 13.000,00 — Largada às 14,10 horas

ANIMAIS	Pêso	St.	Cl.	Tratadores	POSSIBILIDADES	Montarias	Ult. Performance	Dist.	Tempo	Raia
1—1 Blasé	60	1	20	C. Dias	Bom corredor na pista de grama	B. Ribeiro	9.º p. Sokol	1.200	78 1/5	AP
2 Equivoco	58	7	60	M. Silva	Correu bem na quinta-feira. Olho	L. Tripodi	2.º p. Tio Luiz	1.300	84 2/5	AU
2—3 Cimbronasso	58	2	25	H. Cunha	Estava aguardando a relva. Daí	H. Oliveira	8.º p. Oédro	1.600	106 4/5	AP
4 Camponês	60	3	60	I. Souza	Venceu em bonito estilo. Há f.	L. Leite	1.º p. Argentino	1.400	90	AL
3—5 Tio Luiz	60	8	—	Excluido	Não correrá	B. Carvalho	1.º p. Equivoco	1.300	84 2/5	AU
6 Dimanche	56	6	60	A. Marçal	Apenas regular. Como azar serve	J. Perez	6.º p. Sokol	1.200	78 1/5	AP
4—7 Montanero	60	4	50	E. Castillo	Reaparece bastante trabalhado	A. Feijó	6.º p. Oédro	1.600	106 4/5	AP
8 Gablé	54	5	30	A. Santos	Rende mais na grama. Boa poule	N. Pires	6.º p. Tio Luiz	1.300	84 2/5	AU

Nosso palpite: BLASE' — Vai correr na pista e distância do seu inteiro agrado. Pode vencer. | **INIMIGO CIMBRONASSO — Estava aguardando a relva e contam ganhar. Boa poule.** | **Surprêsa: GABLÉ — Correu muito bem na quinta-feira e gosta muito do "tapête".**

2.º Páreo: 1.600 mts. — Rec.: R. Game 95" — Prêmios: Cr$ 55.000,00; Cr$ 16.500,00; Cr$ 11.000,00 — Largada às 14,50 horas

ANIMAIS	Pêso	St.	Cl.	Tratadores	POSSIBILIDADES	Montarias	Ult. Performance	Dist.	Tempo	Raia
1—1 Chyple	56	6	25	L. Rigoni	Fôrça da carreira. Deve ganhar	P. Gusso F.º	5.º p. Senda	1.200	76	AL
2—2 Aure	50	1	40	C. Dias	Em perfeita forma. Prefere areia	Ed. Coutinho	1.º p. Sepia	1.300	88 1/5	AP
3 Suave	52	4	60	L. Silva	Pouco deverá pretender. Azar	J. Piotto	3.º p. I. de Carlo	1.300	83 3/5	AL
3—4 Ivonne de Carlo	58	5	35	M. Silva	Venceu bem. Gostará da relva?	C. Pereira	7.º p. Sagú	1.400	91	AL
5 Cortiçeira	50	7	80	C. Paranhos	Fraca para o tropel. Risquem	G. Feijó	4.º p. I. de Carlo	1.300	83 3/5	AL
4—6 Sei Lá	58	2	30	A. Portilho	Uma das fôrças. Está "tinindo"	S. D'Amore	5.º p. I. de Carlo	1.300	83 3/5	AL
" Famine	52	3	30	J. Portilho	A companheira está melhor. Azar	Idem	7.º p. I. de Carlo			

Nosso palpite: CHYPLE — Volta em turma do seu agrado e não deverá perder. | **Inimigo: SEI LA' — A última corrida não valeu. Está "tinindo" e é perigosa.** | **Surprêsa: IVONNE DE CARLO — Deu-se bem nas mãos do "Bequinho". Pode repetir.**

3.º Páreo: 1.400 mts. — Rec.: Queijido 83" 1/5 — Prêmios: Cr$ 70.000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 14.000,00 — Largada às 15,10 horas

ANIMAIS	Pêso	St.	Cl.	Tratadores	POSSIBILIDADES	Montarias	Ult. Performance	Dist.	Tempo	Raia
1—1 Joraie	56	1	25	H. Vasconcelos	Seu estado é excelente. Chance	A. Morales	2.º p. Memphis	1.500	97 1/5	AL
2—2 Real Delight	56	3	30	H. Lima	Na melhor de sua forma. Há fé	D. Ferreira	3.º p. Memphis	1.500	97 1/5	AL
3—3 Chalúa	56	4	20	J. Ramos	Rende o dôbro na relva. Chance	O. Lopes	4.º p. F. Brava	1.400	92 2/5	AP
4 Pendenga	56	5	60	R. G. Martins	Fraca para o tropel. E' difícil	F. Madalena	10.º p. Cosima	1.300	86 3/5	AP
4—5 Prosa	56	2	50	O. Bastos	Esperam melhor corrida desta	O. C. Dias	6.º p. Memphis	1.500	97 1/5	AL
6 Unção	56	6	60	G. Queiroz	Reaparece com bom exercício. Daí	G. Costa	10.º p. Fronteira	1.300	84 3/5	AM

Nosso palpite: CHALÚA — Tem seu rendimento aumentado na pista de grama. Deve ganhar. | **Inimigo: JORAIE — Em soberba forma e poderá derrotar a nosso preferida.** | **Surprêsa: REAL DELIGHT — Outra que anda "tinindo" e poderá vitoriar-se. Boa poule.**

4.º Páreo: 1.300 mts. — Rec.: Okayama 77" — Prêmios: Cr$ 75.000,00; Cr$ 22.500,00; Cr$ 15 000,00 — Largada às 15,40 horas

ANIMAIS	Pêso	St.	Cl.	Tratadores	POSSIBILIDADES	Montarias	Ult. Performance	Dist.	Tempo	Raia
1—1 Piperman	55	1	30	P. Labre	Na distância do seu agrado. Olho	D. Ferreira	4.º p. Kartum	1.600	102 3/5	AP
2 Raffa	55	9	60	A. Santos	Esperam melhor corrida na relva	R. Carrapito	6.º p. Vaivem	1.200	78 2/5	AP
2—3 Neargo	55	4	20	L. Diaz	Possui soberbo exercício. Há fé	M. Gil	6.º p. Champollion	1.200	75 3/5	AL
4 Bertholdo	55	7	60	M. Henrique	Apenas regular. No placê serve	A. Corrêa	7.º p. Quijotesco	1.300	82 1/5	AM
3—5 Iclimbo	55	6	50	J. Portilho	Em boa forma e é perigoso	N. Pires	7.º p. Vaivem	1.200	78 2/5	AP
6 Fan	55	8	80	W. Andrade	Fracassou na areia. Na relva...	L. Ferreira	9.º p. My Own	1.400	90	AU
4—7 Quaral	55	2	25	M. Silva	Volta bem preparado. C. ganhar	A. Rosa	6.º p. Moby Dick	1.300	82 4/5	AL
8 Emoz	55	3	60	A. G. Silva	Gosta da relva e da distância	C. Ribeiro	6.º p. Kubelik	1.500	91 4/5	GM
9 Damoiseau	55	5	80	M. Nieclevisk	Pouco deverá pretender. Azarão	E. Cardoso	8.º p. Champollion	1.200	75 3/5	AL

Nosso palpite: NEARGO — Possui soberbo exercício e na distância é a fôrça do páreo. | **Inimigo: QUARAL - Volta bastante melhorado e tem grande chance na carreira.** | **Surprêsa: PIPERMAN — Gosta do percurso e seus responsáveis estão levando de "barbada".**

"21 DE ABRIL" — (HANDICAP ESPECIAL)

5.º Páreo: 1.600 mts. — Rec.: R. Game 95" — Prêmios: Cr$ 100.000,00; Cr$ 30.000,00; Cr$ 20.000,00 (Betting) Larg. 16,1 horas

ANIMAIS	Pêso	St.	Cl.	Tratadores	POSSIBILIDADES	Montarias	Ult. Performance	Dist.	Tempo	Raia
1—1 Venusta	58	8	20	L. Rigoni	Em perfeita forma e pode vencer	L. Ferreira	2.º p. Vesta	1.600	100 4/5	AL
2 Tia Mimi	51	6	100	X X	Fraca para o tropel. Risquem	G. Feijó	7.º p. Pinheirana	1.500	87 4/5	AL
2—3 Treta	57	4	30	J. Marchant	Reaparece com soberbo trabalho	C. Cabral	5.º p. Racy	1.600	97 2/5	GL
4 Mas Tua	56	9	60	E. Castillo	Apenas regular. Como azar serve	A. Feijó	5.º p. Vesta	1.300	82 3/5	AP
3—5 Vesta	59	3	35	M. Silva	Gosta da pista de grama. Chance	P. Morgado	1.º p. Cachette	1.300	82 3/5	AP
" Violeta	50	2	35	A. Santos	A companheira está melhor. Daí	Idem	2.º p. Mabú	1.800	111	GM
4—6 La Ballerina	53	7	50	H. Vasconcelos	Na areia a sua chance é maior	A. Morales	4.º p. Bijou	1.400	88 4/5	AP
" La Morocha	51	1	50	J. Tinoco	Seu exercício agradou. Bom azar	Idem	6.º p. Pinheirana	1.400	87 4/5	AL
" Citadelle	51	5	—	Não corre	Não correrá	Idem	1.º p. Régia	1.400	87 3/5	AL

Nosso palpite: VENUSTA — A sua forma é a melhor possível e poderá muito bem vitoriar-se. | **Inimigo: TRETA — Em turma e percurso do seu inteiro agrado. Tem chance para vencer.** | **Surprêsa: VESTA — Venceu em bonito estilo na relva. Continua com grande chance.**

6.º Páreo: 1.200 mts. — Rec.: Celeiro 71" 3/5 — Prêmios: Cr$ 25.000,00; Cr$ 75.000,00; Cr$ 50.000,00 (Betting) Larg. 16,40 horas
"CLASSICO PAUL MAGÉ"

ANIMAIS	Pêso	St.	Cl.	Tratadores	POSSIBILIDADES	Montarias	Ult. Performance	Dist.	Tempo	Raia
1—1 Ribol	54	9	20	L. Diaz	Não pode andar melhor. Fôrça	M. Gil	1.º p. Zequinha	1.000	59 1/5	GL
2 Earl	54	1	60	A. Cardoso	Anda muito bem. No placê serve	D. Ferreira	1.º p. Lord Carrança	1.000	64 2/5	AP
2—3 Zequinha	54	4	25	L. Rigoni	Seu trabalho foi excelente. Chance	A. Barbosa	1.º p. Tio Paulo	1.200	72 2/5	GL
4 Lisambo	54	5	70	A. G. Silva	Vem preparado de S. Paulo. Olho	C. Torres	ESTREANTE	—		
3—5 Claustro	54	2	30	J. Portilho	Bem na distância e na turma	L. Ferreira	1.º p. Earl	1.000	60	GL
6 Dirigivel	54	6	80	L. Leighton	Fraco para o tropel. Risquem	F. Madalena	1.º p. Pacará	1.000	61 1/5	GM
4—7 Disco	54	3	40	M. Silva	E' bastante veloz e contam repetir	C. Pereira	1.º p. Larche	1.200	72 4/5	GM
8 Tio Paulo	54	8	60	M. Henrique	Nesta turma vai ter que respeitar	G. Feijó	2.º p. Zequinha	1.200	72 2/5	GL
9 Larche	54	7	50	O. Ulloa	Vem de excelente exibição. Olho	Ot. Maria	2.º p. Disco	1.200	72 4/5	GM

Nosso palpite: RIBOL — A sua forma é a melhor possível e não deverá ser derrotado. | **Inimigo: ZEQUINHA — Trabalhou a contento e poderá derrotar o nosso preferido.** | **Surprêsa: CLAUSTRO — Bem na distância e na turma. E' muito perigoso. Boa poule.**

7.º Páreo: 1.600 mts. — Rec.: R. Game 95" — Prêmios: Cr$ 55.000,00; Cr$ 16.500,00; Cr$ 11.000,00 (Betting) Larg. 17,10 horas

ANIMAIS	Pêso	St.	Cl.	Tratadores	POSSIBILIDADES	Montarias	Ult. Performance	Dist.	Tempo	Raia
1—1 Bambinal	58	4	20	H. Cunha	Na grama é a fôrça. Deve vencer	R. Freitas	3.º p. Faixa	1.500	96 4/5	AU
" Cunhambebe	52	7	20	A. Santos	Pouco deverá pretender. Azarão	Idem	7.º p. Faixa	1.300	82	AL
2 Tripoli	56	6	50	F. G. Silva	Outro que produz mais na relva	M. Salles	8.º p. Faixa	1.500	96 4/5	AU
2—3 Bom Dia	56	3	60	L. Rigoni	Na areia seria o nosso preferido	S. D'Amore	7.º p. Pekim	1.400	86	GM
4 Mon Ami	54	8	30	A. Portilho	Estão levando de "barbada". Olho	J. Piotto	11.º p. Mito	1.900	130 2/5	AP
5 Condor	52	9	—	Não corre	Não correrá	N. Figueiredo	8.º p. Guerreiro	1.600	105 1/5	AU
3—6 Quibori	56	2	45	A. Marçal	Volta muito bem e levam fé	L. Ferreira	5.º p. Faixa	1.300	82	AL
7 Orloff	56	10	60	M. Silva	Sempre em progressos. Cuidado	R. Carrapito	4.º p. Faixa	1.500	96 4/5	AU
8 Pimpolho	54	1	100	J. Barros	Fraco para o tropel. N. gostamos	F. Madalena	7.º p. El Moro	1.300	83 4/5	AP
4—9 Sol	60	12	35	J. Marchant	Em perfeita forma. C. ganhar	C. Cabral	4.º p. Faixa	1.500	96 4/5	AU
10 Panta-Assú	56	11	80	H. Vasconcelos	Correu pouco. Achamos difícil	G. Feijó	7.º p. Faixa	1.300	82	AL
11 Par de Sete	52	5	150	J. Portilho	Não está no páreo. Podem riscar	L. Mezaros	11.º p. Guerreiro	1.600	105 1/5	AU

Nosso palpite: BAMBINAL — Bom corredor na pista de grama e dificilmente perderá. | **Inimigo: MON AMI — Outro que rende mais na relva e contam ganhar desta feita. Boa poule.** | **Surprêsa: SOL — A sua forma é a melhor possível e tem grande chance na carreira.**

SEGUNDA ETAPA DA CONCENTRAÇÃO PARA O "MUNDIAL":

VIAJA, HOJE, EM DUAS TURMAS, O "SCRATCH" PARA ARAXÁ

TRIO FINAL PARA ARAXÁ: Gilmar, Djalma Santos e Belini é o provável trio final titular e que deverá ser observado nos próximos treinos em Araxá, segunda etapa da concentração do "scratch" brasileiro. (Foto de Demócrito Bezerra, enviado especial de ULTIMA HORA).

Sòmente Após a Chegada Feola Reunir-se-á Com Seus Companheiros de Comissão Técnica Para Traçar o Programa de Treinamento da 2.ª Etapa da Concentração — Todos Agradecidos ao Tratamento Recebido em Poços de Caldas

POÇOS DE CALDAS, 21 (De Alvaro Paes Leme, enviado especial de ULTIMA HORA — pelo telefone) — Completado o programa de atividades do selecionado brasileiro, nesta cidade, a delegação seguirá, hoje, em duas turmas, para Araxá, onde acelerará o ritmo de treinamento e recuperação.

Agradecidos a Poços de Caldas

Podemos informar, aliás, que tanto Feola como seus companheiros de Comissão Técnica e mais os jogadores ficaram encantados com Poços de Caldas, agradecendo o carinho da população e o tratamento dispensados pelas autoridades desta cidade.

O treinador, aliás, mostrou-se altamente satisfeito com os resultados aqui obtidos, não negando, futuramente, a colaboração de Poços de Caldas aos prováveis sucessos do "Scratch".

Também o Dr. Hilton Gosling conseguiu sucesso amplo com a concentração, já que encontrou o material indispensável para o tratamento e recuperação dos jogadores.

Sairá em Araxá o Programa

A delegação seguirá sem o programa organizado para Araxá. Sòmente após a chegada, aliás, depois de examinar os campos para treinos e as instalações médicas, Feola reunir-se-á com seus companheiros de Comissão Técnica para traçar os planos de ação em Araxá.

Completa-se o Plantel

A segunda parte da concentração será das mais importantes, sem dúvida, já que o plantel de trinta e três jogadores estará completo. Isto porque Vicente Feola está esperando, amanhã, Orlando e Garrincha, que foram operados de amigdalite e, de acôrdo com notícias recebidas da C.B.D., transmitidas do Distrito Federal, os dois jogadores deverão viajar, amanhã, diretamente para Araxá.

Pequenos Problemas

Ainda em Araxá, o selecionado deverá treinar normalmente, já que quase todos os problemas foram resolvidos, no Rio e em Poços de Caldas.

Gilmar, Oreco, Ernâni e Formiga, por exemplo completaram o tratamento dentário, nesta cidade, podendo participar, portanto, de todos os treinos de Araxá.

Apenas Orlando e Garrincha deverão ser observados, antes, pelo Dr. Hilton Gosling, cabendo ao médico a palavra final sôbre a participação dos dois craques nos próximos exercícios.

GRANDE ESPETÁCULO, ESTA TARDE:

VASCO x SANTOS, HOJE, EM S. JANUÁRIO, NA FESTA DO TÍTULO DO "RIO-SÃO PAULO"

Às 15 Horas o Início do Atraente Amistoso — Antes, a Entrega Das Faixas Aos Heróis do Certame Interestadual — Como Deverá Formar o "Onze" Vascaíno

VASCO da Gama x Santos será a grande atração de hoje, em São Januário.

Aproveitando o feriado, os dirigentes cruz-maltinos decidiram convidar o bicampeão bandeirante para um amistoso e que será o ponto alto dos festejos do grêmio de São Januário pela conquista do último Rio-São Paulo, sem dúvida um dos mais disputados dos últimos tempos.

Antes do "match", os jogadores campeões se reunirão, no centro do campo, onde receberão as faixas de campeões.

Enquanto isso, a Social, comandada pela "Torcida Organizada", prestará a homenagem aos craques, recebendo-os com confete e serpentinas.

A equipe de Gradin, aliás, já está pràticamente escalada, devendo iniciar a partida com a seguinte constituição:

Hélio; Dario e Viana; Laerte (Écio), Barbosinha e Coronel; Sabará, Livinho, Wilson Moreira, Rubens e Pinga.

Completa-se, Amanhã, o Plantel Brasileiro:

Orlando e Garrincha Prontos Para Servir ao "Scratch"!

Seguirão, Amanhã, os Dois Craques Que Foram Operados, Recentemente, Das Amígdalas — Rápida a Recuperação do Médio e do Ponteiro

O plantel brasileiro estará completo, afinal, a partir de amanhã.

Orlando e Garrincha, operados, recentemente, das amígdalas, já se encontram recuperados e com passagem compradas, para amanhã, com destino de Araxá, onde se reunirão aos companheiros.

Orlando Completamente Curado

Podemos informar, a propósito, que o médio cruz-maltino conseguiu a cura completa, em poucos dias, inclusive estando muito próximo do pêso ideal.

Garrincha, que se encontrava em Pau Grande, também está pràticamente recuperado, pronto, portanto, como Orlando, para participar dos treinos de Araxá.

Serão Examinados em Araxá

Os dois craques deverão ser novamente examinados, entretanto, pelo Dr. Hilton Gosling, quando da chegada em Araxá, exame que dirá da conveniência de mais alguns dias de repouso ou do aproveitamento imediato de ambos.

SACOMÃ: MEDALHA DE OURO

O quadro "Grau Dez-Medalha de Ouro", que Souza Lima produz dentro do "show" de Flávio Cavalcanti — "Noite de Gala", apresentará hoje o pugilista bandeirante, Paulo Sacomã. Recebera êle, a Medalha de Ouro pelo gesto profundamente humano que teve, quando, em luta recentemente travada em São Paulo, preferiu deixar o "ring" como derrotado a massacrar o contendor, o português Júlio Neves que, sentindo o pêso dos seus golpes, encontrava-se em condições precaríssimas, a pique de sofrer reveses que liquidaria com sua carreira. A atitude de Sacomã, pondo o coração acima de sua fôrça, sua técnica e seus socos, é rara, no mundo, tendo intensa e simpática repercussão. Logo mais êle receberá o prêmio merecido. Vejam e ouçam o herói em "Noite de gala", entrevistado por Paulo Roberto, na TV-Rio.

O GRANDE MOTIVO QUE FAZ ERNANI PENSAR NA VIAGEM À SUÉCIA:

NA FELICIDADE DE MINHA ESPÔSA A OBRIGAÇÃO DE LUTAR POR UMA VAGA

"Confio, Deixando a Modéstia de Lado, em Minhas Possibilidades Para Brilhar na Seleção Nacional" — "Nunca Estive Tão Bem Como Atualmente" — "Tive Mêdo de Ser Esquecido" — Castilho, Gilmar e Carlos Alberto Terão de Suar a Camisa — Parentes: os Grandes Animadores — (De FLÁVIO PAIVA)

ERNANI é um jogador de grande personalidade. Sempre senhor de si, o goleiro banguense acredita de mais nas suas possibilidades de brilhar em seu clube ou no "scratch". Quando foi para Moça Bonita, tivemos oportunidade de entrevistá-lo. Nesta ocasião, disse que estava preparado para fazer uma brilhante campanha no campeonato que iria iniciar, e que acreditava, grandemente, nas suas qualidades profissionais. Pois bem, no campeonato passado, Ernani foi o goleiro mais regular. Apesar de jogar num time cheio de alternativas, como foi o Bangu na temporada passada, Ernani tornou-se um dos goleiros menos vasados do certame.

A Grande Chance

Agora, o guardião alvirrubro vê o seu nome lembrado para disputar uma vaga na seleção brasileira que vai à Suécia. Com a mesma firmeza com que falou, anteriormente, Ernani afirma:

— Estou certo de que poderei brilhar em defesa das côres brasileiras. Creio na minha capacidade profissional. Nunca estive tão bem como me encontro atualmente. Sei que a jornada é difícil, pois, animados do mesmo desejo, estão mais três grandes colegas e três grandes profissionais da mesma posição. Mas, êles terão que me desculpar; não estou disposto a perder a grande "chance" de defender o Brasil na Copa do Mundo.

"Farei Tudo Para Ser o Titular"

Ernâni, sempre sincero, vai mais além nas suas considerações:

— "Não pensem vocês que faço questão de ir à Suécia, até, mesmo como mero reserva. Já conheço êste país e a viagem, apenas, pouco significaria. Quero ir, sim, mas como titular. Para isto, darei todos os meus esforços, e farei das tripas coração, para defender, como titular, a camisa da C. B. D.. Tenho certeza de uma coisa: Se Castilho, Carlos Alberto e Gilmar fizerem tanta questão, como eu, de ser titular da seleção brasileira, terão que se desdobrar nos treinamentos, porque não estou disposto a ceder com facilidade. Entretanto, quero deixar bem claro, que, quando falo desta maneira, não é imbuído de máscara, e sim porque sempre tomei por base acreditar nas minhas possibilidades profissionais."

"Tive Mêdo de Não Ser Convocado' '

O goleiro alvirrubro falando de sua convocação, teve oportunidade de declarar:

— "Fazendo a autocrítica, das minhas atuações no campeonato passado, e observando, pelo noticiários dos jornais, as atuações dos colegas de outro clube, cheguei à conclusão de que mereceria, pelo menos, a convocação. Depois, veio o Torneio "Rio-São Paulo" e o meu clube ficou fora do certame interestadual. Os comentários eram feitos, apenas, nos nomes que tomavam parte no "Rio-São Paulo". Confesso que, assim, tive mêdo de não ser convocado para os treinamentos da seleção nacional."

Os Parentes, os Grandes Animadores

Prosseguindo, o seguro guardião do Bangu afirmou:

— "Tenho em meus parentes os maiores animadores para minha vitória na carreira futebolística. São êles que me vigiam; são êles que me guiam para o lado bom. Meus pais, meus irmãos, enfim, todos os meus parentes são, em grande parte, profissional. Não tenho receio de dizer que se não fôsse o incentivo que recebo no lar não me teria tornado um vitorioso na minha carreira."

Ernâni finaliza dizendo:

— "Sei que a seleção é o máximo que um atleta pode desejar na sua vida profissional. Acima dela não existe mais nada. Sabendo disso, eu seria muito ingênuo se não me agarrasse com unhas e dentes a esta oportunidade. Contudo, quero acrescentar que o que me fará lutar com muito ardor pela posição de goleiro da seleção nacional, é o euforismo com que minha espôsa recebeu a minha convocação para os treinamentos do "scratch". Ela, que também vinha perdendo as esperanças, e com isto, estava ficando triste, tornou-se dona de uma felicidade contagiante quando ouviu no rádio o meu nome na lista dos requisitados para os treinamentos do selecionado brasileiro que irá à Suécia. O euforismo da minha esposa e dos meus parentes me obrigam a redobrar a luta pela posição de titular na equipe brasileira que irá disputar a próxima Copa do Mundo."

"SOMBRA" DE CASTILHO: Ernani será sério obstáculo às pretensões de Castilho e Gilmar, prováveis titulares da meta. Acima de tudo, porém, são bons amigos, como demonstram, aliás, pela foto que nos envia Demócrito Bezerra, feita antes de um encontro decisivo pelo Torneio de Volibol.

O ENTUSIASMO DE ERNANI: Ernani prometeu à esposa lutar com o maior empenho para garantir uma vaga na seleção. E o goleiro, aliás, confirmou, em Poços de Caldas, a disposição de cumprir a promessa, lançando-se ao treinamento com o maior espírito, ganhando, inclusive, o Torneio de Volibol. (Foto de Demócrito Bezerra, enviado especial de ULTIMA HORA).

APONTAMENTOS DO DR. GOSLING

Máximos e Mínimos do "Scratch"

De 17 a 32 Anos, de 1,63 a 1,82 m., e de 55,300 a 82,900 Kg.

POÇOS DE CALDAS, abril (De Albert Laurence, enviado especial de ULTIMA HORA) — Completado o exame médico de todos os membros do plantel nacional do "Mundial" — atualmente de 33 jogadores, inclusive aquêles que foram submetidos a operações no Rio — é possível apontar os máximos e mínimos seguintes, assim como umas observações interessantes:

O decano do grupo é Nilton Santos com 32 anos de idade, e o mais moço é Pelé, com 17 anos; e a média de idade do plantel se situa exatamente entre êstes dois extremos, pois o total para os 33 jogadores alcança o número de 828 anos, o que corresponde a uma média excelente de 25 anos, com uma maioria de elementos muito moços na linha atacante com Pelé, Mazzola, Moacir, Dida, Almir, e até Garrincha e Pepe;

Nilton Santos é também o mais alto da equipe com seus 1,82m., e o mais "baixinho" é Moacir, com apenas 1,63 metros;

No que diz respeito ao pêso, o mais atlético é o simpático capitão Belini, que está com quase 83 quilos, exatamente 82,900 quando do exame inicial; e o mais leve, (não será surprêsa), é Altair, com 55,300 quilos.

Mas, no conjunto, o plantel é de características médias excelentes, moço, forte e ágil, e nem há dúvida de que estas considerações influíram bastante nas convocações, tratando-se de ir jogar na Europa, além, evidentemente dos elementos de apreciação puramente técnicos.

Jornalista Francês Faz Reportagens Sôbre o "Scratch" Brasileiro

POÇOS DE CALDAS, abril (De Albert Laurence, enviado especial de ULTIMA HORA) — Encontram-se nesta cidade o Sr. Jacques Boisleme, dos jornais franceses "L'Equipe" e "Sport e Vie". O Sr. Boisleme vem à América do Sul para fazer uma série de reportagens (em côres) sôbre os "scratches" do Brasil, do Paraguai e da Argentina. Sexta-feira assitiu ao primeiro treino de conjunto dos nossos jogadores.

Falando à reportagem de ULTIMA HORA sôbre possíveis vencedores da proxima Copa do Mundo, o enviado especial do maior jornal esportivo da França declarou:

"A opinião geral na Europa é que o vencedor será um país sul-americano. Os russos ainda não têm "classe" para vencer, e o time húngaro não é mais aquêle da última Copa do Mundo. A surprêsa do campeonato, porém, poderá ser a Inglaterra."

HOJE, CONTRA O FLORIANO DE NOVA HAMBURGO:

Despede-se o América de Canchas Gaúchas!

Regresso Imediato ao Rio Para Preparo da Excursão ao Exterior — Formação Americana Para o "Match" Desta Tarde

PORTO ALEGRE, 21 — (Serviço especial de ULTIMA HORA) — Novamente estarão em ação, exibindo-se desta vez na cidade de Nova Hamburgo, os craques do América do Rio de Janeiro.

Este prélio, que será realizado hoje, segunda-feira, vem despertando enorme interêsse na platéia local. O América vem credenciado por boas apresentações anteriores e seu adversario será o conjunto do Floriano.

Jorge Vieira tem-se mostrado satisfeito com a produção dos seus pupilos e confessa que não pretende alterar a equipe para êste novo encontro. Dêste modo, o América formará assim:

Pompéia; Lúcio e Ivan Bonfim; Amaro, Leônidas I e Hélio; Canário, Romeiro, Leônidas II, João Carlos e Ferreira.

Após a realização do "match" de hoje a delegação americana regressará ao Rio. Os craques descansarão uma semana e embarcarão para o exterior, onde realizarão longo giro.

QUEM SOBRARÁ: Aí estão os quatro goleiros, dos quais sòmente três irão à Suécia. A verdade, porém, é que Ernani não pretende renunciar à vaga, antes prometendo muita luta. E adverte a seus companheiros Castilho, Gilmar e Carlos Alberto, aos quais sugerem lutar com entusiasmo idêntico. (Foto de Demócrito Bezerra, enviado especial de ULTIMA HORA).

No Mundo Dos NEGÓCIOS

CACEX Estimula a Exportação

Em Fase Adiantada a Constituição da PRODUTOS DO BRASIL S/A — Irá o Sr. Tosta Filho, em Maio, à Europa — Trabalha o Grupo de Estudos Sôbre Comércio Exterior — Não Foi Ainda Convidado Pelo Ministro José Maria de Alkmim

MANTEVE o colunista ligeira palestra com o Sr. Inácio Tosta Filho, diretor da CACEX, ocasião em que o mesmo, respondendo a algumas perguntas, esclareceu certos pontos de interêsse para a economia nacional, sobretudo no plano do comércio exterior.

Lançamento da "Produtos do Brasil S/A"

A uma referência do colunista sôbre as providências em tôrno da constituição da anunciada firma PROBRÁS, já motivo, aliás, de uma longa entrevista que o Sr. Tosta Filho nos concedeu, informou-nos êle que, apesar do pouco tempo disponível para assuntos fora estritamente da rotina da CACEX, tem dado alguns passos importantes no sentido do mais rápido lançamento da emprêsa privada, pois, acrescentou: "estou cada vez mais convencido de que será uma iniciativa arrojada que nos trará grandes vantagens no campo das relações comerciais do Brasil com outros países, alargando nossos atuais horizontes nesse terreno."

Próxima Viagem à Europa

Perguntamos ao Sr. Tosta Filho se estava certa a sua viagem em companhia do Ministro Alkmim à Europa, como vinha sendo anunciado pela imprensa. Respondeu-nos que, de fato, iria ao Velho Mundo em maio próximo, mas para participar da reunião do Grupo de Estudos sôbre o comércio do cacau, já que o Ministro da Fazenda não lhe havia feito ainda qualquer convite para acompanhá-lo em sua anunciada visita aos países europeus.

Ainda sôbre cacau, teve oportunidade de dizer:

— "O Brasil apresentou um plano, aliás de minha autoria, sôbre o comércio mundial do cacau, objetivando estabelecer-se um ambiente de equilíbrio entre países produtores e consumidores, a fim de evitarmos as nocivas oscilações do preço do produto. Acredito que se possa chegar, nesse terreno, a algo semelhante ao que se conseguiu, no México, com o Acôrdo sôbre café. Ghana, principal produtor mundial, é hoje um estado independente, que busca sua libertação do tremendo atraso colonial, estando, pois, é de supor-se, interessado em uma política de estabilização nas cotações do produto que é o alicerce de sua economia."

Política Flexível da CACEX

O colunista derivou a conversa para o terreno das nossas exportações, focalizando a atual política que a CACEX vem adotando em relação a determinados produtos brasileiros que enfrentam dificuldades em penetrar no mercado internacional, pelo alto custo interno na produção. A isto, disse o Sr. Tosta:

— "O que a CACEX vem fazendo é estimular, de modo geral, todos os nossos produtos de exportação, a fim de conseguirmos uma ampliação nos níveis do comércio exterior do País, bem assim, paralelamente, uma diversificação na pauta dos produtos exportados. A alguns dêstes, momentâneamente enfrentando uma conjuntura interna difícil, temos proporcionado câmbio mais favorável, depois, sempre, de um meticuloso estudo de suas reais condições de produção. Graças a essas providências, temos podido presenciar reações salutares de algumas de nossas mercadorias, a exemplo do que ocorreu com o açúcar que voltou aos mercados mundiais em condições mais firmes, proporcionando, já, uma boa parcela de divisas ao País. Não vejo, por isso, nada de negativo nessa flexível política que a CACEX vem seguindo, sem, contudo, alterarmos a estrutura cambial do País."

Grupo de Estudos Sôbre Comércio Exterior

Quis, por fim, saber o colunista, como iam as coisas no Grupo de Estudos, organizado pelo Ministro da Fazenda, a fim de examinar as questões de nosso comércio exterior, sugerindo medidas que possam dinamizá-lo. Respondeu-nos o diretor da CACEX:

— "De fato, trabalha êsse Grupo de Estudos, já há algum tempo, e dêle tenho participado, como seu membro designado pelo Ministro Alkmim. Entretanto, ainda não é possível anunciar as medidas que, afinal, serão propostas, pois não se chegou a um terreno de conclusões definitivas, estando alguns pontos de vista passíveis de alteração, não só dentro do próprio Grupo, como mesmo pelas autoridades superiores a quem serão encaminhadas as conclusões."

FERROVIA DO MINÉRIO: FINAL DA CONCORRENCIA

ABERTA há alguns meses a concorrência para apresentação de propostas para construção e exploração da estrada de ferro entre Itabirito e Andrelandia e daí até o pôrto fluminense de Angra dos Reis, acaba de ser a mesma encerrada, sabendo-se já o resultado da comissão julgadora. Foi dada como vencedora a proposta apresentada pelo engenheiro Fernando Melo Vianna, representante do grupo Ferrostaal e o Banco Dreyfus. O outro concorrente foi o Sr. Júlio Mourão Guimarães Minsk (proposta desclassificada).

Concessão Pelo Prazo de 60 Anos

A Comissão Julgadora, que era o próprio Conselho Consultivo das Estradas de Ferro da Secretaria de Viação de Minas Gerais, estava composta dos Srs. Feliciano Pena, Agostinho Junqueira, Gil Guatimozim, Roberto Carneiro e Lauro Fontoura.

O relatório final apresentado pelo Engenheiro Roberto Carneiro concluiu, como dissemos, pela aprovação da proposta Melo Viana. O prazo de concessão que esta firma terá na exploração ("ferrovia do minério" (como é conhecida a estrada Itabirito-Andrelandia-Angra dos Reis) é de 60 anos. A ferrovia, entretanto, será construída pela emprêsa vencedora sòmente no trêcho Itabirito-Andrelandia. A mesma será inteiramente eletrificada.

Justificando o Longo Prazo

O relator, no seu parecer, alinha algumas razões para justificar a fixação de um longo prazo de concessão da exploração da estrada, dizendo: "Prazos mais longos contribuirão não sòmente para reduzir os fretes do minério, como os do carvão e de outras utilidades. No que se refere ao carvão, esta consideração é de suma importância para o desenvolvimento siderúrgico em nosso Estado, criando-lhes condições favoráveis de competição em face de outras indústrias do mesmo tipo situadas em outras partes do território nacional".

TRIGO: PRODUÇÃO E PRODUTIVIDADE

Nos últimos seis anos, os índices de produção nacional de trigo são animadores e refletem um aumento de quase 350%. Aliás, as cifras pròpriamente de produção são um pouco mais elevadas que as constantes do quadro abaixo, pois aí estão os números referentes às safras comercializadas. Assim, vejamos:

Ano	Produção
1952	270.000 toneladas
1953	288.093 "
1954	491.000 "
1955	441.804 "
1956	735.050 "
1957	894.844 "

Enquanto em 1946, a produção nacional de trigo concorria com apenas 28% para o consumo dêsse cereal em todo o país, já no ano passado aquêle percentual subia para 59%, restando ainda, porém, em escala decrescente uma parcela de 41% de trigo importado.

Produtividade Irregular

O rendimento da produção tritícola do país sempre se revelou inconstante. Tanto assim que, enquanto em 1923 o índice assinalava 410 quilos por hectare, no ano seguinte subia para 1.140, conservando-se acima de 850 até 1937, para então decrescer e oscilar sistemàticamente.

Santa Catarina tem conservado o alto nível de rendimento, o mesmo não se observando no Paraná e, especialmente, no Rio Grande do Sul, onde a triticultura sofre interferências as mais variadas.

A partir de 1955, até a última safra, que agora teve a sua comercialização concluída pelo Banco do Brasil, o índice de produtividade se fixou em 900 quilos por hectare, o que equivale a 15 sacos colhidos por 1 semeado.

DROPS ECONÔMICOS

✲ Estão bem adiantadas as providências no sentido de ser pôsto em prática o plano de exportação de máquinas de costura, brasileiras, para os EE. UU. Espera-se para breve o início das remessas, tendo já a CACEX aprovado o referido plano que dará ao nosso País uma receita de dois a três milhões de dólares.

✲ O Estado de São Paulo encontra-se na liderança nacional na produção de diversos artigos de nossa agricultura, como café, arroz, cana de açúcar, algodão, batata inglêsa, amendoim, banana, laranja, tomate, chá da India e limão. Atingiu a quase 60 bilhões de cruzeiros, em 57, o valor dos principais produtos agrícolas no Estado bandeirante.

✲ Vem de ser registrado pelo Tribunal de Contas da União o empréstimo de 100 milhões de dólares concedido ao Brasil pelo Banco de Exportação e Importação, a fim de ser aplicado na aquisição de material ferroviário não produzido no País, dentro do plano de reequipamento das nossas ferrovias componentes da R.F.F.S.A.

MERCÚRIO

NOTAS DE CRÍTICA

Os acontecimentos, na sua inexorável sessão, demonstram o acêr do movimento unitário que, iniciado em São Paulo, desenvolve-se agora em todo o Brasil no sentido de reagrupar os escritores numa associação que defenda os seus direitos, resguarde as suas reivindicações e se proponha a preservar a liberdade de expressão num país em que há ainda a possibilidade, como vamos assistindo, da mobilização de ondas de reacionarismo. O fato de se ter concretizado em São Paulo o movimento de unidade, de estar a caminho de tomar forma organizada no Rio e de marchamos todos para um Congresso Nacional de Escritores constitui uma indicação de que superamos, finalmente, a angustiosa fase da dispersão de forças e encontramos, já tarde mas ainda em tempo, o verdadeiro caminho, quando as fôrças do obscurantismo tentam erguer a cabeça. O momento de organizar a entidade carioca é êste. O momento de firmar a unidade dos escritores brasileiros, num Congresso Nacional, é êste. Vamos responder, com os instrumentos apropriados, à onda vulgar, peçonheta e falsa que se levanta, com os seus sinistros propósitos e acertando os mais vesgos fins.

E por que mencionamos que o momento é êste? Porque os fatos aí estão diante dos olhos de todos, e só não os vêem os cegos de vontade, os corrompidos pelos hospitos de lata, os despojados de sensibilidade, os ingênuos de espírito, os omissos da covardia e os desencorajados do desconhecimento. Estamos assistindo, neste momento, a uma ampla mobilização do que existe de retrogrado, de obscuro, de colonial, ainda subsistente no Brasil — todo o velho, todo o arsenal enferrujado, toda a arca de trapos, — para atentar nas liberdades públicas, para interditar o direito de pensar e de transmitir, para padronizar os comportamentos como se igualam os pregos sob a percussão do martelo. E não há nenhum obstáculo, — senão onde a corrupção, a cegueira e a covardia se instalaram, e merecem pena, — porque os escritores, como tais, encontrem o denominador comum que os unifique, mantendo a diversidade de tendências e de opiniões que identifica a liberdade e abre luz no estudo de qualquer solução.

Queremos deixar de lado a tranquila impostura que representa o levantamento da idéia de uma "lei de fidelidade", destinada a pressionar a opinião individual e coletiva.

Os infelizes que a lançaram vão recolher os despojos da iniciativa dentro em pouco, como o passador de moeda falsa colhe a carteira quando alguém quer examiná-la. Vamos exigir fidelidade — sem para isso necessitar de lei alguma — para o cumprimento de promessas eleitorais, para o cumprimento da lei, para o cumprimento da democracia em nosso País, para o amor ao Brasil, comprometido por intervenções indecorosas, que alguns tolos e outros espertos, à busca de serviços, aceitam.

Mas não podemos deixar de lado, porque também caracteriza o quadro e se refere mais de perto aos escritores, o problema criado com a "onda" em tôrno da posição e da orientação de Anísio Teixeira.

Êste é um sintoma sôbre o qual convém atentar, e que pode servir de exemplo como terreno comum onde nos encontramos todos, os escritores, quaisquer que sejam as nossas tendências políticas, quaisquer que sejam as nossas crenças religiosas, quaisquer que sejam as nossas preferências partidárias. Pretendeu-se exigir do poder público, — e quase êste cedeu — a demissão dêsse servidor exemplar, grande figura intelectual, educador eficiente e dedicado, mestre do seu ofício, na base de que estaria orientando inadequadamente os órgãos sob seu contrôle, — órgãos que, informe-se de passagem, gerem verbas razoáveis. O que salvou Anísio Teixeira, o que salvou a face dos intelectuais brasileiros, o que resguardou o Brasil de perder os serviços de um homem público de primeira ordem, foi, sem dúvida alguma, a ostensiva solidariedade dos que o conhecem, e os que o conhecem são os escritores. Cabe, aqui, aliás, um aplauso caloroso ao artigo de Afrânio Coutinho a respeito do problema, — artigo de um católico indiscutido, — de uma clareza singular na introdução de sua análise e de uma coragem digna de maior aprêço. Estamos com o católico Afrânio Coutinho, com o católico Hamilton Nogueira, com o livre pensador Rubem Braga, com todos os que saíram a público, em defesa, não apenas de Anísio Teixeira, mas da inteligência nacional, comprometida na intromissão estranha retrógrada e interessada que o pretendia afastar das funções.

UM GESTO E UMA DEFINIÇÃO

NELSON WERNECK SODRÉ

(Endereço para remessa de livros: Rua Dona Mariana, 118 — ap. 203).

Série de Cinco Conferências Sob Patrocínio do ISEB

O Instituto Superior de Estudos Brasileiros (ISEB) encerrou, ontem, as inscrições para um curso de cinco conferências sôbre "Problemas metodológicos de uma Sociologia Brasileira", a ser ministrado pelo Professor Guerreiro Ramos, às sextas-feiras, às 18 horas, a partir do dia 25 do corrente, à Rua das Palmeiras, 55, Botafogo.

ANTOLOGIAS

As antologias estão em moda, e parece que representam um benefício para a leitura. Encontram pelo menos um número considerável de apreciadores. E não é por outro motivo que a Livraria Martins Editôra, de S. Paulo, está reeditando as suas antologias antigas e organizando novas, inclusive, com uma apresentação gráfica que merece referência especial. As "Obras Primas da Fábula Universal", com introdução, seleção e notas de Sérgio Milliet, incluindo algumas gravuras célebres; as "Obras Primas da Novela Universal", já em 3.ª edição, com introdução, seleção e notas de Mário da Silva Brito; e as "Obras Primas da Novela Brasileira", com introdução, seleção e notas de Raimundo de Menezes e Fernando de Barros Martins, — são os últimos lançamentos no gênero, encontrando um grande interêsse da parte do publico.

No Mundo das IDÉIAS

MENOTTI

Ingressando na política e deixando a literatura em segundo plano, Menotti Del Picchia está lançando as suas obras completas. Acabam de aparecer os três primeiros volumes: "Salomé", livro de 1939; "Laís", incluindo "A mulher que pecou", já em sétima edição; e "A Tormenta", livro de 1931. Menotti apresenta, pela reconstituição simples e pela alegoria, o ambiente de uma certa fase da vida brasileira, particularmente a vida do interior e um pouco a vida da capital paulista, com os seus aspectos grotescos, mas também com os seus aspectos fascinantes e humanos. Um homem da sua inteligência, entretanto, não pode permitir que as orelhas conspirem contra os seus livros. E numa delas está o seguinte: "Nêles (nos livros) o autor caminha para o realismo, mas não para o realismo de Lima Barreto: o dos gregos". Parece que o ridículo é uma coisa perigosa, e tal conceito é ridículo. No fim de "A Tormenta", numa visão de 1931, que o autor talvez hoje não espose, está a perspectiva que um dos personagens encontra para o Brasil: "O caos". Um trabalhista não pode aceitar tal perspectiva. O que houve depois de 1931 foi o caos? Não foi. Muito ao contrário, foi o desenvolvimento. Nesse desenvolvimento ocorreram episódios como, por exemplo, a eleição de Menotti Del Picchia para a Câmara Federal. Isso é caos?

BAUDELAIRE

O lançamento de "As Flôres do Mal", que, como até o Sr. San Tiago Dantas sabe, é da autoria de Baudelaire, representa um acontecimento digno de atenção. A coleção "Clássicos Garnier", da Difusão Européia do Livro, segue a sua batida excelente. E é ainda excelente a parte de quem fêz a tradução, o prefácio e as notas, o escritor Jamil Almansur Haddad, cujos últimos trabalhos revelam um avanço importante no seu esfôrço para interpretar a poesia e a realidade em que ela aparece. Aqui não é o lugar para discutir, no sentido matemático já se vê, os conceitos levantados no prefácio inteligente que Jamil Almansur Haddad escreveu para esta edição brasileira de Baudelaire. Cabe, apenas, frisar que êle merece ser lido com tôda atenção porque se trata de uma contribuição interessante à crítica de Baudelaire e à influência que exerceu nos poetas brasileiros.

PIGMALEAO

EDITÔRA Ultima Hora S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se na sede da Companhia, à Rua Sete dos Reis, 62, nesta Capital, às 10 horas do dia 30 do corrente mês, a fim de deliberarem sôbre:

a) — Relatório da Diretoria, Balanço e Contas do exercício findo em 31 de dezembro de 1957;
b) — Parecer do Conselho Fiscal;
c) — Eleição dos Membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, fixando-lhes honorários.

Até a realização da referida Assembléia, ficam suspensas as transferências de ações desta Emprêsa.

Rio de Janeiro, 18 de abril de 58.

SÉRGIO DE LIMA E SILVA
Diretor Presidente

EDITÔRA Ultima Hora S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se na sede da Companhia, à Rua Sete dos Reis, 62, nesta Capital, às 10 horas do dia 29 do corrente mês, a fim de deliberarem sôbre uma proposta da Diretoria para reforma dos estatutos, com parecer favorável do Conselho Fiscal, suprimindo um cargo de Diretor Vice-Presidente e criando em substituição o cargo de Diretor-Tesoureiro, fixando-lhe os horários e eleger quem deva ocupar o referido cargo.

Caso não haja número em 1ª convocação, fica desde já convocada a Assembléia para se reunir em 2ª convocação no mesmo dia e local, às 12 horas e, se ainda aí não houver número, ficam, também, pelo presente, convocados os Acionistas a se reunirem em 3ª convocação no mesmo local, no dia 30 do corrente, às 13 horas.

Rio de Janeiro, 18 de abril de 58.

Sérgio de Lima e Silva
Diretor Presidente

Na TV-Rio a Grandiosa Festa do Dia Das Mães

A Direção do Canal 13 Deu Integral Entusiástico Apoio ao Movimento Encetado Pelo Grupo de Colaboradores do Turismo — Tôdas as Mães Eleitas Nos Diversos Certames Promovidos Pela Imprensa Receberão Ali a Medalha Stela Guerra Duval (de Ouro) — ULTIMA HORA, o Concurso Das Cinco Gerações e a "Mãe Elegante"

Será na TV-Rio a grande festividade do Dia das Mães, promovido pelo Grupo de Colaboradores do Turismo com a cooperação do comércio, imprensa, rádio e televisão. Cerqueira Leite e Péricles do Amaral já acertaram os ponteiros com os promotores do belo movimento, devendo Manoel Jorge elaborar o grande programa que tôda a cidade acompanhará, embevecida, através do Canal 13.

No que tange a ULTIMA HORA, podemos dizer que o concurso das cinco gerações continua despertando o máximo interêsse. Cinco são, até o momento as famílias que solicitaram inscrição no certame "Minha neta, onde está sua neta?" e que realizamos pela quarta vez consecutiva.

Como habilitar-se? Fácil. Basta que exista na família cinco gerações vivas, femininas, em linha direta: mãe, filha, neta, binesta e trineta, ou, popularmente, tataraneta. Documentos comprobatórios dêsse parentesco devem ser apresentados no nosso Departamento de Promoções, na Rua Sotero dos Reis, 62 e informações mais detalhadas podem ser obtidas no mesmo horário, pelo telefone 34-8080.

Ao lado dêste certame, teremos a escolha de "A Mãe Elegante do Ano", escolha que será feita pelo nosso colunista social, Jacinto de Thormes.

O Grupo de Colaboradores do Turismo oferecerá às mães eleitas nos diversos concursos medalha de ouro, à qual foi dado o nome de Stela Guerra Duval, dama veneranda, fundadora da Pró-Matre e que muito tem se destacado com a sua obra humana e social, atendendo generosamente a quantas senhoras têm se servido daquela benemérita instituição.

Na festividade na TV-Rio será cortado o bôlo das Mães, oferecido pela Standard Brands como contribuição ao programa do GCT e na semana precedente ao 11 de maio, haverá em tôdas as lojas urnas nas quais os compradores depositarão pequenas importâncias destinadas à Maternidade Casa da Mãe Pobre.

As crianças nascidas no Dia das Mães, na Pró-Matre os lojistas filiados ao GCT oferecerão enxovais completos.

Anísio Teixeira Recebe Apoio Dos Acadêmicos de Filosofia

Em nota oficial distribuída à imprensa, o diretório acadêmico da Faculdade Nacional de Filosofia, manifesta publicamente o seu integral repudio às manobras visando ao afastamento do Prof. Anísio Teixeira da direção do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, lançando, no mesmo tempo, um apêlo ao Ministro da Educação e ao Presidente da Republica, no sentido de não se deixarem levar "por pressões de setores divorciados da realidade educional do País".

Em Entrevista Coletiva Marlene Falará à França

De regresso de sua vitoriosa excursão artística realizada em Paris, onde foi consagrada por tôda crítica e pelo público, Marlene, a estrelíssima, reunirá a imprensa escrita e falada, em sua residência, às 21 horas de amanhã, para uma entrevista coletiva durante a qual será servido um "cock-tail" aos presentes. Neste ensejo, Marlene terá ocasião de transmitir as suas impressões a respeito da receptividade da música popular brasileira na "Cidade Luz", bem como dos seus sucessos obtidos.

ANTE A AMEAÇA DE NOVAS DERROTAS NAS URNAS, REARTICULA-SE DESDE O GOLPISMO - (1)

UDN E O PRÓXIMO PLEITO SOBREVIVER OU DESAPARECER, EIS A QUESTÃO...

De 45 a 58, Uma Bandeira "Virada Pelo Avêsso" — Horror ao Ostracismo Político Por Mais Cinco Anos — A Volta Aos Bisturis Enferrujados Das Clínicas do Interior — Outros Aspectos Das Eleições Que se Aproximam *(1.º de Uma Série de Reportagens de AGUINALDO DE FREITAS — Exclusiva de ULTIMA HORA)*

De agora em diante, o panorama político nacional será cada vez mais dominado pela perspectiva do pleito que se aproxima. Estamos em abril; as eleições serão em outubro — e os seis meses apenas que delas nos separam constituem curto prazo para tantos interesses em jôgo. Soada a hora da partida, a disputa irá num "crescendo", até o "rush" final do "salve-se quem puder".

Diante da inexorabilidade das urnas, em que tantos destinos mudarão de rumos, é fácil compreender a prevalência absoluta das questões eleitorais sôbre tudo mais. Muitos parlamentares — senadores, deputados, federais ou estaduais, vereadores — são obrigados a dar "marcha à ré" em suas ambições políticas, e, depois de vários anos, terão que, de novo, voltar as vistas para os bisturís enferrujados ou os estetoscópios abandonados de suas clínicas de interior. Outros, igualmente cartados no veredictum popular, retornarão aos antigos cargos públicos — civís ou militares — enquanto alguns, menos afortunados, procurarão agarrar-se às velhas amizades da legislatura para a conquista de qualquer sinecura, mais ou menos rendosa.

E' verdade que uns poucos (ultimamente, em número maior) cederão o passo a terceiros, indiferentes na "tranquilidade da tripa cheia": são os "gold-diggers" da política que se "defenderam" durante o mandato.

Mas, de qualquer forma, o que caracteriza êste período pré-eleitoral é a agitação comum de mandantes e mandatários — todos tocados pela esperança de melhores dias, através de novos caminhos que partirão da encruzilhada das urnas.

Não se pode levar o cepticismo ao ponto de discernir nas eleições, única e exclusivamente, a competição de interêsses individuais ou de classes. Nelas, muita vêz, joga-se também a sorte de regiões ou de movimentos, senão de idéias e princípios.

No particular das eleições do corrente ano, a oportunidade seria magnífica para importantes conquistas democráticas, relacionadas com o processo de libertação econômica do país. A bandeira nacionalista poderia agrupar expressivo contingente eleitoral, de forma a assegurar o aumento daquelas bancadas que, no Congresso, enfrentam as manobras dos "entreguistas". De igual passo, a situação do Nordeste, cuja gravidade se acentua na medida em que o progresso do Sul mais o distancia daquela região, poderia inspirar uma plataforma diferente — conjunta ou isolada — a pernambucanos, baianos, riograndenses do Norte ou cearenses.

Não obstante, nada disso acontece, para a tristeza geral, e, ainda desta feita, avolumam-se as provas de que marcharemos para as eleições de outubro sob o signo de intensas convulsões da opinião pública, na renovação de métodos e processos que, em épocas passadas, foram postos a serviço do "golpismo".

E nesta agitação dirigida ou comandada, a responsabilidade, ainda e sempre, recai sôbre os ombros da UDN. Devemos ressalvar a posição de alguns representantes udenistas, como os Srs. Seixas Dorla, Adahil Barreto e Gabriel Passos, entre outros, que, de dentro do partido, buscam impedir as arremetidas do aventureirismo, que substituiram, na oposição, as reivindicações, hoje "farrapos" das teses democráticas que empolgaram a agremiação, há longos anos atrás.

Êste esfôrço de um pequeno grupo, no entanto, não consegue abafar as trombetas ou os clarins da "Banda de Música", que voltam a soprar para o país os sons da calúnia, da intriga, da mentira, da difamação e da injúria, na mais completa orquestração verbal para a luta em tôrno do Poder.

Não importa a ausência do "maestro", o líder Carlos Lacerda, ora pela Europa em tratamento de saúde. Os "discípulos prediletos", os Baleeiros, os Bilacs, os Arinos, assim como os "aprendizes de feiticeiros", os Mário Martins, os Aluísios Alves, aí estão para repetir a lição que sabem de cor.

Nesta série de reportagens, apontaremos os processos já acionados pela UDN, na rearticulação golpista, da mesma maneira que indicaremos os elementos que, do lado de cá, por seus ares úteis de inocência, vão servindo à trama contra a tranquilidade das instituições.

Veremos, assim, o encadeamento de vários fatos que, no Parlamento, na imprensa, nos setores econômicos, nos partidos e até no govêrno, conduzem ao objetivo comum, de solapar os alicerces do próximo pleito, visando a que, senão o golpismo?

Antes, porém, cumpre explicar, para que não se confundam os nossos propósitos na "meléc" de um antiudenismo sistemático, a tragédia da UDN que, num falso simbolismo da aranha ou do zangão, simula o destino do "mártir do delicioso crime", para ressurgir das catacumbas eleitorais nas guirlandas do poder.

Em outras palavras, explicaremos a contingência que faz com que a UDN seja impelida, fatalmente, ara o "golpe", como a sua "tábua de salvação".

O Obstáculo Das Urnas

Na verdade, a UDN só acreditou nas urnas em 1945, quando, em seguida ao 29 de outubro, levava na certa a vitória no pleito de 2 de dezembro daquele ano — tanto assim que recusou peremptòriamente tôdas as propostas de adiamento das eleições.

Do instante, porém, em que foram sendo conhecidos os resultados, verificou-se que o país passara por modificações profundas na sua estrutura política. De um lado, surgiam as classes trabalhadoras, conscientes de seus designios e traçando novas diretrizes, na pujança de sua expressão numérica. De outro, os longos anos de exclusivismo governista do Estado Novo, haviam grupado, em tôrno do poder, numerosas camadas da população do interior — tôdas elas ameaçadas pela fúria udenista do restabelecimento democrático.

Passados, no entanto, os primeiros instantes de estupor, diante do impacto das urnas, os "gros-bonnets" udenistas conceberam a primeira manobra "realista", e, através da coalizão, conseguiram abrir as portas da grande oportunidade democrática do partido.

A colizão deu à UDN nada menos de oito governos estaduais, e, entre êles, alguns dos de maior expressão política no país, Minas Gerais e Bahia, por exemplo.

Sem embargo dessa oportunidade excepcional, a UDN fracassou. À frente dêsses governos, faltou-lhe uma mensagem.

Seus homens, aferrados a um jurisdicismo arcáico, século XIX, não se adaptavam nem ao realismo pessedista das pequeninas e limitadas pretensões da gente humilde do nosso interior. Prado Kelly, traduzindo Lamartine, Afonso Arinos, brilhando nos concursos de direito constitucional ou preparando seu ingresso na Academia de Letras, Bilac Pinto, às voltas com seus pesados e grossíssimos ,volumes de finanças Baleeiro, devorando livros e fazendo fichas e mais fichas para os brilharecos de sua memória na Câmara — eram tudo o que havia de mais antimunicipal, portanto, contrário às próprias células da política brasileira.

As tentativas, por vêzes excessivamente cruas até, de um Juracy Magalhães, de um Pedro Aleixo de um Magalhães Pinto, de um João Cleofas, ou de um José Cândido Ferraz, não conseguiam obstaculizar o "bacharelismo" da outra corrente, nos efeitos políticos ou eleitorais.

Daí por diante, a história política da UDN seria um plano inclinado, em que mais e mais se afundaria nas sobrecartas eleitorais, se não fôsse a experiência, em parte vitoriosa, e, depois, derrotada no 11 de novembro, do 24 de agôsto.

Por pouco, a UDN deixou de atingir seu objetivo: a permanência do poder por um largo período, a fim de também consolidar seus grupos, na atração irresistível dos governos.

Encruzilhada Udenista

Seja como fôr, a sorte udenista está lançada. Sabem seus comandos superiores que poucas esperanças lhes podem restar do pronunciamento das urnas.

Atente-se para a triste realidade que aguarda o partido oposicionista nas eleições de outubro: nenhuma chance lhe sobra na disputa de qualquer govêrno dos Estados importantes da União.

Dêsse ponto de partida, a conclusão é a de que, repetindo-se, em outubro, os resultados de há quatro anos atrás, serão oito anos, no mínimo, de completo afastamento dos altos concílios da República.

Que partido, no Brasil, resistirá a um ostracismo dêsses?

Situa-se a UDN, então, diante do dilema: resignar-se ao papel de um segundo PR, pegando as sobras dos governos de outrem, ou provocar a derrocada dos grupos dominantes, para que os grupos adversos, que são os dela, ocupem os respectivos lugares.

Desde que haja qualquer oportunidade, a escolha entre os dois caminhos não há de suscitar dúvidas.

E é por isso, conforme veremos a seguir, que a UDN vai armando as suas peças para as possíveis arremetidas violentas contra as situações dominantes, muito embora o sacrifício da ordem democrática.

E' uma questão de sobrevivência.

Instituto de Previdência e Assistência Dos Servidores do Estado

HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO

CONCORRÊNCIA PÚBLICA N.º 003/58

EDITAL

A Comissão de Concorrências do Hospital dos Servidores do Estado, criada pelo Sr. Presidente do IPASE, de acôrdo com as Instruções n.º 41, de 2/6/56, comunica que a Concorrência Pública n.º 003/58, marcada para as 12 horas do dia 3/4/58, por motivo de fôrça maior, foi transferida para igual hora do dia 30 do corrente mês.

Assim, as firmas interessadas poderão comparecer ao Serviço de Material, no 2.º andar do edifício anexo à sede do H.S.E., situado à Rua Sacadura Cabral, n.º 178, até o dia 29, às 14 horas, a fim de efetuarem a respectiva caução de habilitação, objeto do item 2.0 do respectivo Edital, ficando alterado, em consequência, também, o prazo de validade da referida concorrência (item 4.0), para o período de 13 de maio a 10 de novembro do corrente ano (seis meses).

Esclarecemos, a título de orientação dos concorrentes, que o valor médio mensal das aquisições é de Cr$ 650.000,00 (seiscentos e cinqüenta mil cruzeiros) e os itens de maior consumo os seguintes:

a) CARNE FRESCA, SEM OSSO E SEM MÚSCULO:
- a.1 — Lombo sem aba .... 7.000 quilos
- a.2 — Chã de dentro .... 150 "
- a.3 — Alcatra .... 3.000 "
- a.4 — Lagarto .... 2.500 "
- a.5 — Filet mignon .... 800 "
- a.6 — Paleta .... 800 "

b) CARNE DE PORCO FRESCA, COM OSSO E SEM CABEÇA:
- b.1 — Carne de porco .... 150 quilos
- b.2 — Pernil .... 500 "

c) VISCERAS FRESCAS:
- c.1 — Fígado .... 400 quilos
- c.2 — Lingua .... 300 peças
- c.3 — Miôlo .... 60 "
- c.4 — Rins .... — "
- c.5 — Coração .... — "
- c.6 — Tripa .... — quilos

COMISSÃO DE CONCORRÊNCIAS, em 15 de abril de 1958.

UBIRAJARA PASSOS
Presidente

BR-14 – Pontes Sôbre os Rios Passo Novo e Pinheirinho I

Departamento Nacional de Estradas de Rodagem fará realizar, no dia 29 de abril de 1958, concorrência administrativa para projeto e construção de duas pontes de concreto armado sôbre os rios Passo Novo e Pinheirinho I, na BR-14, trecho Cruz Alta-Carazinho, no Estado do Rio Grande do Sul.

RODOVIA BR-31 — ESTADO DE MINAS GERAIS

"Departamento Nacional de Estradas de Rodagem fará realizar no dia 30 de abril de 1958, concorrência pública para trabalhos de terraplenagem e obras de arte correntes na rodovia BR-31 — Raul Soares, no Estado de Minas Gerais. Valor dos serviços: Cr$ . . . 30.000.000,00."

O DIABO QUE SE FÊZ ERMITÃO

GRANDE DISCIPLINADOR, PAULO AMARAL É ADEPTO DO MÉTODO DINAMARQUÊS EM CULTURA FÍSICA E DA "MARCAÇÃO POR ZONA" NO PLANO DAS TÁTICAS...

Foi Talvez Ondino Viera Que, Utilizando Paulo Amaral Como "Olheiro" Enquanto se Formava na Escola Nacional de Educação Física, Mais Influenciou Seu Destino — Um Excelente Preparador e um Homem Que Sabe Impor o Bom Exemplo no Respeito da Disciplina e no Cumprimento do Dever — Em Meados de Maio os "Scratchmen" Alcançarão a Condição Física Máxima

Conhecedor profundo de sua profissão e adepto do método dinamarquês de cultura física, Paulo Amaral também é ainda, um disciplinador completo e amigo. Todos os jogadores gostam de sua maneira de trabalhar.

POÇOS DE CALDAS, abril (De Albert Laurence, enviado especial de ULTIMA HORA) — E' preciso acompanhar de perto o trabalho de Paulo Amaral numa concentração como a atual de Poços de Caldas, para sentir a transformação quase mágica que fêz com que um atleta apresentado como brigão e até desordeiro por seus detratores e inimigos gratuitos, se tornasse hoje um disciplinador extraordinário e um preparador físico competentíssimo, que sabe tratar não apenas do seu setor pessoal, mas também melhorar o jogador moral e tècnicamente.

Da Praia Aos Estádios

E' muito conhecido Paulo Amaral para que seja preciso lembrar sua carreira e sua ascensão até o pôsto de confiança atual. Mas vamos contudo fixar ràpidamente uns pontos da sua vida esportiva.

Nasceu no Rio no dia 8 de outubro de 1923 e cresceu nas praias de Ipanema e Copacabana, caminho lógico para a prática esportiva. Aluno interno do Ginásio Bittencourt Silva em Niterói até 1938 estreou no quadro infantil de basquetebol do Canto do Rio. Jogou futebol na areia em Copacabana em 1939, donde passou no ano seguinte para o quadro infanto-juvenil do Flamengo, clube onde devia ficar jogando futebol durante uns seis anos, passando sucessivamente pelos "juvenis" e os "amadores" para tornar-se profissional em 1943, jogando na linha média. Em 1946, transferiu-se para o Botafogo onde continuou em 1947 sob a direção técnica de Ondino Viera.

Já em 1943, Paulo Amaral matriculou-se na Escola Nacional de Educação Física e Desportos e formou-se como professor de educação física em 1947 quando seu contrato com o Botafogo chegava ao têrmo, e decidiu então abandonar o futebol profissional para consagrar-se a tarefas de educador.

Instrutor da Polícia Especial, professor de Educação Física no Colégio Andrews e na própria Escola Nacional de Educação Física, diplomou-se também em 1947 como técnico de futebol na mesma Escola.

E em 1952 foi contratado pelo Botafogo como preparador físico dos profissionais alvinegros e como "técnico" dos "aspirantes", funções que continuou assumindo até hoje, acabando de renovar seu contrato com o Botafogo por mais dois anos, até 1960.

Sua designação como preparador físico do "scratch" do "Mundial" constituiu evidentemente um prêmio à qualidade do seu trabalho em General Severiano ao lado de Zezé Moreira, de Geninho e de João Saldanha.

Método Hebert e Método Dinamarquês

O "individual" ministrado por Paulo Amaral aos atuais "scratchmen" em Poços de Caldas é, a nosso ver, excelente:

— De que método se inspira sua aula de cultura física? Perguntamos primeiro ao simpático preparador.

— Estudei na Escola Nacional todos os métodos: o francês clássico (Debeny), o método Hebert, também francês, a ginástica sueca, o método dinamarquês e também a ginástica calistênica. Meu trabalho empresta alguma coisa a vários métodos, mas posso dizer que, quanto à seqüência dos exercícios, sou adepto do método Hebert, que mantém o atleta sempre em movimento durante tôda a aula, e, quanto aos movimentos, adotei o método dinamarquês, caracterizado pelos movimentos em balanceio, sem pontos fixos de partida e de chegada do movimento, pois acho que é o que melhor corresponde às necessidades do jogador de futebol, cultivando muito a flexibilidade.

— Não acha necessários movimentos especiais para desenvolver os músculos mais essenciais nos gestos habituais do futebol?

— Isto é previsto na minha aula. Pois divido esta em quatro partes, porém simultâneas, em entrosamento e amalgamento constantes. São estas quatro partes, as que dizem respeito: 1º) ao preparo atlético, incluindo ginástica, etc.); 2º) à preparação orgânica do atleta, consistindo em preparar o organismo do jogador para a atividade física muito intensa do profissional de futebol e desenvolvendo as funções circulatórias e respiratórias; 3º) à preparação técnica, isto é o treinamento de especialização do "footballer", trabalho com bola, com exercícios especiais para os arqueiros, os zagueiros, etc.; 4º) à preparação psicológica, aproveitando-se o contato direto com os jogadores durante as aulas, sendo esta parte entrosada nos próprios exercícios que oferecem ensejo constante de trabalhar o moral e a mentalidade de cada jogador.

Também "Técnico" é Adepto da Defesa de Zona

— Você é também técnico de futebol?

— Tenho a pretensão de ser, sim, tendo tirado o diploma da Escola de Educação Física como já sabe, e dirigi, aliás, os aspirantes do Botafogo nestes últimos anos. Em 1947, foi Ondino Viera quem me prestou um grande serviço, utilizando-me como "olheiro" durante o Campeonato. Eu ia, cada domingo, observar o futuro adversário do Botafogo na rodada seguinte, e fazia relatórios técnicos a Ondino. A necessidade em que me encontrei de observar o jôgo de maneira atenta, desenvolveu evidentemente meus conhecimentos técnicos de futebol e os cursos da Escola completaram minha formação.

— Tem teorias pessoais sôbre a tática futebolística?...

— Sou 100% em favor da "marcação por zona", com a qual obtive resultados convincentes com os aspirantes do Botafogo, também com os juvenis quando fui chamado a dirigi-los, e, fora de General Severiano, com a Seleção Universitária Carioca quando esta derrotou duas vêzes a Paulista no Maracanã e no Pacaembu.

Finalmente, convém dizer aqui a influência moral excelente que Paulo Amaral tem sôbre todos os jogadores do plantel de Poços de Caldas.

Muito sério no trabalho, firme e justo, o preparador físico dá em todos os instantes o bom exemplo e obtém fàcilmente que seus pupilos o imitem no respeito da disciplina e no cumprimento do dever. E, por outro lado, no futebol moderno, uma condição física perfeita tornou-se um elemento tão essencial no jôgo, que convém regozijar-se de que o "scratch" da C.B.D. se encontre nas mãos de um homem competente e severo como é Paulo Amaral. Um homem que, em colaboração com o Dr. Gosling, já conseguiu colocar todos os jogadores do plantel em estado físico normal e que espera levá-los a condição física máxima no momento dos jogos amistosos contra a Bulgária, poucos dias antes do embarque para a Europa.

Depois, virá o mais delicado: a necessidade de manter o plantel em forma perfeita, sem queda de rendimnto, e também sem passar o ponto ideal, isto é sem chegar ao "supertreinamento", isto é à "estafa" prematura.

Mas nosso parecer é que podemos confiar em Paulo Amaral.

SEMANA DECISIVA PARA PAVÃO

Durante esta semana Pavão terá conhecido o diagnóstico final. Os exercícios vão ser intensificados e o jogador terá que colocar à prova sua recuperação. Pavão mostra-se confiante, esperando passar nos duros testes que o esperam. Caso tudo corra bem, Pavão ainda poderá ser incluído na relação que irá à Suécia. Caso contrário, o zagueiro terá mesmo que fazer, imediatamente, a operação do menisco, para reaparecer no campeonato carioca.

A "COBRA ESTÁ FUMANDO"

Nos dois coletivos efetuados em Poços de Caldas, conforme observou com muita propriedade o nosso companheiro Albert Laurence, cuja cobertura é excelente, os craques demonstraram grande vontade de acertar e muito espírito de equipe. O individualismo foi criticado por Feola, no momento em que a "cobra fuma" com todos, em busca de um lugar para à Suécia. cia. Mas a disputa é feita sòmente no campo esportivo, pois a camaradagem fora das quatro linhas é geral e excelente.

CRONISTA DE FUTEBOL FAZ ROMANCE

Paulo Rodrigues, cronista esportivo que fêz para ULTIMA HORA a cobertura da Copa do Mundo de 54, escreveu um livro: "O Menino e o Mundo". E' a história de um garôto espantado com a realidade da vida, atirado à miséria. Sôbre o romance, que será brevemente lançado pela Livraria São José, Alvaro Moreyra escreve: "Carlitos havia de amar e admirar "O Menino e o Mundo". Assim foi o mundo de Carlitos. Noutros horizontes. Entre outras criaturas. Caminhos pesados e passos leves. Mas tudo no clarão de uma pureza, no amparo de uma ternura no rumo de uma esperança..."

PIRILO À CATA DE REFORÇOS

O técnico Silvio Pirilo, do Fluminense, viaja à cata de reforços. Já estêve em São Paulo e agora está em Pôrto Alegre, sempre com a mesma missão: descobrir reforços para o clube que dirige. Mas a tarefa não parece fácil pois a inflação na "bôlsa de jogadores" é um fato. Pirilo procura com maior insistência um homem para cobrir a lacuna deixada por Cacá, que ingressou recentemente no Botafogo, clube que também procura reforçar-se para o campeonato.

O VASCO SEM TIME PARA A EUROPA

O exemplo do Flamengo, o Vasco também se sente sem time para levar à Europa. Os cruz-maltinos, como os rubro-negros, possuem grande bagagem de glórias para zelar, daí não pensa em se expor numa aventura perigosa. Tanto que o próprio presidente Eurico Lisboa afirmou: "Interêsse por nova temporada no Velho Mundo há. O que não podemos é aceitar propostas, porque, no momento, o quadro não está em condições de defender o prestígio que o Vasco goza na Europa. Eis por que não pensamos excursionar êste ano, ao exterior".

SOLICH AGUARDA UMA SATISFAÇÃO

Embora desistindo de levar observador à Europa, por fatôres que não nos diz respeito, os homens da CBD não mais voltaram a falar com Solich, que havia sido convidado por Paulo de Carvalho. O técnico rubronegro e o próprio Flamengo desconhecem a decisão oficial, o que não deixa de ser lamentável. Solich, pelo seu passado e caráter, merecia outro tratamento dos mentores cebedenses. Mas talvez seja o hábito de proceder assim com outros...

O GRANDE SETOR DA SELEÇÃO

Não há dúvida de que está no trabalho médico o setor inatacável da Seleção Brasileira. Desde os primeiros momentos que o Dr. Hilton Gosling justificou sua indicação e revelou capacidade. Tudo tem caminhado bem e a recuperação se tem feito dentro dos princípios normais da ciência e capacidade física de cada um. Mas, infelizmente, é só êste setor que não deixa interrogação, segundo a opinião generalizada...

Falando de Futebol e Outras Coisas

FEOLA E O "SCRATCH" BANGUELA"

1 — Segunda-feira, inverno batendo à porta, cabe algumas observações sôbre os homens e as coisas do "scratch". Tratarei de dois assuntos. Preliminarmente, o técnico. Feola tem uma característica que o distingue de todos os outros. Vejamos, portanto, como funciona a maioria e deixemos o gorducho e simpático Feola para o fim. Êles, os técnicos, têm a mania do mistério. E isto acontece desde o primeiro chute. Dir-se-ia que estão de posse do segrêdo da bomba atômica, da bomba de hidrogênio, ou, até, dos discos-voadores. E que cada repórter que deseja, com antecedência de 24 horas, conhecer a formação da equipe não passa de espião règiamente pago pelo clube adversário. Ondino Viera, então, era um mestre. Perguntavam: "O Rui vai jogar?" O eficiente técnico olhava para os lados, baixava a voz: "Vai!" Era certo o seguinte: Rui não atuaria.

■

2 — Sentia-se o mêdo, o escrúpulo de Ondino ao informar os nomes dos 11 jogadores escalados. O repórter deixava Moça Bonita com a seguinte impressão: a escalação de Rui, no centro da linha média, colocaria em perigo a segurança do Govêrno. Assim era o técnico uruguaio; assim são Flávio, Zézé, Gentil e outros. Ah, companheiros, Gentil Cardoso! Êsse, coitado, cala por conveniência. Qualquer declaração do "marinheiro" tem o poder de desencadear verdadeira onda. Por êsse motivo, escala time, faz preleções e treina à sombra de qualquer publicidade, num sigilio de adultério. Sim, irmão, nada mais difícil do que extrair, do técnico, a escalação do quadro titular. Todos são assim, todos.

■

3 — Quer dizer: todos, menos Feola. E aqui voltamos ao técnico da C.B.D. A princípio, quando do seu aparecimento, alguém chegou a levantar a hipótese: "Feola é mudo!" O boato deixou em pânico os cronistas. Imaginem: se um Ondino, que falava pelos cotovelos, escondia jôgo na manga do paletó, que dizer de um técnico que não fala, que vive imerso no mundo do silêncio? Cedo, porém, verificaram outra coisa: Feola não era mudo coisa nenhuma. Falava, sim, só que pouco, pouquíssimo. Era um contido, raciocinava as palavras. Menos dispersivo que os outros, preferia funcionar na base do "sim" e do "não". Mas interessante: apesar de tudo, era o que se chama, na gíria, um "mão aberta". Não havia segrêdo, por mais importante, que êle não desfraldasse, não esfregasse no nariz dos cronistas. Era o primeiro a convocar os rapazes da imprensa e informar a escalação do quadro, reservas, massagistas e, até, roupeiro que, no dia seguinte, estariam no estádio.

4 — A verdade é que Feola merece a simpatia da imprensa especializada. Verificou-se, com o tempo, que a timidez era o disfarce do seu imenso valor. Hoje, em Poços de Caldas, Feola tem a responsabilidade de segurar o leme da seleção brasileira. Nosso companheiro Albert Laurence, que se encontra naquela cidade mineira, conversou longamente com o preparador. E a impressão do Albert foi a melhor possível. Os jogadores vivem numa concentração sem mistérios, num clima de absoluta fraternidade e os jornalistas entram e saem como se o hotel fôsse a casa da sogra. Depois de ler as impressões do meu companheiro, sepultei tôdas as dúvidas. Sei, hoje, que Feola está em condições de iluminar o caminho dos jogadores.

■

5 — Vamos, agora, ao outro assunto: a censura da correspondência. Dizem — eu não sei — que a idéia nasceu na cachola do Sr. Paulo de Carvalho. Alegam, alguns cebedenses, que o jogador não está em condições de receber cartas; principalmente cartas de amor. Dá, segundo afirmam, essa coisa que tem sido responsável pelo insucesso do "scratch": tremedeira. Por outro lado, lá, na Suécia, não é aconselhável tomar conhecimento de brigas de comadre, de doença de filho ou do resultado da loteria dos pobres. Dessa maneira, seria destacado um censor, que poderia ser o Sr. Carlos Nascimento. Acontece que jogador de futebol é mais esperto do que pensa a maioria e, aqui mesmo, antes da partida, trataria de combinar com a espôsa, noiva ou namorada, um código especial. E à concentração chegaria uma avalanche de mensagens cifradas.

■

6 — Juro, compnheiros, juro que gostaria de ver o nosso Nascimento, chapéu de Sherlock, lente de aumento e lápis vermelho na mão, procurando, nas entrelinhas, a palavra proibida. Já imaginaram uma declaração de amor redigida nestes têrmos: Ontem, à noite, a canarinha belga estava muito triste. E não é pra menos, coitadinha, está tão solitária. Quando voltará o canarinho que fugiu?" O canarinho, é claro, seria o jogador... E' possível que eu esteja exagerando, é possível. A verdade, porém, é que os jornais trataram de divulgar a idéia do Sr. Paulo de Carvalho. Cogita-se, ainda, de impedir a viagem da espôsa de Didi. Acredita a C.B.D. que a simpática Guiomar poderia fazer o papel de "côrvo", "pé frio", sei lá! O interessante é o seguinte: Guiomar não compraria passagem com o dinheiro da C.B.D., viajaria com o dinheiro que Didi conseguiu com as suas "fôlhas-sêcas"! Não é engraçado, companheiro? De qualquer maneira resta um consôlo: nunca, desde a invenção da chuteira, a C.B.D. fêz tanto pelo selecionado. Estão arrancando dentes e amígdalas às dúzias! Dessa maneira, gente, é bem possível que, com menos dentes e mais saúde, nossos banguelas tragam a Copa do Mundo.

C. R.

Os Operários se Armam e o Exército Toma Alento Para a «Conquista da Metrópole»:

FASCISMO OU FRENTE POPULAR: ESPECTRO DA VIOLÊNCIA NO CAMINHO DA FRANÇA

A "Carta Bomba" de Eisenhower Foi o Estopim da Crise — Cumprem-se as Previsões do Presidente Norte-Americano: Passa Pela ONU o Caminho da Independência Argelina e Tunisina — Estados Unidos Forçados a Escolher Entre a França e a África do Norte — Esgotadas as Concessões Possíveis a um Govêrno "do Centro" à Direita: Agora, ou a Guerra se Estende a Tôda a África do Norte, ou Paris Aceita a Negociação — Ninguém Sabe Qual o "Monstro" a Nascer da Violenta Gestação Política Francesa (Por *RENATO GUIMARÃES, Exc. de ULTIMA HORA*)

Em 13 de abril, sexta-feira última, o Presidente Eisenhower enviou uma carta ao Presidente do Conselho de Ministros da França, Felix Gaillard. Em têrmos medidamente corteses e moderados, o primeiro mandatário norte-americano advertia o "Premiér" francês, veladamente, de que seu país não mais poderia dar apoio à França, nas Nações Unidas, se a questão da política francesa da Africa do Norte fôsse novamente agitada naquele organismo. E indicava que a convocação da Assembléia Geral da ONU, pelo bloco afro-asiático, seria fatalmente a conseqüência de um eventual fracasso das negociações franco-tunisinas, por intermédio dos "bons ofícios" anglo-norte-americanos. Assim, concluía o Presidente Eisenhower, convinha ao govêrno francês adotar uma atitude menos intransigente em relação ao "contencioso" tunisino.

O jornal "N. Y. Herald Tribune" traduziu assim a mensagem de Eisenhower a Gaillard: Desçam dêsse pedestal, acalmem sua ala direita e tentemos juntos salvar o Ocidente o Presidente Burguiba e a Tunísia.

A Queda de Gaillard

Cinco dias depois o govêrno de Felix Gaillard era posto em minoria, no Parlamento, e demitia-se. O jovem "Premier", que há dois meses atrás ficara devendo a estabilidade de seu govêrno a um empréstimo de 400 milhões de dolares em bancos norte-americanos, tinha querido seguir o "apêlo ao bom-senso" de Eisenhower. Imediatamente, uma onda de anti-americanismo levantou-se no País, e no Parlamento. Por alguns dias — não é a primeira situação paradoxal que a história oferece! — as ruas de Paris lembraram as de uma Capital árabe em dia de festa. "Morte ao imperialismo ianque! era a frase repetida em tôda a cidade, escrita nos muros ou gritada nos comícios em recinto fechado, por aquêles mesmos — os chamados "commandos" fascistas — cujo sonho de tôdas as noites é levar à fôrca os adeptos de Lenin, o "descobridor" do imperialismo...

No Parlamento, uma de suas personalidades mais em vista, Jacques Soustelle, também na direita, não hesitou em afirmar, para o "Premier" Gaillard e na presença dêste, que tôda a política do govêrno francês era ditada por Washington. Tal foi a agitação "direitista" que a frágil maioria de Gaillard desmoronou-se.

Assim, dois meses após o bombardeio do vilarejo tunisino de Sakiet, o que Eisenhower temia, e antes dêle todos os observadores da evolução política francesa, tornou-se fato consumado. Com a queda de Gaillard, caíram também os "bons ofícios" de Mr. Murphy. E com Gaillard, caiu a última formação governamental possível, na França, sem fazer apêlo, diretamente, seja a um líder da extrema-direita, seja aos votos comunistas. Desde que estas duas últimas soluções são excluídas, por princípio, pelos partidos do centro (M. R. P. e Socialistas), muito dificilmente se encontrará uma solução parlamentar para esta nova crise.

Três Soluções

Três soluções são "visíveis", mas nenhuma delas o é mais do que a outra. O Presidente René Coty poderá convocar eleições gerais extraordinárias na esperança de que uma nova composição de fôrças no Parlamento venha permitir uma maioria mais homogênea. Daí a excepcional importância que assumirão os resultados das eleições cantonais (1.500 conselheiros departamentais, que equivalem aproximadamente aos nossos deputados estaduais), realizadas parte ontem parte no domingo próximo. Será uma indicação mais ou menos precisa do sentimento geral da opinião pública, que mostrará ou não, se está em situação de compor um Parlamento substancialmente diferente do atual, ao mesmo tempo em que permitirá aquilatar o pêso real do "fantasma" que hoje se aponta com facilidade no futuro político francês: **o perigo comunista.**

Com efeito, na série de eleições parciais realizadas nos últimos meses, em todo o País, o Partido Comunista realizou sempre importantes ganhos, em número e porcentagem de votos. Prevê-se, que, à medida em que se reforçam os movimentos de direita, também crescerá a procura das cédulas vermelhas. E' o que afirma, entre outros, o prestigioso comentarista conservador Maurice Duverger, que no último número de "D'Express", instava os socialistas a aceitar os insistentes convites para a formação da Frente Popular, que lhes fazem os comunistas, sob pena de verem o grosso de seus eleitores bandearem para o P. C..

Golpe Fascista

A segunda solução exclui a primeira e, de certa maneira, depende da possibilidade ou não de que esta se realize. E' o tão temido golpe militar-fascista. Muitas vêzes já se lembrou a semelhança da situação francesa atual com a da Espanha, às véspera do "putch" de Franco, em 36. O grosso das fôrças militares francesas se encontra na Argélia, comandadas por generais que há muito tempo "ignoram" acintosamente o govêrno central de Paris. Os "casos" do bombardeio de Sakiet, do aprisionamento do navio iugoslavo "Slovejna", da prisão de Ben Bellah e outros dirigentes do F.L.N. argelina, que, comprovadamente, foram atos planejados e executados **à revelia do govêrno central de Paris**, são uma prova concludente da existência, já hoje, de um "segundo govêrno" em Argel, quase um govêrno rebelde. O fato de que, tanto Guy Mollet como Felix Gaillard, sempre cederam face a tais "atos de rebeldia" impediu até hoje que a oposição entre êsses dois poderes se agravasse e se tornasse fato consumado. Mas é fácil prever que, em função do rumo que tomem as coisas, na metrópole, nada impedirá a formação de uma "marcha dos mouros" à francesa. Nos meios franceses da Argélia ninguém mais esconde sua simpatia por um golpe militar (por De Gaulle, por Juin ou qualquer outro "mão forte"), e na França a propaganda do golpe é feita abertamente, com a cumplicidade da polícia. A recente manifestação policial frente ao Parlamento, em que sete mil policiais gritavam pelo "govêrno forte" e outros tantos se recusavam a "carregar" contra os que manifestavam, foi uma demonstração clara de que o govêrno não terá onde buscar fôrças para a eventual repressão a um movimento de fôrça nazio-fascista. A única fonte a "solução de desespêro" de dar armas aos operários: mas — aí se invertem os dados — quantos querem hoje, na França, o govêrno de Frente Popular que forçosamente se seguiria a isso?

Enfim, a terceira solução consiste na pura e simples inexistência de qualquer solução. Ao que parece, é a que encontra o maior número de adeptos entre os que, no Parlamento, vêm formando os govêrnos, desde as eleições de janeiro de 56. O Presidente Coty procuraria contemporizar, procurando formações governamentais que se sabem, antecipadamente, impossíveis, o país iria ficando sem govêrno, no "compasso de espera", e na esperança de que alguma mudança decisiva, e inesperada, no panorama internacional, viesse mudar a relação interna de fôrças, na França.

Guy Mollet, dirigente socialista, preferiu enfrentar a ira de todos os meios liberais europeus, a resistir aos meios políticos preconizados pelos "ultras" da direita. Nem assim conseguiu manter-se no poder.

O Difícil Caminho

Mas, também aí, o caminho é difícil. Se em Paris os homens cruzam os braços, no resto do mundo êles se agitam. Em particular, os tunisinos estão cada dia mais impacientes por verem todos os seus negócios nacionais paralisados, à espera de uma solução dede suas relações com a França. Burguiba — que no entanto é considerado o mais "ocidental" de todos os árabes — já deixou claro a Eisenhower que não pode esperar mais. **É preciso que os Estados Unidos escolham entre a política francesa na Africa do Norte e a Africa do Norte**, disse êle aos jornalistas, mas para que o Presidente norte-americano ouvisse.

E está claro que Washington não perderá fàcilmente, para a esfera econômica socialista, o seu último "aliado certo" na África do Norte. Seria a falência final e definitiva de todo o prestígio, e dos negócios norte-americanos com as nações afro-asiáticas. Domingo próximo, em Tanger, estarão reunidos com a F. L. N. argelina os representantes dos partidos de govêrno, no Marrocos e na Tunísia, para, entre outras coisas, votar uma resolução consagrando o princípio do neutralismo nasserista em política internacional. Para os Estados Unidos, e sobretudo para o Sr. Foster Dulles, está visto que isso é uma questão que **importa mais** do que qualquer outra.

A França está hoje num "impasse". Tudo se passa como se ela estivesse no fim de uma difícil gestação, e quando não se pudesse ter certeza alguma quanto ao "monstro" a nascer... Tôdas as concessões que um govêrno do centro poderia fazer à direita, Mollet, Borgès-Maunnoury e Gaillard as fizeram. Seiscentos mil soldados foram mandados à Argélia, para implantar lá a mais sangrenta e desenfreada repressão a um movimento nacional de que já se teve notícia. Tôda e qualquer possibilidade de negociação com os combatentes argelinos foi afastada, para que a luta se decida ùnicamente pelas armas da guerra. No território francês, a imprensa inteiramente censurada e a cumplicidade oficial com os movimentos fascistas, culminaram no escândalo: que hoje comove os amigos da cultura francesa, em todo o mundo: pela primeira vez, desde a Revolução de 1879, foi derretido o chumbo composto para a edição de um livro — "La Question", de Henry Alleg.

Ou tomam coragem para chamar de guerra à guerra — e então será a "reconquista" da Tunísia e do Marrocos, tão reclamada pelos militares — ou tomam coragem para negociar a paz com os argelinos. Nem uma nem outra políticas "moderados" e "socialistas" são capazes de endossar. E, não endossada por êles, tôda solução implica em violência.

"ALTOS E BAIXOS"

EGITO — O serviço ativo no deserto tem seus "altos e baixos", como se pode ver nesta fotografia. Nela aparecem dois membros da Fôrça de Emergência das Nações Unidas. O alto é Osle Larsen, norueguês. O baixo, Ken Harrison, canadense. Ambos pertencem à Polícia Militar das Fôrças da O.N.U. (foto da U. P.)

O "VANGUARD" GIRARÁ EM TÔRNO DA TERRA DURANTE 200 ANOS!

WASHINGTON, 20 (United Press) — O Dr. John P. Hagen predisse, hoje, que o satélite artificial norte-americano "Vanguard", colocado em órbita um mês atrás, girará em tôrno da Terra, pelo menos, durante duzentos anos.

Acrescentou que o pequeno satélite se acha numa excelente órbita elíptica e dá, com regularidade, uma volta ao redor do nosso planeta em cada duas horas, 14 minutos e 4 segundos.

O Dr. Hagen é diretor dos trabalhos do projetil "Vanguard", da Marinha.

Quando o satélite "Vanguard" foi colocado em órbita, a 17 de março último, o doutor Hagen calculou que a lua artificial talvez girasse no espaço por uns dez anos.

O Dr. Hagen fêz essas declarações ao dirigir a palavra à Sociedade Norte-Americana de Diretores de Jornais.

Afirmou que o fator mais importante, na duração da vida de um satélite, é seu perigeo, isto é, o ponto em que mais se aproxima da Terra, ao girar em tôrno dela. Acrescentou que o perigeo do "Vanguard" é de 650 quilômetros e a "variação tem sido tão pequena que é sumamente difícil medi-la".

Fala o Povo na Ultima Hora

Farra, Delegado & Deputado

Polícia, nesta terra continua sendo uma das coisas mais interessantes deste mundo de Deus. Não vê que, na hora do bafo, está sempre presente. Na hora da ação, porém ó: moita! E nem em telepatia aparece!

Olhem as juras do General Kruel, segundo as quais o raptor de menor Sérgio seria preso "dentro de horas". Não foi preso coisa nenhuma e êle falou mais no assunto? Sê besta!

Mais recentemente, o Delegado do 1.º Distrito exclamava: "Juro por Deus que não ocorrerá mais um assalto na Zona Sul! Os moradores, agora, podem andar tranquilamente, na rua, a qualquer hora do dia!..." Menos de 24 horas depois, não foi um mas foram dois os assaltos ocorridos no Leblon, está bem? E o danadinho falou alguma coisa, falou? Que nada!

Pois, enquanto o Chefe de Polícia está na América do Norte, aprendendo a combater o comunismo, vamos contar mais uma linda história: na Rua Conde Bernadota cento e sessenta e tanto (lado impar), Leblon, num apartamento de frente, semanalmente, respeitáveis mocinhas promovem festas (às vezes à tarde outros à noite). Sabem como? Umas, semi-despidas! Outras com o busto completamente sem roupa! Isso com as janelas abertas! Não satisfeitas, além de cenas de verdadeiras bacanais, além de algazarra, ainda jogam jarros lá em baixo, pra aumentar o barulho!

A vizinhança está cansada de reclamar à R.P. e ao 1.º Distrito. Sabem, porém, o que alegam na Delegacia?

— Ah! Nada podemos fazer porque uma das moças é parenta do Delegado e outra de Deputado!...

(E quando a turma da R.P. vai lá, é pra tomar drinque com os farristas!)

Virgem! Podem ler duzentas vêzes!...

(Que amor de Polícia!)

Tio Nonô Garante!

Numa eloquente e comovedora demonstração de severgonhite aguda, os afilhadinhos de J. K. continuam farreando nos chapas brancas. Domingo, dia 13, foram anotados mais êstes carros, a serviço da gandaia dêles: 9-61-34, 8-90-22, 9-51-76, 9-49-97, ... 9-32-60, 9-41-42 e 9-48-84! (A maioria com damas!) Tudo, já sabe: sob a santa proteção de Tio Nonô! (A bênção, padrinho?...) Ih, ih, ih!...

CÉU

Volta no céu, gloriosamente, o Serviço de Transito com sua turma bacana, porque está gadunhando os motoristas maus elementos, que tentam jogar passageiros pra tras, e tacando o ripa nêles!

Não dá!

Uma triste notícia pra humanidade: a Light não dá mais nem pra saída! Está cada vez mais velha a coitada! Olhem mais esta: moradores dos conjuntos do IAPI, em Padre Miguel, reclamam ki quase todos os dias a gracinha deixa tudo sem luz, principalmente quando chove! (As vêzes fica assim a noite inteira!) Ki bagunça! Nem ki estivéssemos na roça! Espera aí!

INFERNO

Com a língua pendurada ate o umbigo e miando ki nem gato desmamado, desce às profundas do inferno o dono do City Bar Limitada, da Praça da Bandeira 91, onde a sujeira é ilimitada e a tubaronice caprichada!

ESTA NÃO!

Moradores do Engenho Novo continuam com a obrigação de caminhar 5 minutos pra chegar a essa estação! (Quando chove, é uma beleza!) Tudo porque tiraram poste de ônibus e lotação dali! O pretexto é de que não podem parar na subida. Está muito bem. Mas, por isso, colocam o ponto de parada na Rua Souto Carvalho, muito antes da subida? Esta não! Que coloquem, então, próximo à Rua Bela Vista (no sentido da cidade prô Méier), conforme já foi pedido e não atendido, até hoje! (Ki se tome providências pra descongestionar o tráfego, vá lá! Mas prejudicar, sem necessidade, o povo, não! Ki diabo!)

Ki Adianta!

Foi inaugurada, há pouco, linha de lotação (circular) Cosme Velho-Leblon. Mas sabem o ki acontece, sabem? Quando chega no Largo do Machado (pra subir Cosme Velho), os motoristas cabeças de bagre enchem as espeluncas com gente em pé! (No dia 16, às 18,55, o de carta n. de ordem 5.443 botou 19 em pé! E quem disse ki ..r podia sair? Era um inferno!) Assim, ki adianta a gente pagar 5 cruzeiros pra viajar sossegado, hein? (Uma [illegible] nêle, Major!)

Estão Pedindo!

Sr. Diretor do Concessões da PDF capenga, olhe: moradores do Lido estão pedindo uma linhazinha de lotação ou ônibus, partindo dali prô centro. Não ve ki os carros que vêm de cima já passam com gente pendurada em todos os cantos! Até no pensamento do vizinho! Até nas rodas! (Cumé ki pode, hein?)

Ki Besteira!

Qualquer cancela da Leopoldina ou Central fecha pra automóvel. Pra pedestre ki pode? Pois olhem esta: a de S. Cristóvão fecha pra tudo! Pedestre está atravessando? De repente, bate campainha (sinal de ki, daí um minuto ou uma hora vai passar trenzinho) Pedestre quer sair e não pode! Fica preso entre uma e outra cancela! (Ki besteira! Passa fora!)

Pocotó!...

No dia 15, às 18,50, a lotação de desordem 1.031, da linha Francisco Sá-Leblon, jogou sua espelunca em cima de passageiros ki, na calçada, esperavam ônibus de Caxias, na Praça da Bandeira! Depois, foi embora fazendo assim, ó: pocotó, pocotó, pocotó!... (Ki gracioso!)

Correspondência

REGININHA — Obrigado pelo telefonema, ki[illegible]dinha! Lá vai nossa beijoquinha.

SRA. M. S. DE ALMEIDA (Andaraí) — Se a bagunça não melhorar, avise-nos, por favor. E disponha dêste seu jornal!

"SUPER FLIT" — Por êstes dias, trataremos do incrível assunto.

Reclamações: 34-8080, ramal 40, das 13 às 18 horas. — R. de C.

Uma Sarrafada!

No dia 16, às 21,00 horas, na Av. Oswaldo Cruz, o motorista (cara de bode) do ônibus chapa 8-42-33 (linha 100), em velocidade malucosa, cortou vários carros, inclusive um de praça, no qual viajava senhora esperando visita da cegonha! E a coitada teve que ser socorrida por médico por causa disso! (Assassino de uma figa!) Uma sarrafada nêle,. Major!

Ki Cachorro!

Não é nada disso ki estão pensando! A gente não está xingando ninguém de nomes caninos! A koisa é outra! Lá vai ela: na Rua Cândido Mendes, na altura do 36, perambula um cão leproso, levando pânico às famílias! O dono dêle, porém, já disse: "No meu cachorro ninguém bota a mão!..." (Credo! Ki homem egoísta!) Prefeito não manda botar a mão no cachorro do homem. Mas a carrocinha manda, tá bem?

Sossegou!

A propósito de nota do "Fala" sôbre o fornecimento (churumbambo) de energia elétrica na ilha de Paquetá, recebemos carta do Departamento de Relações Publicas da Light, esclarecendo que, visando normalizar a situação, "prosseguem ativamente os trabalhos de construção de uma nova subestação transformadora em Governador, bem como de novas linhas de alta tensão". Agradecemos a gentileza. (Mas estão vendo ki a gente tinha razão, né?)

Nada Pra Maxwell!

Dr. Thompson, diretor do Concessões, olhe esta: os ônibus da linha 73 saíam da Rua Maxwell. Esperava-se um pouco pelas espeluncas, mas elas vinham e havia lugar. Agora, a linha galinheirenta foi vendida pra outra emprêsa (podre). E sabe o ki aconteceu? Carros churumbambos! Caindo aos inteiros! E já passam ali (vindos do Grajaú) lotados! Dr. Thompson: a Maxwell também é filha de Deus. Ki diabo!

UUUUH!...

* Os lixeiros continuam sabotando a Rua Belisário Pena!
* Continua assaltando a freguesia o bar da Praça Afonso Vizeu, no Alto da Boa Vista!
* Continua abandonado o conjunto do IAPC, em Del Castilho!
* Continua barulheira de vitrola, depois das 22 horas, no bar da Rua Costa Ferreira, com Barão de S. Felix!

EEEEE!...

* Consertaram o cano da Rua Jardim Botânico!

OS BAIRROS SE ORGANIZAM PARA ENFRENTAR A FALÊNCIA DA PREFEITURA:

Padre Alberto Ferro (Grajaú): "P. D. F. Gastou 2 Milhões e Não Fêz as Obras!"

"Precisamos reagir contra a inércia das autoridades municipais para que o nosso bairro resolva os seus principais problemas", diz o vigário da Paróquia do Grajaú ao repórter.

Sôbre a Falta de escolas no populoso bairro, o padre Alberto Ferro faz também uma surpreendente revelação, que desafia contestações — Nem sequer um quiosque, onde se reúnem desordeiros, foi retirado do centro da praça Edmundo do Rêgo, não obstante as promessas do Prefeito — A Sociedade Amigos do Grajaú já conseguiu resolver, parcialmente, o problema do transporte, promovendo reunião com os motoristas para estabelecer horário de trabalho — Madames do "society" vão invadir as favelas e ensinar crianças a ler — (3ª e última de uma série de reportagens de DILSON RIBEIRO, fotos de MADALENA LACERDA)

— "FALTA de escolas, de água e de transportes, eis os três problemas cruciais do Grajaú, que a nossa Sociedade pretende lutar para resolver, uma vez que a Prefeitura não tem cumprido as suas promessas." Fazendo êste esclarecimento, o Padre Alberto Ferro, vigário da Paróquia de Grajaú e atual Presidente da Sociedade dos Amigos daquele bairro, iniciou uma entrevista concedida, ontem, a ULTIMA HORA, após aplaudir a campanha que vimos encetando em favor de uma ação eficiente, por parte das autoridades municipais, no sentido de impedir que o Rio se transforme em uma cidade, pràticamente, inabitável.

O Escândalo da Praça Edmundo Rêgo

O Padre Alberto Ferro há quinze anos vem lutando pela execução de obras publicas de carater inadiável, no Grajaú. Agora já não esconde mais o desencanto, em face do descaso da Prefeitura que, a seu ver, está obrigando o povo a procurar a solução dos seus problemas, através de organizações como a que êle preside, atualmente. Para reforçar sua tese, o Padre Alberto Ferro conta-nos um fato que bem pode dar uma idéia do desbaratamento das verbas municipais, quando estas se destinam a efetuar melhoria nos bairros da cidade.

— "Há poucos meses — adianta o sacerdote — o Prefeito Negrão de Lima autorizou a execução de algumas obras na Praça Edmundo Rêgo, atendendo mesmo a reiterados apelos que lhe enviamos. Os serviços foram feitos pela metade, mas a verba destinada (dois milhões de cruzeiros), não se sabe que fim levou. Até mesmo um pequeno calçamento, em frente a Igreja Nossa Senhora do Perpétuo Socorro não foi sequer iniciado, pois me esclareceu o Prefeito que não dispunha mais de dinheiro, conforme carta em meu poder, datada de 22 de outubro do ano passado. As despesas com o referido calçamento foram orçadas em sessenta mil cruzeiros."

Um Quiosque Onde se Reune a Malandragem

— "Entretanto — continuou o Padre Alberto Ferro — um quiosque que fica no centro da Praça Edmundo Rêgo e que está arrendado à particulares pela PDF, continua sendo um ponto de reunião de malandros, num verdadeiro acinte à população ordeira do bairro, que se vê tolhida de permanecer nesta praça, em horas mais avançadas da noite, tal a baderna e a linguagem irreverente partida dos frequentadores do quiosque." A propósito o Padre Alberto Ferro mostra ao repórter uma carta do Sr. Negrão de Lima, de onde extraimos o seguinte trecho: "Gostaria de realizar, imediatamente, as obras mais necessárias, inclusive, retirar o feíssimo quiosque e arborizar a praça. Êste ano, porém, não será possível fazer nada, pois não dispomos de recursos", (esta missiva também é datada de outubro do ano transato).

— "Mas agora vejamos: Qual a despesa que há em retirar da via pública um quiosque, que o próprio Prefeito considera feíssimo?" — indaga o Vigário de Grajaú.

Área Doada Para Escola se Transforma em Matagal

Outro fato que o padre Alberto Ferro fêz questão de esclarecer ao repórter é o que diz respeito à falta de escolas para a população infantil do Grajaú, por sinal, uma das mais numerosas do Distrito Federal. A recentes apêlos que pais de crianças fizeram, reivindicando uma solução para o problema, o Sr. Negrão de Lima respondeu que a Prefeitura não dispunha de terreno apropriado para construir mais escolas ali. — "A esta afirmativa do Prefeito — esclareceu o Padre Alberto Ferro — a Sociedade Amigos do Grajaú responde que foi doado, há vários anos, pela Companhia Brasileira de Imóveis, uma faixa de terra, entre as ruas Araxá e Canavieiras, com setenta metros de frente e setenta e quatro de fundo, para que nêste local se construísse uma escola". Documentando suas declarações, o sacerdote mostra ao repórter a planta do referido terreno, que atualmente está sendo transformado num matagal, pois jamais recebeu o mínimo tratamento por parte da Prefeitura.

Uma Vitória da Sociedade Amigos do Bairro

Antes de encerrar a sua entrevista, o Padre Alberto Ferro tem o cuidado de ressaltar que a Sociedade Amigos do Grajaú, sob sua presidência, já obteve uma grande vitória na solução, parcial, do problema do transporte, que era um verdadeiro flagelo dos moradores daquele bairro. E explica: "A Sociedade reuniu os motoristas de lotação e, de acôrdo com êles, elaborou um horário, a fim de evitar que os lotações recusassem passageiros, como vinha ocorrendo, justamente nas horas em que êstes tinham mais necessidade de se transportar para outros pontos da cidade. O horário está sendo, religiosamente, cumprido pelos motoristas, alguns dos quais até afirmam que com esta medida aumentaram a "féria" de suas viagens, enquanto o povo se mostra satisfeito com a solução encontrada".

Madames do "Society" Invadirão a Favela

A par das declarações que nos foram prestadas, ontem, pelo vigário da Paróquia de Grajaú, podemos juntar outros informes que comprovam o êxito alcançado pelas Sociedades Amigos do Bairro, fadadas, sem dúvida, em futuro próximo, a se unirem através de um organismo central, que funcionará como uma autêntica Prefeitura. Ainda ontem, nos esclareceu o Sr. Cláudio Ramos que, por iniciativa das referidas entidades, serão criadas mais duas sociedades: a das Donas de Casa e a Sociedade Mirim, esta integrada por rapazes de 14 a 18 anos de idade. A primeira terá como função precípua fiscalizar problemas como o de prêço dos gêneros alimentícios, o da higiente nos açougues, armazens, etc. e denunciar as eventuais irregularidades às autoridades competentes. Além disso, a Sociedade das Donas de Casa deverá prestar um grande serviço à população operária do Rio.

O padre Alberto Ferro mostra ao repórter de ULTIMA HORA a planta do terreno, cuja existência o Sr. Negrão de Lima ignorava, mas que foi doado à Prefeitura para a construção de uma escola.

Parte do seu programa de atividades será dedicada à assistência aos favelados. Senhoras e moças que se filiaram à Sociedade, serão convocadas a procurar as favelas para ensinar as primeiras letras às crianças que ali crescem, geralmente analfabetas, por falta de escolas. Ao lado dêste trabalho de instrução infantil, madamas do "society" tentarão uma ação civilizadora, visando a evitar que alguns moradores da favela sejam arrastados a uma vida marginal, por não ter quem lhes dê um orientação melhor. Quanto à Sociedade Mirim, terá a seu encargo afazeres bem diversos. Destina-se ela a evitar que os jovens gastem suas energias pelos caminhos da perdição, como vem ocorrendo com uma parcela de nossa mocidade, geralmente conhecida por "juventude transviada". Segundo ainda nos afirmou o Sr. Cláudio Ramos, os rapazes aprenderão, através da Sociedade Mirim, a amar o seu bairro e a defendê-lo quando se fizer necessário. Êste o aspecto de caráter eminentemente educacional, em que se desdobrará o programa da Sociedade Amigos do Bairro.

"VOVÔ MENEGHETTI NÃO PODE SER EXPULSO"

FAMÍLIA DO "REI DOS LADRÕES" LUTARÁ CONTRA SUA DEPORTAÇÃO

O Ministério Público Pretende Deportar Gino Meneghetti, Para a Itália — Êle já Não Representa Perigo Algum Para a Sociedade — Vai Fazer Oitenta Anos e Precisa da Ajuda da Família Para Poder Viver

Edson e Antônio Luís, netos do "rei dos ladrões", estão apreensivos com a notícia da possível deportação do avô.

SÃO PAULO, 20 (Da Sucursal) — A notícia de que Gino Meneghetti, o "rei dos ladrões", será deportado para a Itália tão logo termine a pena que está cumprindo na penitenciária, vem fazendo sofrer a família do outrora temível delinquente.

E' que Meneghetti, que há alguns anos atrás, pôs em polvorosa a polícia paulista com seus assaltos sensacionais, completará, dentro de pouco tempo, oitenta anos de idade e já não tem, na Itália, seu país de origem, nenhum parente que o possa sustentar.

"Vovô Não Pode Ser Expulso"

A reportagem de ULTIMA HORA entrou em contato com a família do "rei dos ladrões", chocada com a notícia da possível deportação do velho delinquente.

— "Vovô não pode ser expulso. Êle sofreu muito e ainda está sofrendo. Não queremos que êle vá embora do Brasil. Queremo-lo, pelo contrário, ao nosso lado, vivendo junto conosco, quando sair de onde está — estas as declarações feitas ao repórter pelos netos de Gino Meneghetti. São êles: Antônio Luís, de nove anos, Edson, de oito anos, e Gino, de quatorze anos, êste último estudante e empregado num escritório de engenharia.

A nora do ex-bandido, D. Maria Cezarina, disse ao repórter:

— "Sempre gostei muito do velho e sei que êle nutre esperanças de poder, um dia, vir morar com os netos. Êle tem adoração pelos meninos que sempre vão visitá-lo na Casa de Detenção. Não posso compreender o porquê dessa medida de expulsão do País. O velho já tem laços muito fortes que o ligam ao Brasil, seus dois únicos filhos são brasileiros, seus netos também o são. Que poderia visar essa nova punição? Êle já vai completar oitenta anos, já está cansado, para que atormentá-lo mais?"

Já Não é Mais Perigoso

Também os filhos do "rei dos ladrões" falaram ao repórter. Luís e Spartaco Tovani Meneghetti foram taxativos:

— "Contamos com o apoio da imprensa e dos nossos homens de Direito, para impedir que seja tomada essa medida contra nosso pai. Êle já sofreu muito e assim pagou sua dívida para com a sociedade. Se tivesse, realmente, que ser expulso do País, essa medida deveria ter sido tomada quando seu nome estêve em tristíssima evidência. Daqui a quatro meses êle completará oitenta anos, será um velho, no fim da vida. Que perigo um homem nessas condições poderá representar para a sociedade? Além disso, êle veio para o Brasil em 1912 e, por isso, já não deve ter mais parente algum na Itália. Se fôr deportado para lá, ficará no mais completo abandono, pois com a idade que tem não poderá trabalhar. Êle precisa, pois, e muito, é da ajuda dos filhos, ajuda que nós estamos dispostos a dar. Temos a mais absoluta fé na justiça. Confiamos que êsse caso será resolvido e que nosso pai continuará no Brasil, para viver junto com sua família, após o cumprimento da pena."

"O velho adora os netos e nutre a esperança de poder viver com êles", declarou ao reporter D. Maria Cezarina, nora de Gino Meneghetti.

"Flashes" da Cidade

Turismo e Comandos Sanitários

Em carta enviada a ULTIMA HORA, o Sr. José Gil Diegues, em nome do Sindicato dos Hotéis do Rio de Janeiro, analisa a atuação dos "Comandos Sanitários", mostrando o efeito contrário que a publicidade em torno do assunto acarreta para o desenvolvimento do turismo em nossa capital. Relembra o missivista o movimento idêntico realizado há cêrca de 10 anos, acentuando o lado negativo que a publicidade dada ao fato trouxe para o turismo nacional. Realmente, do ponto de vista da propaganda turística, a publicidade sôbre a ação dos "comandos Sanitários" pode acarretar sérios efeitos negativos — não só no exterior, como dentro do próprio País, com relação ao turismo no Rio de Janeiro.

Não podemos porém regatear aplausos à medida adotada pelo Sr. Guilherme Romano, instituindo os "Comandos Sanitários". A ação da Secretaria de Saúde e Assistência, através das verdadeiras "blitz" que vem realizando, jamais poderá atingir os bons hotéis da cidade — aquêles em que realmente existem as condições de higiene e limpeza exigidas pelas autoridades e pelo público. E estes, nada têm a temer: todo o alarde que se fizer não os poderá atingir!

Dando cobertura jornalística à ação dos "Comandos", não temos o objetivo de atacar ninguém. O nosso objetivo é o mesmo das autoridades da Secretaria de Saúde e — acreditamos — da direção do Sindicato dos Hotéis: dar ao público a higiene e confôrto que êle merece. Que a ação da Secretaria de Saúde atinja os seus objetivos e a melhor publicidade turística do Brasil será feita no exterior através daqueles que nos visitam. Lucrarão assim, o Comércio Hoteleiro e a população carioca!

UM AVISO QUE NÃO ASSUSTA MAIS — Nos bons tempos em que a cidade encarava uma momentânea falta de água como um fato gravíssimo, um pretexto para um alarma generalizado, a inscrição "Não há água" era uma espécie de estopim para a explosão. Não se compreendia que, em meio à despreocupação geral, pelo bom andamento do serviço de distribuição, houvesse, de repente, um colapso injustificado. Hoje, entretanto, ninguém mais se surpreende com o aviso, tão repetidamente afixado em todos os recantos da cidade. Além da precariedade normal dos serviços do Departamento de Águas, atingindo, de um modo especial, alguns bairros menos felizes, como aquêles do "Polígono das Sêcas", há, ainda os costumeiros rompimentos de adutoras, quando, então, a desgraça da falta de água se espalha por quase todos os bairros. Na última semana, houve mais um dêsses acontecimentos de rotina, com o acidente na adutora de Ribeirão das Lajes. E foi então que colhemos mais um flagrante (estampado acima), onde o clássico "Não há água" aparece ao lado de uma bomba de gasolina.

Inédito: "Homens-Botos" Para Salvar Banhistas Transviados!

Ultima Hora
TABLOIDE

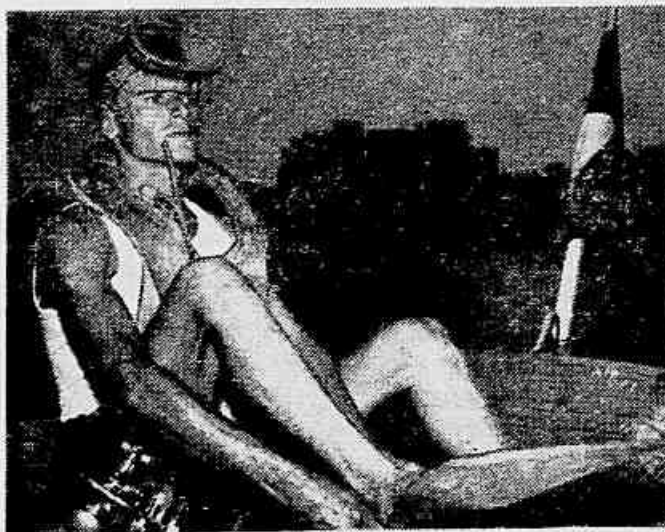
Ano VIII - Rio, 21-4-58 - N. 2.391

DESDE Sepetiba até à praia da Urca, um grupo selecionado entre 500 salva-vidas da Secretaria de Saúde da Prefeitura, armado até os dentes e dentro da mais moderna técnica, estará à disposição do público carioca, socorrendo os banhistas transviados e zelando, tôdas as horas, pela vida dos que, ingênua ou inconscientemente, se atrevem a enfrentar as ondas e a fúria do mar.

Os "homens-botos" constituirão uma eficiente tropa de choque contra a violência do mar e disporão de lanchas de alta velocidade, aparelho de radio-comunicação, coletes, "pé de pato", "acqualoucas", máscaras submarinas, etc. — o que permitirá que o serviço de salvamento se processe com rapidez e eficiência desejadas.

O sr. Guilherme Romano, Secretário de Saúde da Prefeitura e responsável pela criação do novo serviço de salvamento assegurou que os "homens-botos" constituirão um motivo de tranquilidade para os quinhentos mil banhistas das praias cariocas e está convicto de que, de agora por diante, serão raros os casos de morte por afogamento. (Reportagem de LUIZ GUSMÃO, fotos de ESTRELA, exclusivos de ULTIMA HORA).

O "homem-bôto" olha o mar. Durante horas e horas êle permanece nessa posição, vigiando, constantemente, as ondas e a posição dos banhistas mais ousados. Nessa vigília permanente, o salva-vidas presta, pràticamente no anonimato, um valioso serviço à cidade. Sua presença na praia é um motivo de tranquilidade para quinheitos mil banhistas.

Quando as ondas se mostram mais perigosas, o "homem-bôto", prevendo um afogamento, começa a vestir-se. O "pé de pato", que lhe permite nadar com muito maior velocidade, é o primeiro passo dado a serviço do banhista transviado.

Quase pronto, o "homem-bôto" está em condições de atirar-se ao mar e salvar uma vida. O colête moderno (inchado através de uma válvula) permite o salvamento de dois banhistas ao mesmo tempo.

CONVERSA do dia

Marques Rebêlo

CARLOS RIBEIRO

Carlos Ribeiro completou o seu cinquentenário. Cinquenta anos de vida ativa, produtiva, benemerente. O seu comércio foi o de livros e não há objeto mais nobre para se vender, nem para se comprar. E além do muito que devemos ao Carlinhos livreiro, devemos consignar a de ter na sua casa da Rua São José mantido uma tradição que estava se acabando — a de que em livrarias se reunissem intelectuais. Algumas foram célebres. A Garnier, por exemplo, nos fins do século passado e nos princípios dêste. A Livraria Católica teve um pequeno momento de fulgor como centro da agitação literária ao tempo que antecedeu e imediatamente precedeu a revolução de 30. A Livraria José Olimpio durante muitos anos, foi ponto obrigatório das nossas boas letras. E quando a picareta imobiliária botou ao chão o prédio da José Olimpio, foi na casa de Carlos Ribeiro que passaram a se reunir os maiorais da nossa literatura, os novatos, os iniciantes, o sereno da literatura. E a todos Carlos Ribeiro recebe em manga de camisa, com seu jeito simples, sua hospitalidade de homem inteligente, sua alegria de eterno jovem.

A reunião com que os amigos e admiradores de Carlos Ribeiro quiseram assinalar a festiva data, numa churrascaria da cidade, foi das mais concorridas que já se viu na cidade, nos últimos tempos, com a simpática nota de que o festejado não era homem de mandos na administração e na política. Mas pelo visto tem o seu eleitorado.

Agora, sim, o "homem-bôto" está apto, inclusive, a chegar ao fundo do mar. Com as "acqualoucas" pode descer a vários metros de profundidade na luta desesperada para salvar uma vida humana.

De volta do heróico serviço, o "homem-bôto" ressurge das águas certo de que prestou um relevante serviço à cidade e de que praticou um gesto de alta solidariedade humana.

Jacinto de Thormes *Informa em:*

Sociedade & Adjacências

Elas Acordam Cedo

A mulher de sociedade do Rio não vive somente para tingir o cabelo no Renaud, para ler Françoise Sagan a tarde tôda, para passar os dias provando vestidos na Mary Angélica. A mulher de sociedade está acordando mais cedo. Pelo menos um grupo, talvez o das mais inteligentes, talvez das menos preguiçosas. As senhoras de sociedade descobriram que fazer negócios é divertido, é fascinante. Nem sempre o problema dessas senhoras é financeiro, embora a idéia de ter seu proprio dinheiro sempre (é claro) dê satisfação e certo orgulho. O que muitas delas procuram (sobretudo a que não tem filhos) é algo mais inteligente do que passar o dia dormindo ou ouvindo "potins" no telefone.

Sra. Prado

A Sra. Constança Sundt, por exemplo, é uma das pioneiras. Ela no Rio e a Senhora Fifi Assumpão, em São Paulo lançaram-se com grande sucesso no setor de decoração, seguindo ambas a escola de Henrique Liberal. E verdade que em São Paulo já existia a Senhora Jorge da Silva Prado. Mas Marjory é norte-americana, o que fêz com que a familia Prado (400 anos) admitisse ràpidamente as suas atividades. Primeiro construiu uma "boite" (Jequiti) e depois criou os "Cristais Prado."

Na diplomacia as Senhoras Dora Vasconcelos, como Cônsul-Geral-Adjunto em Nova Iorque, mostrou que uma frágil mulher pode vencer numa carreira dificil, onde além da competência é preciso ter pistolão. Aliás no Itamarati existem outros casos brilhantes como a Secretária Regina Castelo Branco, que pertence à familia de excelentes diplomatas. E entre as que colaboram com o Cerimonial sem serem da carreira eu poderia citar as Senhoras Lauro Barros Moreira (a mulher mais condecorada do Brasil) e a muito eficiente Senhora Lourdes Lessa da Silva Costa.

Um outro exemplo brilhante de inteligência e capacidade é o que nos dá a Senhora Niomar Muniz Sodré. Há quem diga que sem o apoio do "Correio da Manhã" ela jamais teria conseguido levantar o Museu de Arte Moderna do Rio, mas também pode-se dizer que sem a sua tenacidade, dedicação e sabedoria nem o "Correio" nem outra poderosa influência teria conseguido o que se conseguiu.

Posso citar muitas e muitas senhoras de sociedade que estão tendo sucesso nas suas atividades, mas eu me lembro quando há alguns anos atrás a elegante Senhora Celina le Castro tinha (com sucesso) um atelier de chapéus e nem por isso deixara de ter tempo para freqüentar festas e ser a pessoa admirada e querida que sempre foi. Felizmente hoje ninguém mais se espanta. Ou será que alguém ainda fica surprêso ao saber que a Senhora Maria Celina Simon está decorando em Brasilia o Palácio da Alvorada? Ou será que alguém se espanta ao saber que a Senhora Lena Pinho está dirigindo uma industria de artigos de beleza? E Dália Antonina Mello Franco com sua casa de decoração? E Adalgisa Nery com sua combativa e famosa coluna? Alguém acha inatural ou pouco feminino, ou pouco "bem"? Claro que não.

No entanto ainda existe a prova definitiva de que as coisas mudaram. E obvio que me refiro à equipe da casa "Carina". A Senhora Maria Helena Lopes, já possuia um atelier de costura. A Senhora Herculano Thomaz Lopes ate então não fizera outra coisa senão dedicar-se ao marido e aos filhos em crescimento. A Senhora Vera Leite Garcia, filha de familia de fortuna tambem não pensara em trabalhar. No entanto, se vocês quiserem ver o resultado dêsse time, passem pela loja "Carina" e vejam como as moças trabalham, atendem, fazem trôco, dão sugestões. Com que classe elas fazem tudo isso. E os balanços mensais indicam que quando 3 senhoras de sociedade querem realizar algo, elas conseguem ser tão eficientes quanto bonitas e elegantes.

Sra. Lopes

APROVEITANDO ser sábado dia de meio expediente a Marquesa Carla D'Ajeta, ofereceu um almoço que desta vez não era extrenamente feminino, pois os maridos foram convidados. Depois daremos maiores detalhes.

* * *

OS assuntos mais comentados dos ultimos quarenta dias foram os desquites quase que em serie, abrangendo nomes dos mais conhecidos, e o "affair" Pierre Segur — Bolas Pretas — Conselheiros do "Country Club". Há grande curiosidade em saber os nomes dos conselheiros que barraram as pretensões do Marquês. Muito embora vários tenham sido apontados como os que deram bola preta (aqui mesmo nesta coluna), alguns negavam veementemente. O que acreditamos. Agora, com a saida do Senhor João Augusto Penido da Presidência do Club, podemos revelar que êste senhor tudo fêz para que naquela noite não fôsse apresentada a proposta do Marquês de Segur. No entanto, o Senhor Paulo Wilemsens, não acreditando nas possibilidades contra, insistiu.

A SENHORITA Lucia Cortês é uma das moças encarregadas de velar por um dos setores da Feira Internacional de Bruxelas. Pelos serviços prestados receberá a ajuda de custos de 80 mil cruzeiros.

OS cronistas especializados em TV comentaram a retirada do programa "Tragédia de Bôlso", por ter êste apresentado uma sátira ao Senhor Baby Pignatari, ali caricaturado como Baby Doll. O Senhor Carlos Peixoto, amigo pessoal e um dos homens de confianca (nos negocios), de Piguatari, assistiu ao programa, considerou-o ofensivo e foi se queixar ao Senhor Assis Chateaubriand. Resultado: o programa foi definitivamente cortado.

A FILHA do "Imperador da Standard Oil", Sandra Rockefeller, declarou recentemente que preferia mil vêzes ter nascido pobre. Declarou e provou passando um mês sorridente como empregada doméstica, lavando pratos, esfregando pavimentos e descascando batatas. Depois, resolveu correr novamente o mundo e embarcou em terceira classe no navio "Arosa Star". O negócio é que mesmo querendo ser pobre a moça não perdeu a mania de viajar.

A senhora Gastão Veiga aparece aqui entre os elegantes senhores Adolfo Claudio Graça Couto e Carlos Eduardo de Souza Campos.

No atual campeonato de bridge, entre Rio-São Paulo, fato curioso está se dando. Os casais Otávio de Faria e João Miranda Jordão não representam apenas o Country Club, mas também o Jockey Club Brasileiro. São considerados tão bons jogadores que suas presenças tornaram-se indispensáveis nas duas equipes. De São Paulo vieram o casal Paulo Sampaio, e os Senhores Erasmo e Roberto Assumpção, Mário Georgete, Sinésio e Nelson Ferreira e Pero e Paulo Assumpção. A representação carioca conta com João Augusto Penido, Pierre Silva, Hernani Bastos, Horácio Gonzalez, Ulisses Viana, Newton Alvarenga, Ademar Fonseca e Durval Viana além dos dois casais já citados.

Gente pequena com grandes nomes constam da lista telefônica de N. York. Lá estão registradas 820 pessoas com o nome de Nasser; 21, Winston Churcill; 7 Conrad Adenauer; 8, José Tito. Aqui no Rio, temos 20, Nasser; 1, Cristóvão Colombo; 61, Vargas (nenhum Getúlio); 3, Alkmim; 1, Einstein; 5, Castro Alves; 4, Pignatari; 8, Matarazzo.

O Senhor Augusto Frederico Schimidt, durante um almôço na "Maison de France", contava bem alto para que todos ouvissem: "Vocês sabem qual é o meu último apelido?" E como ninguém soubesse, êle contou: "Estão me chamando de SCHIMIDT-SAI-DA-LATA". Disse o poeta que, no entanto, nada tem a ver com o caso "American Can".

Telefona a Senhora Maria Celina Simon para contar que realmente quando aceitou fazer decorações em Brasilia, não conhecia a futura capital e fez seus planos através de maquetas. No entanto, iniciado o trabalho, tem viajado constantemente para lá. E, alias, uma dos entusiastas da mudança da capital.

Barata Diplomática

FORAM 48 os convidados ao jantar oferecido sexta-feira por Sir e Lady Harrison que acontecem ser os Embaixadores do Império Britânico no Brasil. A maioria das pessoas presentes fazia parte do Corpo Diplomático (Embaixadores da Austria, Dinamarca, Japão, Suécia, Turquia, Ministro da Alemanha, Encarregado de Negócios de Portugal e muitos outros). Em matéria de elegância, o mais apreciado foi o riquíssimo quimono usado pela Embaixatriz do Japão. Terminado o jantar quando todos se reuniram em um dos grandes salões da embaixada, uma enorme barata, entrando pela janela, atravessou o salão passando entre os convidados. Como se tratava de um jantar diplomático de pessoas acostumadas ao mais rigido protocolo, a barata passou despercebida e retirou-se dignamente...

A atriz Tônia Carrero foi obrigada a reconhecer durante um almôço feminino que, últimamente, anda fazendo embaraçosas "gaffes". Falava-se dos últimos "potins" do Rio e ela resolveu mencionar o novo romance do poeta Vinicius de Morais. Foi quando a dona da casa interrompeu, para avisar que era prima da senhora mencionada.

À medida que vamos dando notas sôbre a desonestidade de algumas galerias de arte, que fazem desaparecer os quadros que lhes são entregues e posteriormente os vendem, vão-nos chegando novas acusações. Acabamos de saber que um quadro do pintor Milton Dacosta, de propriedade de um diplomata, ficou sèriamente danificado quando foi entregue para emoldurar, na Galeria Montparnasse. Este fato determinou um grave desentendimento entre o proprietário do quadro, o pintor e o dono da Galeria. Milton Dacosta está disposto a reproduzir o mesmo quadro destruindo definitivamente o primeiro. Mas quer uma indenização conveniente. Com isto está de acôrdo o proprietário. Mas a Galeria se recusa a pagar a indenização. Em troca se oferece a mandar restaurar a obra, que seria assim devolvida ao seu proprietário com defeitos visiveis.

Exclusivo Para o ***TABLÓIDE***

DE NOVA IORQUE INFORMA

Cholly Knickerbocker

GIANNI AGNELLI (Rei da Fiat) e o Conde e a Condêssa Brando Brandolini estão sendo intensamente festejados durante a sua permanência em Nova Iorque...

* * *

O jovem Aga Khan tomou o avião de Karachi para a Suiça, a fim de visitar Sylvia Casablancas, que está cursando um colégio para moças em Gstaad...

* * *

ROBIN DOUGLAS-HOME, agora um viajante assiduo para Estocolmo, usa o pseudonimo de "Mr. Yorke", nas suas visitas à Princesa Margaretha da Suécia...

* * *

EM Teerã, já se comenta que a futura rainha será uma jovem chamada Mira Manurr, e existe até uma canção popular cantando os seus encantos nestes têrmos: "Mira é bela como o orvalho... seu corpo alto e esguio como uma palmeira"...

* * *

BORDEN STEVENSON, filho do ex-candidato à Presidência dos EE. UU., passou de Susan Strasberg para Sandra Stevens, uma outra jovem ingênua...

* * *

CYRIL McCORMACK, filho do imortal tenor da Irlanda, John McCormack, acaba de chegar a Nova Iorque chefiando uma missão para incentivar o capital americano com relação à indústria irlandesa...

* * *

JOE DIMAGGIO, solitário no El Borracho, queixou-se a Harvey Rosen que nem conhece a maioria das pequenas com quem dizem que êle anda...

* * *

VIKKI DOUGAN, a "starlet" que tanto escândalo causou com os seus vestidos sem costas, está mantendo Arthur Loew Jr. e Art Ford, cada um na ponta de uma gangorra...

COLUNA DE

Walter Winchell

INÍCIO DE REINADO

Clark Gable, o "Rei" de Hollywood, prova mais uma vez sua competência em "Teacher's Pet" em que retrata um jornalista — como no seu grande sucesso de outrora, "Aconteceu Numa Noite Chuvosa". Incidentalmente, quando Frank Capra deu a Gable o papel nessa comedia, em vez dos seus habituais desempenhos solenemente romanticos — os pessimistas previram a ruina de Capra e de Gable... Em principios da sua carreira, o "Rei" foi despedido por um estudio que chegou a conclusão de que êle não possuia "sex-appeal". Moral: O Sucesso vem para os que se recusam sucumbir ao fracasso...

CONCLUSÃO DE CHURCHILL

A História é um composto de inúmeras biografias. E nenhuma biografia teve maior impacto na História do que a de Sir Winsthon Churchill. O grande estadista acaba de publicar "The Great Democracies", uma obra de inteligência e estimulo, com um profundo senso da humanidade. Nesta era de desespêro e cinismo, é bom conservar na lembrança a frase de esperança com que Churchill conclui seu livro: "O futuro é desconhecido, mas o passado deveria dar-nos esperança."

Dos Arquivos do Crime Nos Estados Unidos:

HISTÓRIAS REAIS QUE MAIS PARECEM FANTASIAS ALUCINANTES!

NA TRILHA DA MALA SANGRENTA

A VIAGEM DE LUA-DE-MEL DE UM FAZENDEIRO TRANSFORMOU-SE NUMA JORNADA SEM RETÔRNO!...

Pelo Visto, o Casal Era Próspero e de Boas Gorgetas — Um Desgôsto, Uma Mala de Segunda Mão e a Troca de Uma Fazenda Pela Residência em um Quarto de Hotel — Quando um Detective Inteligente Trabalha Com Vontade, a Verdade Geralmente Aparece

6.º de Uma Série de Reportagens de NORMAN ABBOTT — Copyright KFS, — Exclusividade de ULTIMA HORA

Segundo ela declarou à polícia, o noivo, enfurecido pelo ciúme, acusara-a de excesso de intimidade com um amigo recém-adquirido.

O cavalheiro alto de cabelos ruivos e olhos azuis, não apresentava um aspecto muito agradável quando o Detective-Sargento John Goltz o encontrou, pela primeira vez, em Portland Oregon, na estação da Union Railroad. Estava muito bem trajado, faltando-lhe apenas o chapéu e o sobretudo, mas sua cabeça havia sido esmagada, e êle estava indubitàvelmente morto; há várias horas, ou, talvez mesmo, há vários dias. Além disso, o corpo fôra dobrado em dois e enfiado numa mala proporcionalmente pequena.

A única identificação encontrada era um fivela de cinto com as iniciais "W. A. J.". Mas isso provou ser o bastante. A etiqueta na mala demonstrava que ela tinha sido entregue, juntamente com um bilhete de Portland para Puyallup, Washington; e os arquivos do depósito de bagagem indicavam que tinha sido entregue por um carregador chamado William Shaw. Ao ser encontrado, Shaw, por sua vez, lembrou-se de que a mala lhe havia sido entregue no Grand Central Hotel de Portland, na tarde anterior — seria, pois, segunda-feira, 20 de junho de 1910. Um homem de cabelos pretos, chapéu de palha e gravata sulferina pagara-lhe um dólar para transportar a mala do segundo andar para a saida de serviço.

"W. A. J.", conforme revelou o registro do hotel, era William A. Johnson. Êle e Mrs. Johnson tinham-se registrado no domingo, como procedentes de Spokane, Washington. O casal parecia próspero e dera boas gorjetas, o que contribuira para o espanto do gerente, quando êsse último verificou que tinha saido às escondidas do hotel, sem saldar a conta. Nem êles nem suas duas valises achavam-se mais no quarto. Não tinham mala grande. Mas o corpo na mala no depósito era de Johnson. E os colchões do quarto estavam manchados de sangue.

O homem do chapéu de palha e gravata suferina — o seu terno era de um vistoso xadrez — constituia o maior problema do Sargento Goltz. Mas, nisso, o hotel ajudou-o também. Pouco depois de os Johnsons chegarem, o "Chapéu-de-palha-gravata-sulferina tinha-se registrado também com o A. C. Powers de Nome, Alaska, e instalara-se num quarto no segundo andar, defronte do dos Johnsons. Também êle tinha saido do hotel sem a formalidade de pagar a conta, levando consigo a mala que trouxera.

A descrição de A. C. Powers, fornecida pelo hotel, coincidia com a do homem que tinha mandado levar a mala para o depósito; coincidia também com a lembrança que o vendedor de passagens da estrada de ferro tinha do comprador de uma passagem só de ida para Puyallup, Washington. Powers não fôra para Puyallup, mas chegara de Spokane a Portland — como ainda se recordava o chefe do trem — e no mesmo vagão Pullman que os Johnsons, a quem parecia conhecer bem. Apenas, conforme se apurou depois, o casal não era — tecnicamente — os Johnsons.

Ainda que não tivesse conseguido identificar nenhum "A. C. Powers" em Nome ou Spokane, o Sargento Goltz, dentro de pouco tempo, pudera apurar quase totalmente a história de William A. Johnson.

Três meses antes, a espôsa de Johnson falecera na fazenda do marido, perto de Epokane. Desgostado, Johnson vendera a fazenda e fôra morar no Vincent Hotel, em Spokane.

Ali, Johnson tinha começado a beber muito e conhecera e interessara-se por uma tal de Mrs. Carrie Kersh, uma viúva que também vivera no Vincent Hotel. Mrs. Kersh, conforme ficou apurado pelas descrições fornecidas pelos dois hotéis, era a mulher que se registrara em Portland como Mrs. Johnson. Era também a mesma que, segundo informou um negociante de malas, havia comprado a mala de segunda-mão em que fôra encontrado o corpo de Johnson.

Quando Powers e Mrs Kersh foram encontrados — graças a um chofer de táxi que os levara do Williamette Hotel em Portland, onde tinham-se registrado como "Mr. e Mrs. Alfred Roberts" — a culpabilidade de ambos parecia óbvia. Mas o casal contou uma história bastante plausível.

Johnson, explicou a mulher, propusera-lhe casamento em Spokane, e concordara em contribuir com 2 mil dólares para comprar-lhe uma casa de pensão em Portland, onde os dois iam casar-se. Os 2 mil dólares estavam na mala que a polícia encontrou no Williamette Hotel.

Os noivos haviam conhecido Powers no trem para Portland e feito amizade com êle. Mas, depois de chegar ao Grand Hotel Central, em Portland, Johnson, tendo-se embriagado, ficara violento, acusara Mrs. Kersh e Powers de excessiva intimidade e, tomando de um cassetete, tentara agredir Powers. Êsse último tinha arrancado a arma da mão de Johnson e desfechado-lhe um golpe em defesa própria.

Quando viram que Johnson tinha sido acidentalmente morto, os dois compraram uma mala, esconderam dentro dela o corpo, guardaram numa valise os lençois ensanguentados, que atiraram no Rio Williamette, e fugiram para o Williamette Hotel.

Um Detective Trabalha

Se o detective Sargento Goltz tivesse resolvido acreditar nessa história, pôderia ter poupado a si mesmo muito trabalho, estabelecendo o crime de homicídio involuntário e dando o assunto por encerrado. Mas, ao invés, foi para Spokane.

O que apurou sôbre Johnson pela polícia de Spokane era mesmo verdade, mas o que apurou sôbre Powers era mais importante. Em primeiro lugar, Powers não era Powers, mas um linotipista chamado Jesse Webe, que abandonara a família em Sattle, Washington, uns meses antes, levando consigo a mulher de um amigo, uma tal Mrs. Carrie Kersh.

Em Spokane, Webb — sob o nome de Powers — havia travado conhecimento com o abastado Johnson, apresentando-lhe Mr. Kersh como uma viúva e planejara a viagem para Portland, culminada com o assassinato do fazendeiro.

Julgados separadamente, Mrs. Kersh foi considerada culpada apenas de homicídio involuntário e sentenciada a 15 anos de prisão. Quanto a Webb, foi condenado à fôrca.

Não obstante, antes de ser executada a sentença, os caminhos misteriosos do coração feminino mudaram o curso do destino de Webb. Seria de imaginar que uma filha perdesse a afeição por um pai que desertara do lar. Mas não foi o que se deu com Verna Webb, de 18 anos, filha do condenado.

Durante meses, Verna, abandonando seu emprêgo, seguiu com apenas alguns dólares na bôlsa para a capital do Estado de Oregon e lá chegando, foi implorar ao Governador Oswald West que poupasse a vida de seu pai. Finalmente, tendo conquistado a simpatia da filha do Governador, ela conseguiu que a sentença de Webb fôsse comutada para a prisão perpétua.

A Seguir: O ODOR DO CRIME

RADIO — Televisão — DISCOS

Oswaldo MIRANDA

TRÊS "LPS" DA RÁDIO

Três grandes lançamentos da "Rádio" neste mês, valendo ressaltar nêles a apresentação de um 12 polegadas com Augustin Anievas, o jovem e realmente talentoso artista que com tanto sucesso se houve no recente Concurso Internacional de Piano realizado nesta cidade. Louvo a idéia do convite a êsse rapaz, para a gravação de um disco que, dentre outras virtudes, tem a de ressuscitar a gloriosa Grande Fantasia para o Hino Nacional Brasileiro, de autoria de Gottschalk. Anievas não foi o vencedor naquela maravilhosa maratona de virtuosismo e na contra-capa há a informação de que os observadores da "Rádio", não se preocuparam com a classificação, preferindo chamar aquêle candidato que mais de perto lhes havia tocado a sensibilidade. Anievas correspondeu amplamente. Seu recital está soberbo, com o seguinte programa: Chopin: "Polonaise, opus 53"; Liszt: "Mephisto Waltz"; Chopin: "Scherzo n.º 3"; Gottschalk: Grande Fantasia para o Hino Nacional Brasileiro. Registre-se que Anievas não conhecia essa peça, estudando-a aqui, exclusivamente para a gravação. A par da excelente conduta do pianista, valor novo em ascensão rápida para a fama, há a salientar a qualidade do "Som Presente", avanço técnico da "Rádio", que vem oferecendo resultados verdadeiramente surpreendentes. O outro "lp" apresenta Waldir Calmon e pequeno conjunto, abrindo nova série, a série das "Lembranças". Essa se intitula "Lembranças de Paris", e, como bem explica Max Gold na contracapa, é menos disco para dançar, como têm sido os discos de Waldir, do que para ouvir. O solista conta com Paulo Nunes na guitarra, Rubens Ohana na bateria e Luis Marin, no contrabaixo, entrando Rubens Bassini com o bongo para marcar um bolero. Disco agradável, pela leveza do estilo de Waldir, nem sempre impecável em seus harpejos e pela felicidade da seleção: "Douce France", de Trenet; "La vie en rose", de Piaff e Louiguy; "Que reste-t-il de nours amours?", de Trenet; "Melancolie", de Al Romans e Pierre Dudam; "Vouz que passez sans me voir", de Trent e Hess; "Un jour tu verras", de G. Van Parys; "Menilmontant", de Trenet; "Insensebient", de Paul Misraki; "J'attendrai", de L. Poteral e D. Olivieri e "Rendez-vous sous la pluie", de Trenet-Hess. O terceiro "lp" é "Cheek to cheek", n.º 2, com Jorge Henrique (órgão), Allan Gordon (piano) e Hugo Lander (bateria). Estranha-se a falta de um contrabaixo. Mas a mão esquerda de Henrique procura sempre dar a marcação rítmica que os ouvidos exigem. Tenho que às vêzes o som fica um pouco embolado, numa massa de notas talvez provocada pela proximidade do órgão ao microfone. No todo um disco que satisfaz pela generosidade artistica do pequeno e singular conjunto e pelo repertório escolhido. Vejamos: "Tea for two", de Yomans e Caesar; "I'm in tre mood for love", de Mc Hugh e Dorothy Fields; "It had to be you", de Jones Kahn; "Good night sweetheart", de Noble-Campbell; "Dream", de Johnny Mercer; "Summertine", de Gershwin; "Tudo acabado", de J. Piedade-Oswaldo Martins; "Nova ilusão", de Luis Bittencourt-Luis Menezes; "Contigo", de Cláudio Estrada; "Remorso", de Jorge Henrique; "Caixa Postal 00", de Luis de França-Oscar Belandi; "C'est fini", de Maurice Chevalier-F. Freed. A "Rádio" (Fonobrás), impõe-se a cada mês, pela excelência artistica e técnica de seus "lps". Parabéns!

WALTER EM 45 R.P.M.

Walter Damasceno, cantor da Mayrink, é o primeiro contratado da "Odeon" a sair com um "extended-playing", conforme noticiei. O 45 tem rojão, maxixe, xote e côco. Vai agradar.

CINEMA

NO ROTEIRO DOS LANÇAMENTOS

Guerra Espanhola da Independência Será a Grande Atração da Semana

"JOÃO NEGRINHO"

FILME NACIONAL. Rodado em São Paulo ou seja lá onde for, êste filme tenta narrar uma história comovente de um pretinho que enfrenta uma série de malvadezas nos tempos da escravatura. Com Santo Costa, Alberto Prado e Alba Ribeiro. A partir de hoje nos cinemas Pathé, Art-Palácio, São José, Eskye-Tijuca, Eskye-Meier, Paratodos, Mauá, Haddock Lobo e São Bento. Horários: de 2 em diante. No cinema Pathé a primeira sessão tem inicio ao meio-dio.

"E O VENTO LEVOU"

GONE WITH THE WIND. Nos seus últimos dias nos cinemas Metro-Passeio, Copacabana e Tijuca, e Pax e Palácio-Higienópolis, o mais famoso filme de todos os tempos e também o que já rendeu mais até hoje. Horários: meio-dia; 4; e 8 horas.

"O GARÔTO E O VAGABUNDO"

MI TIO JACINTO. Nova película do garôto Pablito Calvo, que conquistou o grande público brasileiro através de "Marcelino, Pão e Vinho". O filme, sentimentalóide como "Marcelino" mas sem a mesma fôrça poética do anterior, apesar de ter sido realizado também por Ladislao Vadja, está agradando a platéias. E tanto é que inicia hoje uma segunda semana nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Colonial, Primor e Mascote. Horários: 2; 3,40; 5,20; 7; 8,40 e 10,20. No cinema Plaza a primeira sessão tem inicio às 10 da manhã.

"PAIXÃO DE GAUCHO"

FILME NACIONAL. Rodado em São Paulo e baseado no romance "O Gaucho", de José de Alencar. Argumento cinematográfico, roteiro e direção de Walter George Durst. O filme se desenrola nos tempos da revolução farroupilha, no correr do ano de 1836. No elenco aparecem, em primeiro plano, Alberto Ruschel, Victor Merinov, Carmen Joya Morales e Ana Candida. A partir de quinta-feira próxima nos cinemas Palácio, Roxi, Madrid, Imperator, Monte Castelo, Braz de Pina, Bonsucesso, Madureira, Abolição, Guanabara, Fluminense e Vaz Lobo.

"O DELINQÜENTE DELICADO"

The Delicate Delinquent. Jerry Lewis agora sòzinho, sem o acompanhamento do seu antigo companheiro de bobagens, Dean Martin. Desta vez Lewis surge como um "delinquente" maneiroso e que não é nada valente e nem mau. Tudo acontece, naturalmente, dentro da velha fórmula dos filmes anteriores do comediante que não convenceu o público brasileiro. Só que agora não há Dean Martin para cantar algumas canções. A partir de hoje nos cinemas Odeon, Azteca, Rio Branco, Miramar, Caruso, Nacional, Tijuca, São Pedro, Regência, Meier, Roulien. Horários: 2, 4, 6, 8 e 10.

"SANGUE DE VALENTES"

Hell's Crossroads. "Western" classe B, contando uma história de pistoleiros dos tempos de Jesse James. Stephen McNally tem aqui as honras de galã, e resolve suas paradinhas através de seu revólver que nunca falha. Com êle, no elenco, Peggy Castle e Barton Mac Lane. A partir de hoje nos cinemas Rex, Rian, Pirajá, América, Guanabara, Monte Castelo, Ramos, Braz de Pina, Leopoldina. Horários: 2, 3,40, 5,20 7, 8,40 e 10,20.

"A CALDEIRA DO DIABO"

Peyton Place. Filme dramático de grande poder emocional, dirigido por Mark Robson (o que é sempre uma garantia). Lana Turner em talvez o seu melhor desempenho no cinema. Em exibição (2a. semana) nos cinemas Palácio, Roxi, Madrid, Imperator. Horários especiais: 3, 6 e 9. No cinema Palácio a primeira sessão tem inicio ao meio-dia.

"ORGULHO E PAIXÃO"

The Pride and the Passion. Eis aí o mais espetacular lançamento da semana. Primeiro, pelo tema que aborda; e segundo, pelo trio de atores famosos que comandam o "cast". O filme narra episódios da Guerra Espanhola da Independência, e foi rodada espetaculosamente em VistaVision e côres sob a direção de Stanley Kramer, antigo produtor (corajoso e competentíssimo) que passou a brilhar também no terreno da realização. Os principais intérpretes são Cary Grant, Frank Sinatra e a notável italiana Sophia Loren. Será o filme a maior atração da semana. A partir de hoje nos cinemas Vitória, São Luiz, Império, Alaska, Copacabana, Leblon, Tijuca, Carioca, Santa Alice, Avenida, Floriano, Maracanã, Coliseu, Eden. Horários: 1, 3,20, 5,40, 8 e 10,20.

OS GRANDES ERROS JUDICIÁRIOS

A EXTRAVAGANTE AVENTURA DE ZOÉ MABILLE

ESTAMOS em 1844. Nicholas Delalande, rico proprietário de terras em Moon, no condado de Saint-Lô, vive com seu velho pai, seu Tio Pierre, a mulher e a filha dêste. Há já alguns meses, tomou como empregada Zoé Mabille, uma órfã de 17 anos. Pequena, porém bem feita, com uma fisionomia atraente, com grandes olhos negros e cabelos castanho-escuro, discreta, trabalhadora, sorridente, afável, Zoé não tardou em atrair a atenção de seu patrão, um rapaz atlético, de 25 anos, mas extremamente desajeitado e que, desde os doze anos, tem o vício deplorável de embriagar-se.

NICHOLAS não é um homem mau, mas é violento, pouco inteligente e, sob a influência do vinho, perde a cabeça. Cinco ou seis anos antes, chegou a erguer a mão contra sua própria mãe, a qual faleceu dois anos depois, esmagada por uma carroça de feno.

DIA a dia, a paixão de Nicholas torna-se mais intensa. Mas Zoé é honesta. Resiste as avances do patrão, e quando êle insiste demais, ela ameaça sair do emprêgo: "Quero casar-me honesta", repete Zoé, que talvez tenha seus planos. "Não está feliz aqui? Podia sê-lo muito mais, se se mostrasse menos intransigente", insinua Nicholas. "Não sou infeliz, mas sei que acabaria sendo, se cedesse ao seu desejo", replica Zoé.

A pequena, órfã, e cheia de bom-senso, se mantém inabalável. Em fins de 1843, nos festejos tradicionais de São Silvestre, ela sofre um ataque mais brutal do patrão, mas consegue escapar-lhe e repete mais uma vez: "Se tornar a fazer isso, largo o meu emprêgo". Então, êle, de repente, ameaçador: "Se fizer isso, vai arrepender-se!" E com efeito, em meados de março de 1844, Zoé Mabille desaparece.

FIDEL CASTRO, O GARIBALDI DAS ANTILHAS

O HOMEM NO PODER PARECE UM BOXEADOR LEVADO ÀS CORDAS

TRAJETÓRIA DE BATISTA: EM ALGUNS MESES PASSOU DE SARGENTO A DITADOR

Aproveitando-se do Descontentamento Popular, Dirige o Golpe Contra o Regime — A Vingança, um Prato Que se Come Frio — Um Ditador à Procura de Emprêgo — Introduzindo o Cavalo de Tróia na Cidadela de Prio Socarras

BATISTA dá hoje a impressão de um boxeador levado às cordas. Não sòmente no moral. Também no físico êsse homem retaco, sólido, moreno e de cabelos escuros, flexível como um felino, de uma expressão móvel, ora ardente, ora cheia de ódio, evoca bem a imagem de um boxeador. Alguns dos seus interlocutores o compararam a Jar Dempsey, outros a Max Schmelling. Um campeão aposentado, eis o Batista de 1958. Está enferrujado, a gordura começa a tomar conta dêle.

Nascido com o século, Fulgêncio Batista y Zaldivar está beirando os 60 anos, e, a acreditar no provérbio cubano, depois dos cinquenta os anos nêsse país contam dobrado. Ele não passa de um reflexo do moço que, com 33 anos apenas, apoderou-se do poder, simples sargento à frente de um grupo de companheiros resolutos. Na época é preciso dizer, seu programa não deixava de ter pontos comuns com o que hoje Fidel Castro apresenta. "Guerra à corrupção, restabelecimento (progressivo, é verdade) das liberdades democráticas, reformas econômicas..."

Um Rapaz Paupérrimo

Batista nasceu em Banes, numa cabana de índio, com o sangue mais misturado possível: sangue chinês, sangue de negro e de branco corre em suas veias. Órfão aos 12 anos, recebeu uma instrução das mais sumárias, pois teve de deixar a escola dos "quakers" que frequentava, para ganhar a vida. Entrou como aprendiz na loja de um alfaiate, que não lhe poupava pancadas; conseguiu fugir e se fazer contratar numa plantação.

Uma vez terminada a colheita, misturava-se àquela legião dos sem-trabalho cuja existência tanto preocupava o seu adversário de hoje.

Passando de mergulhador a barbeiro e a apanhador de bananas, êle acabou conseguindo um emprêgo estável: iria trabalhar numa turma de conservação da estrada de ferro. Ali, ao menos, os salários eram fixos. Essa segurança material o seduz tanto que êle decide abraçar a única carreira onde é possível a alguém como êle subir na vida: o exército.

Mas os galões não vêm tão depressa quanto Fulgêncio esperava. Durante longos anos êle continua soldado raso, e se instrui com uma espécie de frenesi. Já escreve perfeitamente e sabe aritmética. Lê tudo que lhe cai na mão, inclusive, poesia. E quando sabe que o exército necessita de estenógrafos, passa noites inteiras a familiarizar-se com os sinalzinhos.

E viu certo, porque precisamente o conhecimento da estenografia é que lhe valeu as divisas de sargento. Ao mesmo tempo, entra em contato diário com os oficiais superiores, o que lhe permite civilizar-se um pouco, além de ter acesso a documentos secretos. Disso saberá aproveitar-se.

Está nessa época no poder o tirano Machado. Gerardo Machado, escolheu para a sua guarda pessoal verdadeiros "gangsters" e reina pelo terror e pela tortura.

O Golpe de Estado Dos Sargentos

Contra essa guarda ergue-se uma organização revolucionária secreta, o ABC, curioso amálgama que participa da "máfia" siciliana e do Exército Secreto. No cume, um diretório de dez membros, os "A", que comandam cada um dez "B", os quais, por sua vez, comandam cada um dez "C". O ciclo infernal terrorismo-repressão funciona plenamente. A insurreição está no ar, basta uma faísca para incendiar o paiol de pólvora. E' então que o presidente Roosevelt envia Sumner Welles a Cuba, para investigar sôbre uma situação que ameaça tornar-se trágica.

Ao invés de enfrentar a parada, Machado prefere omitir-se. Logo depois de sua saída do govêrno, a população lança-se à casa dos guardas pessoais, lincha alguns, defenestra outros, enquanto o grosso dêles procura a salvação na fuga.

Há então um interregno político de alguns meses, durante os quais o antigo embaixador cubano em Washington, Carlos Manuel Cespedes, tenta conciliar o inconciliável. O regime está fraco. Cresce o descontentamento dos pequenos funcionários e oficiais subalternos. E' dêsse mal-estar que Batista vai aproveitar-se.

O "golpe de Estado dos sargentos" tem lugar a 4 de setembro de 1933. Nesse dia, o Sargento Batista, à frente de um grupo de conspiradores, penetra com a maior simplicidade do mundo no Grande Q.G. do Exército, aponta o revólver para o general-comandante-em-chefe e o informa de que não necessita mais de seus serviços. Sem disparar um tiro, Batista e seus companheiros ocupam os locais, a caserna e o forte em seu conjunto. Em exatamente 30 minutos o golpe de Estado foi vitorioso.

Batista no Poder

Batista passou a destituir a maior parte dos oficiais, distribuiu galões a mais de 500 sargentos e cabos, e nomeou-se coronel-comandante em chefe do Exército revolucionário. Alguns dias mais tarde, Ramon Grau San Martin, professor da Universidade e ídolo da juventude revolucionária, sustentado por Batista e a junta civil, era nomeado presidente provisório da República.

Por sua parte, os oficiais destituídos haviam ocupado o Hotel Nacional, onde residia Sumner Welles. Batista enviou contra êles um forte destacamento Welles estabeleceu-se entre os dois grupos e pôs-se ostensivamente a discutir literatura com compatriotas. Os homens de Batista recuaram. Mas a vingança é prato que se come frio. Vinte e cinco dias depois, quando o enviado americano já deixara a capital, Batista dirigiu sôbre o Hotel duzentos obuses, obrigando os oficiais cercados a capitular. Muitos dêles nunca mais reapareceram.

Algum tempo mais tarde, Batista encontrou o meio de se desembaraçar do excessivamente popular Presidente da República e, como Saturno a seus filhos, pôs-se a devorar suas próprias criaturas. Sete presidentes se sucederam, enquanto o ex-sargento manejava os cordéis. Êsse "Deus ex machina", operava em meio a um fausto extraordinário. Aprendera a portar-se na mesa, fazia-se servir por um exército de empregados e era seguido a tôda parte por sua manicura particular. Afinal, depois de reinar durante sete anos por interposta pessoa, Batista "cedeu às instâncias de seus amigos", instalando-se êle

4.º de Uma Série de Reportagens de RAMON FERNANDEZ, Copyright KFS, Exc. de ULTIMA HORA

próprio no primeiro lugar. Ali se manteve durante quatro anos, os quatro anos da guerra.

Desejoso de provar a Roosevelt seus sentimentos democráticos — graças às encomendas americanas, Cuba conhecia uma prosperidade sem precedente — declarou guerra às potências do Eixo e fêz votar uma lei que proibia ao Presidente, no fim de seu mandato, disputar nova eleição. Roosevelt acreditou sinceramente nessa conversão de Batista.

Um Ditador à Procura de Emprêgo

Em 1944, a democracia triunfava no conjunto do globo — pelo menos em aparência — e a ditadura agonizava. Ao fim de seu mandato, Batista foi à última de suas imprudências: organizou em Cuba eleições absolutamente honestas. Seu candidato foi derrotado sem apelação, e o suave professor que êle expulsara da presidência ao tomar conta do Palácio, Ramon Grau San Martin, Professor de Cirurgia na Faculdade de Medicina, foi eleito Com êle, era antiga oposição, a antiga resistência do ABC que tomava as rédeas, num momento em que os sobreviventes da antiga guarda pessoal tinham retomado o serviço na polícia de Batista.

Êsse, enfrentou com coragem a má sorte. Declarou que se inclinava ante a vontade da Nação e que julgava mais digno retirar-se do país. Na realidade, a terra queimava sob seus pés. Os acertos de contas se sucediam. Os homens de Batista tinham assassinado, algum tempo antes, Antônio Guiteras, membro da associação "Jovem Cuba".

Seus amigos juraram vingá-lo e abater o homem que vendera Guiteras a Batista, um certo Rafael Diaz Joglar. Êste foi abatido no volante de seu carro, depois de uma perseguição movimentada na melhor tradição dos filmes de "gangsters". Depois foi a vez do chefe dos serviços secretos, Enrique Enriquez que, em função sob o govêrno de Grau San Martin, não deixava de manter relações clandestinas com o ex-ditador.

Foi executado por três rapazes motorizados que lhe crivaram o carro com umas 30 balas. Diz-se que cada um dêsses atiradores era delegado por um movimento da juventude.

Compreende-se que, nessas condições, Batista não tenha esperado pela sua vez e se haja refugiado em Daytona Beach, Flórida.

Os homens que experimentam uma ascensão muito rápida raramente ficam fiéis ao seu primeiro amor, diz uma sentença cubana. De fato, Batista mandou embora sua primeira mulher, Elisa, não sem contemplá-la largamente: 8 milhões de dólares em dinheiro, um prédio de doze andares, diversas propriedades e fundos de comércio. Ele podia permitir-se ser generoso, porque, em oito anos de domínio, durante os quais controlava a loteria nacional e tinha uma espécie de monopólio sôbre a exportação do açúcar e outras rendas apreciáveis, tinha juntado uma enorme fortuna.

Concluído o divórcio, tornou a casar-se, desta vez com Marta Fernandez Miranda, a quem conhecera de modo imprevisto, quase a esmagando quando ela circulava de bicicleta. Marta lhe deu quatro filhos, que vieram juntar-se aos três de Elisa. Era uma mulher de grande beleza. Os serviços de propaganda de Batista tentaram lançá-la como os de Perón tinham lançado Eva, mas, ao contrário desta, Marta nunca teve ambição política.

O Cavalo de Troia

O poder é um pouco como o fumo: depois que a gente se habitua, torna-se difícil largá-lo. Batista acostumara-se de tal maneira a ser o primeiro em Cuba que não podia acostumar-se à idéia de ser o segundo em Daytona Beach. Leva ali uma vida de nababo, mas êsse luxo não o satisfaz, e êle só pensa em sua volta a Cuba. A prudência, no entanto, lhe segreda que êsse projeto é bem perigoso, pelo menos por enquanto.

Contudo, mal o Dr. Prio Socarras sucede ao Presidente Grau San Martin, Batista começa a conspirar. Deixou amigos no país, e graças a êles obtem do novo presidente a garantia de que não será inquietado se voltar à ilha. Sem mesmo ter recebido êsse salvo-conduto, êle apresenta sua pretensão a um pôsto de senador para o qual foi eleito *in absentia*; automàticamente é investido nas imunidades parlamentares: duas garantias valem mais que uma. Então atravessa o Mar das Caraíbas e volta a Cuba.

Estamos em 1949. O ex-ditador se instala numa suntuosa residência em Kuquine, onde recebe políticos, dividindo os seus lazeres entre a canastra e a audição sem fim de discos de mambo e rumba, pelos quais é louco. Está agora em forma graças a um manual de ginástica automática. Um destacamento de vinte soldados do exército vela sôbre sua pessoa. Não é Batista quem os paga, mas o Estado. Não há pequenas economias. Ao abrigo das venezianas de sua residência, êle prepara um novo golpe contra êsse Estado que o protege. O presidente Socarras deixou o Cavalo de Troia entrar na praça forte.

Regime de Corrupção

Por enquanto, Batista assiste em silêncio aos acontecimentos que trazem água ao seu moinho. Nunca em Cuba a corrupção foi tão extensa. O Tribunal de Havana julga uma queixa de um senador do Partido Ortodoxo, que pede contas ao Presidente Grau e seus ministros de uma soma de 174.241.840 dólares desviados ao Tesouro. Isto, diz o senador, é "o maior roubo da História".

O nome do responsável não é mencionado, mas todos sabem que se trata de José Manuel Aleman, ministro e favorito de Grau que, com quatro carros do Ministério da Educação, cheio de capangas, foi um dia ao Tesouro buscar a soma em questão. "Como pôde fazer para sair com tanto dinheiro?" Pergunta mais tarde um jornalista a Aleman. "Muito simplesmente, em valise", responde êste.

A "operação" teve lugar a 10 de outubro de 1948. Um ano mais tarde morria Aleman. Outras discussões surgiram: a "retirada" foi ou não regular? Ainda hoje não se esclareceu essa misteriosa questão.

A Seguir: MAIS UM INIMIGO PARA BATISTA — A "MAFFIA" SICILIANA DOS EE.UU.

TEATRO

ESCREVE: ALDO CALVET

Bailes Modernos - (3)

EROS Delmar, que é um hábil marcador, com gôsto, sensibilidade e bom sentido estético, além de um mambo, de um bolero e de um desfile, vivos, cheios de graciosidade, de leveza e elegância, teve a seu cargo em "E' Tudo Juju-Frufru", a concepção coreográfica do "Pescador Nordestino", quadro de costumes brasileiros em que reuniu êle motivos folclóricos dos mitos e crendices da gente simples e romântica do litoral do Nordeste. Ali vemos numa mistura bem verde-amarela os ritmos do maracatu, do xaxaxá, do baião, das reminiscências das danças africanas segundo a crença nos deuses-mares. A historieta conta-nos que, numa festa à beira-mar, um velho pescador parte para a pescaria, embalado pelas ondas e levando no coração a lembrança da amada que ficou a dar-lhe adeus sempre ansiando pela volta. Mas, eis a fatalidade: o tufão, a tempestade, e o bravo marítimo por lá fica como o remo que perdera e não regressa jamais. A mulher recolhe na beira da praia apenas o velho chapéu de palha do amado que "foi repousar no mar que tanto amava". Romântico e sentimental, êste baile constitui um êxito de Eros Delmar, como coreográfico, e de Mercedes Batista, como bailarina dramática e expressionista.

Desta vez, Mercedes Batista e seu conjunto aparecem apenas num baile por ela criado e realizado: "Calypso". Inspira-se como coreógrafa em motivos das Antilhas. Ela consegue aí transpor para o palco todo o calor ardente dêsse ritmo moderno repleto de requebro e vibrações algo estonteantes. As negras descem com suas pequenas canastras de frutas para a venda ambulante. Aí mesmo, no labor do trabalho cotidiano, dá-se o namôro e os pares vão se formando de acôrdo com a preferência que a simpatia inspira. Mas há uma dentre tôdas que desperta maior atenção, seduzindo pelo encanto e atrativos, dois rapazes que passam a disputá-la com mais insistência, mostrando-lhe as suas qualidades de juventude e cavalheirismo, de afeto e sentimento, tomando-a nos braços e oferecendo-lhe seus afagos, ao mesmo tempo que protestam em cochichos e segredinhos suas promessas de amor... Ela, porém, não se decide e, tudo continua com a mesma alegria, no mesmo ambiente de compreensão e camaradagem como sucede geralmente entre os moços de boa formação. Tal como idealizou e executa, o "Calypso" de Mercedes Batista significa um flagrante da vida que prossegue pelo tempo afora, pois o amor é eterno e vive em tôdas as épocas. Nem sempre as paixões terminam em tragédia. Podemos dizer que o baile significa uma travessura de mocidade, observando-se que, ao descerrar do pano, êle continua num crescendo emocionante e cheio de vibrações. Os movimentos já aí se tornam acelerados e os bailarinos parecem totalmente dominados pelo ritmo quente que não vai parar jamais porque é a própria fôrça interior que os arrasta pela existência afora numa ânsia de viver e de sentir plenissimamente.

Ronda da MEIA-NOITE

JESUS Ruas, amparado por sua espôsa, fêz uma visita a ULTIMA HORA, com o fim de contestar divulgação da imprensa vespertina, declarando que a Casa dos Artistas tem feito por êle tudo que é possível e na medida dos direitos estatutários. "Pela Casa dos Artistas e pela sua atual Diretoria — acrescenta o ator — venho sendo amparado neste transe doloroso de minha existência." Jesus Ruas vai ser de novo hospitalizado para mais uma intervenção cirúrgica.

J. Ruas

IONESCO reaparecerá no Teatrinho do Leme, a partir de julho do corrente ano. Com Luís de Lima, Beyla Genauer e Paulo Francisco organiza-se para ali uma companhia de comédias.

* * *

ARMANDO Bogus, por compromisso com o "Pequeno Teatro de Comédia", em São Paulo, não pôde aceitar o convite de Bolini para participar do elenco de "A Alma Boa de Se-Zuan", de Bertolt Brecht, que o diretor italiano ensaia para a Cia. Maria Della Costa.

* * *

POR deliberação da última assembléia e ato de reunião da diretoria, Francisco Moreno e Sandro Polônio foram eliminados do quadro de sócios do Sindicato dos Atôres Teatrais, Cenógrafos e Cenotécnicos do Rio de Janeiro, por atos lesivos aos interêsses da entidade (Art. 12, dos Estatutos).

* * *

MARIA Fernanda, enquanto espera a visita da cegonha, anunciada para julho próximo, vai responder sôbre Shakespeare no "O Céu é o Limite", TV-São Paulo.

EXAME CIENTÍFICO DO FUTEBOL BRASILEIRO

À MARGEM DO CAMPEONATO DO MUNDO

Irá Com o Brasil à Suécia um Elemento Perigoso Chamado: "Choque de Cultura"

O homem de côr ainda é um tabu (admirado) em certa parte da Europa. Mas a presença do elemento estranho determina-o com ansiedade, com vontade incontida de "voltar à sua vidinha", ao seu meio ambiente, nêle a forma de reação é bastante diferente. O problema existe mesmo.

1. O Que é "Culture Chok"
2. A Modificação Dos Hábitos Triviais Trás Ansiedade
3. A Fase Das Saudades é Psicològicamente prevista
4. A Copa do Mundo Naturalmente Deflagra um Choque de Emoções
5. O Feijão Poderá Resolver Muitos Problemas Emocionais
6. Para Cada Mal há Uma Cura (Felizmente) Dentro do Futebol.

12ª de Uma Série de Reportagens de RONALDO BÔSCOLI, Com a Assistência do Professor Carlos Alberto Medina — Exclusividade de ULTIMA HORA

PROMETEMOS apresentar a vocês o ângulo torcedor, o elemento que dá vida ao espetáculo esportivo. Depois de um estudo mais meticuloso e detido resolvemos transferir essa apresentação. O torcedor será a síntese, como êle o é na realidade. A soma de todos os valores resulta sempre na própria torcida. O problema a que nos propusemos analisar hoje está relacionado com a campanha atual da seleção. Daqui para a frente, portanto (chamemos de segunda etapa de nossa série), deixaremos a teoria e enfrentaremos os problemas atuais da seleção brasileira. Exemplos mais diretos, menos teóricos. Existe um fator de nome estranho agindo onde esteja um grupo que procurará enfrentar um meio-ambiente diferente do seu. E' precisamente o caso da nossa seleção que viajará rumo a Suécia disposta a realizar com êxito a "Operação-Copa do Mundo 58". Os brasileiros, e muitos dêles pela primeira vez enfrentarão o que se chama "Choque-de-Cultura".

O Que é o Choque de Cultura

A profissão de jogador de futebol obriga permanentemente o profissional a modificar seus hábitos e costumes. Êle está sempre em contato com novas formas de viver que diferem, normalmente, daquelas que foram ensinadas em criança. No campo da saude é tratado por especialistas que lhes recomendam determinações desconhecidas até então para êle, e que obrigado a realizar porque assim exige o Clube, no caso a Seleção, a que pertence e que lhe sustenta. No campo da alimentação devem ser medidas as quantidades de alimentos a serem ingeridos. Ora, o brasileiro sempre se alimentou mal, é de seu hábito "comer errado", principalmente homens que são de origem humilde. Mas no clube a dietética tem que ser acertada, balanceada de acôrdo com as suas necessidades orgânicas e de acôrdo com o que se considera "pêso ideal". No campo das diversões o jogador é obrigado a deixar que outros determinem seu tempo disponivel, suas atividades, os excessos são proibidos mesmo quando um acontecimento feliz poderia levá-lo a tal. Por mais que ame sua mulher e seus filhos, o interêsse da seleção supera seus desejos e sua vida familiar tem que ser pautada pelas determinações da Associação a que pertence. Assim, tôda sua vida decorre num processo de adaptação constante às novas formas de vida que a profissão impõe.

Sendo o jogador um homem que pretende alcançar a gloria, torna-se mais fácil que êle ceda certas imposições no comêço de sua carreira. Aos poucos certas nomas tornam-se hábitos e cria-se um entrosamento satisfatorio (ou não) entre suas duas vidas. Alguns custam mais a se habituar, principalmente quando casam-se, já considerados craques. Muitos até sofrem uma queda de produção quando sua vida, fora da ação do clube exige mais dêle, emocionalmente do que o próprio clube.

Quando o jogador é convocado para a seleção que irá jogar fora do pais verifica-se uma situação semelhante. Êle vai abandonar por algum tempo sua familia, suas normas de vida, vai entrar em contato com uma terra onde quase todos os simbolos e sinais são desconhecidos, onde, como no caso precisamente da Suécia, até a mão e contramão são diferentes contrárias à nossa. Isso para darmos um exemplo simples. Na verdade tôda a maneira pela qual nos orientamos na vida diária será diferente. As formas de etiquêta, a maneira como se farão as compras, quando fazer observações com seriedade ou humorismo e graça. O fato é que para nosso bem-estar espiritual dependemos dessas centenas de comportamentos e idéias já conhecidas, algumas até inconscientemente. Nesse caso especifico de ir à Suécia, também os dirigentes, a Comissão Técnica e todos os auxiliares passarão por uma fase de dificuldade de entrar em contato com uma cultura estranha. Vamos demonstrar mais uma vez com um exemplo trivial, prático.

Quando queremos iniciar um namôro com uma moça, nós, no Brasil, já sabemos o que deve ser feito, como deve ser feito, o que deve ou não deve ser dito, as reações positivas ou negativas que a moça possa ter. Mas se isso acontece em outro pais ficamos em duvida como começar, o que dizer, como seriamos aceitos, etc...

Assim, quando o individuo entra em contato com uma cultura estranha, tôdas essas soluções estandartizadas e familiares perdem seu sentido, seguindo-se por conseqüência uma sensação de instabilidade, ansiedade e frustração. Isso, exatamente isso, acontecerá aos nossos jogadores. É a duvida que êle terá quanto à reação da torcida e do adversario, precisamente o mêdo do desconhecido. Esta sensação e situação chama-se "CHOQUE DE CULTURA". Normalmente apresenta duas fases: Rejeição do novo pais e a de regressão. Neste momento o meio familiar assume uma importância gigantesca. Tudo se transforma em irracionalmente glorificado. Sòmente as coisas boas são lembradas. É a fase humana, tão ridicularizada por quem ignora tôda essa complexa engrenagem. É a "fase das saudades".

O principal sintoma da "fase-saudade" são uma sensação de insegurança, o mêdo de ser ridicularizado, enganado, machucado, o mêdo da distância e o desejo imenso de voltar para casa de viver sua vidinha normal. O grau de intensidade do choque será maior ou menor de acôrdo com as situações que terá de enfrentar, das responsabilidades a assumir, da capacidade de adaptação e muitos outros aspectos que podem variar. O caso da religião (para um catolico) é extremamente desagradável, caso êle não encontre membros de sua igreja.

A Copa do Mundo, um Choque de Tensões

Durante uma Copa do Mundo são muitas as tensões pelas quais os elementos da seleção irão passar. A união é extremamente necessária, só com ela será criada uma situação mais satisfatoria. Dai qualquer desajuste ter repercussões graves e exaltadas. Às vêzes um pequenino acontecimento que no Brasil passaria desapercebido, torna-se o inicio de uma série de atitudes e comportamentos dificeis de serem controlados, quando no exterior. Por isso julgamos importante que certas caracteristicas da vida brasileira não sejam extirpadas totalmente da vida na Suécia. A primeira seria a alimentação, a falada questão do feijão. Já dissemos que ninguém muda seus hábitos fàcilmente e os hábitos alimentares são aprendidos na infância, época em que educamos o nosso paladar. Há pessoas que não conseguem comer ostras, mariscos, polvos. Os portuguêses adoram exatamente ostras, mariscos, polvos. É evidente que só gostaremos daquilo que conhecemos, que está de acôrdo com os nossos hábitos. O carioca sente falta de bife com fritas, o Presidente JK do tutu à mineira, o gaúcho do churrasco, o baiano do vatapá.

Que diremos dos jogadores? Além de ter seus hábitos êle tem de comer bem. Comerá melhor a comida que lhe apetecer. Comer contra a vontade é antipsicológico e insatisfatório. A digestão é mal feita. Ora, mudar os hábitos dos jogadores justamente quando estão fora do país, do seu ambiente normal e familiar é pouco oportuno. Acrescentem-se as responsabilidades, o clima emocional intenso de expectativas e emoções, longe dos seus e obrigados, por profissão a se alimentarem bem. Portanto devemos dar aos jogadores, não aquilo que os dirigentes acham certo, mas balancear o necessário com o agradável. Levando o feijão estaremos levando a forma de evitar intranquilidades e dificuldades de adaptação, o rumo afinal de contas desejado.

A Seguir: O JOGADOR BRASILEIRO É ANTES DE TUDO UM HOMEM

VÉUS E GRINALDAS PARA QUEM VAI CASAR EM MAIO

Turbante feito com várias camadas de filó salpicado de "pois", arranjado bem no alto da cabeça e prêso por "clips" de diamantes. Um colar dos mesmos diamantes, cai sobre a testa. Lembra uma princesinha hindu.

Véu comprido, com várias camadas de diversos tamanhos, tendo juntamente com a grinalda, formada por um rôlo em tafetá e laço no mesmo tecido, um efeito de dama da idade média, acentuado pela elevação do véu.

Extremamente graciosa, esta grinalda feita por um "toque de plumas" bem no centro da cabeça deixando cair pelos lados, o véu de filó comprido e farto.

Um arranjo bem moderno para êste véu de "nylon", de várias camadas, caindo até a cintura. Pequenos "buquets" de laranjeiras, caem dos lados.

A ESCOLHA DA "TOILETTE" DEVE MERECER (TAMBÉM) SUA ATENÇÃO

No Geral, o Trajo Indicado é o Prêto — O Cinza é Outra Côr Que Vai Bem em Tal Ocasião — Uma Sugestão, Apenas...

MARIA JANI (Exclusividade da IPA)

APESAR de menos solene do que a cerimônia religiosa, o ato civil de um casamento deve merecer, também, a melhor atenção por parte das noivas, no que se refere ao enxoval de seu uso pessoal, ou seja, seu guarda-roupa. No geral, o traje indicado é o prêto, quer numa única peça, quer num costumezinho sóbrio e elegante. O cinza é outra côr que vai bem em tal ocasião, desde que não se abuse quanto às combinações dos acessórios: sapatos, bôlsa e chapéu. E' que o cinza, apesar de se tratar de uma côr neutra, não aceita, com a mesma harmonia, determinados jogos de coloridos. O melhor que se tem a fazer, portanto, é recorrer mesmo ao prêto, côr que favorece tanto às louras como às morenas.

Como Sugestão Apenas

Como sugestão, apenas, vamos tentar descrever, aqui, qual poderá ser a "toilette" de uma noiva, para o ato civil: admitamos que um costume seja, de fato, o traje preferido pela maioria das mulheres, em ocasiões de alguma cerimônia. Em tal caso, os acessórios poderão, por exemplo, ser de côr cinza, em camurça tanto os sapatos como a bôlsa. O chapéu, ou melhor, o chapéuzinho, pois os modêlos pequenos caem melhor com os costumes, poderá ser de feltro cinza, com um delicado adôrno em prêto. Luvas cinzas.

No Caso de um Vestido

No caso de se optar por um vestido, no lugar de um costume, então a variedade quanto aos adornos e complementos será bem mais variada, possibilitando, de tal maneira, uma melhor escolha por parte das noivas. Nossa sugestão seria esta: escolheríamos um modelinho de linhas simples, de mangas compridas, porém com um decote mais ou menos acentuado, isto é, nem tão sóbrio, mas também nem tão audacioso, levando-se em conta a ocasião em que êle deverá ser usado... Os sapatos poderiam ser de camurça preta. E' bem

mais chic do que um sapato de côr, por melhor que fizéssemos a combinação. As luvas poderiam ser dispensadas, o mesmo podendo-se dizer do chapéu.

Esta seria a "toilette" que escolheríamos, se se tratasse da nossa pessoa... Talvez, um dia, possamos ver a idéia se transformar em realidade, pois quem espera sempre alcança e nunca é tarde para a gente se casar...

ULTIMA HORA à Procura da "Noiva de Maio"

1 As noivas que pretendem se inscrever deverão trazer uma fotografia sua ao lado do noivo e preencher o seguinte formulário:

NOME DA NOIVA — PROFISSÃO — IDADE — DATA EM QUE PRETENDE CASAR — LOCAL EM QUE PRETENDE CASAR — ONDE RESIDE — BAIRRO — QUAL É A SUA RELIGIÃO — NOME DOS PAIS — PAIS VIVOS — POSSUI IRMÃOS — QUAL A ALTURA E O PÊSO DA NOIVA — SABE COZINHAR — SABE COSTURAR — QUE INSTRUÇÃO POSSUI — QUANTOS FILHOS PRETENDE TER — SE TEM PROFISSÃO, CONTINUARÁ NELA DEPOIS DE CASADA — NOME DO NOIVO — PROFISSÃO — IDADE RELIGIÃO — ONDE RESIDE — QUANTO GANHA — ONDE VÃO RESIDIR DEPOIS DE CASADOS — CASA PRÓPRIA OU ALUGADA — APARTAMENTO PRÓPRIO OU ALUGADO — MORARÃO SÒZINHOS.

2 As condições exigidas para as candidatas são as seguintes: IDADE — Entre 18 e 22 anos.

APRESENTAR DOCUMENTAÇÃO PROVANDO QUE VAI CASAR NO CIVIL E NO RELIGIOSO.

APRESENTAR ATESTADO DE EXAME PRÉ-NUPCIAL.

ATENDER AOS CHAMADOS. DOS PROMOTORES DO CONCURSO.

PARA PRESTAR MAIORES ESCLARECIMENTOS — POSAR — DAR ENTREVISTAS.

3 A escolha será feita mediante o estudo por pessoas competentes e prèviamente escolhidas, das fichas e fotos das candidatas, sendo que o júri poderá convocar uma ou outra candidata, a fim de pedir maiores esclarecimentos. O resultado será dado no "Tablóide Feminino" de 28 de abril.

4 Só serão aceitas as inscrições das candidatas que estiverem aptas a preencher o formulário publicado diàriamente nas páginas centrais do "Tablóide".

VALIOSOS PRÊMIOS

DAREMOS AQUI UMA LISTA DE ALGUNS DÊLES:

5 UMA viagem de lua-de-mel à Bahia — Passagem e hospedagem grátis. Uma semana.

6 O Vestido de Noiva — Desenho — Confecção e Tecido — que será escolhido de acôrdo com a noiva.

7 UMA série de outros prêmios oferecidos pelas principais lojas da cidade.

8 Entre os vários prêmios que receberá a noiva de maio, deve constar o de uma completa cobertura dos acontecimentos feitos pela equipe do TABLÓIDE.

9 REPETIMOS aqui o dia e hora para as inscrições: tôdas as têrças-feiras, das 15 às 17 horas, na Rua Senador Dantas, 7-A, 12.° andar, com D. Maria de Lourdes.

10 QUALQUER outra explicação que desejem as candidatas, pedimos telefonar diàriamente entre as 16 e 18 horas para 34-8080 — Procurar D. Gilda Muller.

MUSICA e Ballet — ALBERTO JAFFÉ

TEMPORADA ABC-PRÓ ARTE

A série de concertos da presente temporada da Associação Brasileira de Concertos e da Pró-Arte Brasil será iniciada com um recital de violino de Henryk Szeryng, a 23 de abril próximo, quarta-feira, às 21 horas, no Teatro Municipal (tiquete n. 1). Os sócios que por motivo de ausência ainda não renovaram suas matrículas, e os sócios novos que desejarem ingressar nestas entidades deverão comparecer ao Assírio do Teatro Municipal, onde serão atendidos das 10 às 17 horas de segunda a sexta-feira, e das 10 às 12 horas nos sábados.

No programa de Henryk Szeryng estão incluídas grandes obras, entre as quais as seguintes: Sonata de Leclair, em ré-maior; Sonata op. 30 n. 2 de Beethoven; Chaconne de Bach e Tzigane de Ravel.

No dia 28 de abril, segunda-feira, será realizado o 2.º concerto da série social, com Gulda, também às 21 horas no Teatro Municipal. Será exigido dos sócios o tiquete n. 2.

As informações podem ser obtidas não só no Assírio como também na sede das entidades, Rua México 74, sala 601, ou pelo telefone 22-1076.

CHEGARÁ EM JULHO O MAESTRO SZENKAR — O Maestro Eugen Szenkar, convidado para reger uma série de concertos da atual temporada da Orquestra Sinfônica Brasileira, chegará ao Rio no dia 10 de julho próximo vindouro. O ilustre mestre, que conduziu a OSB em seus primeiros passos e que, durante muitos anos, foi a alma e o sustentáculo da entidade, volta agora ao Brasil a convite da atual direção da Orquestra que ajudou a criar, depois de mais de 10 anos de ausência.

A "reentrée" de Szenkar, aguardada com enorme e justificado interêsse pelo público musical da metrópole, terá lugar no dia 26 de julho, seguindo-se novas apresentações a 27 de julho, 3 e 16 de agôsto.

TZIPINE E TEVAH REGERÃO A OSB — Os regentes Tzipine e Victor Tevah, conhecidos do público apenas através de gravações realizadas à frente de orquestras famosas, dirigirão concertos da temporada de 1958 da Orquestra Sinfônica Brasileira. Tzipine estará à frente dos professôres da OSB nos dias 21, 22 e 29 de junho próximo, enquanto Victor Tevah regerá nos dias 31 de agôsto e 6 de setembro. Informações e assinaturas: Av. Rio Branco 137, sala 918.

DESVENTURAS DE FERNANDEL

Tôdas as manhãs, Fernandel, apenas saido da cama, passa uma vista no seu "plano de tr balho" e, segundo as cenas a filmar, pode-se notar o seu bom ou mau-humor. Fernandel tem suas preferências, como é normal!

Verificando os cortes de "Sénéchal le Magnifique", êle constatou, não sem surprêsa, que dez dias de filmagem sôbre uarenta foram consagrados à realização de seqüências chamadas "do beijo".

Com efeito, Fernandel beija e abraça, nesse filme: Nadia Gray, Madeleine Barbulée Liliane Patrick, Jeanne Aubert e Héléne Tossy.

Em "Sénéchal le Magnifique" há uma variedade surpreendente de personagens, mas não se trata, de nenhuma maneira, de um filme sòmente de Sketches .

As desventuras do herói se encadeiam e sucedem-se num ritmo acelerado.

Sénéchal é um comediante fracassado que encontra, na vida, ocasião de representar papéis que sempre lhe haviam recusado no teatro.

E o mais divertido é que cada uma das desventuras do filme se prolonga... no estúdio.

Assim, disfarçado de mendigo, Fernandel teve um dia a idéia de se instalar a porta do estúdio.

Acocorado no chão, comendo uma côdea de pão, esperava a chegada do seu produtor. Êste, como de prever, deu ordem de mandar embora o mendigo.

— Tente o Sr. mesmo — disse o porteiro. Eu já desisti.

— Tome cem francos — disse o produtor ao mendigo — e vá embora.

— Aceito e concordo — respondeu Fernandel ao mesmo tempo que tirava a barba — mas saiba que ainda insistirá que eu fique por cem francos... por segundo.

Um outro dia, reconstituia-se a saida de um casamento da Igreja de Auteuil. Muitos curiosos, entre êles grande número de estudantes.

Fernandel viu que se aproximavam dêle com um ar contrariado.

— O senhor é pai — disseram êles. Faça valer sua autoridade sôbre os nossos alunos. Nossa escola está vazia.

Os homens eram professôres. Seus alunos tinham feito gazeta para ver Fernandel de perto

Pouco depois, transformado em hômem de negócios, Fernandel se encontrou cercado de "gangsters" temiveis — no filme, é claro. Entre outras coisas, disse aos gangsters":

— A mim, senhores, ninguém rouba.

Pouco depois recebia um telefonema de sua mulher, que lhe disse com uma voz entrecortada de soluços:

"Querido, roubaram nossa casa".

Ruas asfaltadas — Luz e fôrça em postes da Light — Água encanada — Telefone — Praças e jardins

13 À MESA

A MAIS ENGRAÇADA COMÉDIA DA TEMPORADA!
No TEATRO DA MAISON DE FRANCE
AR CONDICIONADO PERFEITO
Av. Pres. Antônio Carlos 58, próximo à Avenida Beira-Mar — Amanhã às 21 horas
Censura livre

"FAZ PASSAR O TEMPO DE FORMA DIVERTIDA" — DISSE O DIARIO DA NOITE

DEFINITIVAMENTE SO' ATE' DOMINGO, DIA 27

A MELHOR REVISTA DO ANO

AMANHÃ ÀS 20 E 22,15 HORAS
Quinta-feira vesperal com 50% de abatimento

BAR, RESTAURANTE E BOITE

HAWAÍ

E AS ESPECIALIDADES DO MESTRE JOVINO

MÚSICA EM HI-FI

Xinxim de galinha — Muqueca de peixe — Pato assado c/ purée de maçã — Frigideira de siri — Para sobremesa: Papo de anjo, Baba de moça, Dôce de côco mole — Sem consumação mínima e sem couvert
AVENIDA ATLANTICA, 974-B — LEME

TEATRO COPACABANA

Res.: pelo tel. 57-1818 Ramal Teatro

"Os Artistas Unidos"
apresentam os últimos dias de
"Os Ovos de Avestruz"
SÓ ATÉ DOMINGO DIA 27

Temporada de Verão Poltr. Cr$ 60,

AMANHÃ ÀS 21,30 HORAS

TEATRO COPACABANA

Reservas pelo telefone 57-1818 (Ramal Teatro)
OS ARTISTAS UNIDOS
apresentam

GIGI

de COLETTE

Adaptação de ANITA LOOS
Tradução de R. MAGALHÃES JR.
Direção de LUCA DE TENA
Cenários de BENET DOMINGO
Figurinos de KALMA MURTINHO

ELENCO:
MORINEAU | Cecy Medina
Laura Suarez | Delorges Caminha
Sara Nobre | Paulo Goulart

e no papel título
SUZANA FREYRE
(grande atriz do cinema e teatro argentinos)

Estréia quarta-feira, dia 30 às 21,30 horas

Hoje às 21 hs. — Domingo na vesp. 50% para crianças e estudantes — Bilhetes com o Barros — Rua da Conceição, 128, tel. 2-4434

CIA TONIA-CELI-AUTRAN

TEATRO MESBLA — Telefone: 22-7622
Hoje às 19,30 e 22,15 hs. — 3.ª feira sessão das 16 horas a preços reduzidos

AMANHÃ ÀS 21,15 HORAS
2.º Mês! Grande sucesso — Censura livre

HOJE ÀS 20 E 22 HORAS

POLTRONAS NA PLATÉIA SUPERIOR: CR$ 60,00

Hoje feriado, haverá espetáculos às 16, 20,15 e 22 hs.

HOJE ÀS 16, 20 E 22 HORAS
Últimas semanas — Amanhã às 16 e 21 horas

AMANHÃ ÀS 20 E 22 HORAS

SÒMENTE ATE' O DIA 27

HOJE ÀS 21 HORAS
Quinta-feira vesperal a preços reduzidos

TEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA NACIONAL DE ARTE
ESPETÁCULOS DE ÓPERA
SEXTA-FEIRA, DIA 25, ÀS 20,45 HORAS
4.ª Récita de Assinatura

MARIA TUDOR

de CARLOS GOMES

com Irmgard Muller, Roberto Miranda, Lourival Braga, Nelly Mary, Newton Paiva, Nino Crimi, M. Terranova, Loretta Lacce, Sergio Napoli — Regente: Edoardo de Guarnieri — Preços Populares

BOITE ARPÉGE

CONTINUA SENDO A MAIS BARATA DO RIO
TÔDAS AS NOITES APRESENTA

WALDIR CALMON

(O MELHOR CONJUNTO DE 57)
com as "ladies crooners": CARLA BARONI — MARIA HELENA e FERNANDO BARRETO — e ainda, a música melodiosa de JOSÉ MARIA
RUA GUSTAVO SAMPAIO, 840-A — LEME
Ar Refrigerado Perfeito

TEATRO DO LEME

Av. Atlântica, 290-B — Res. 37-6412
Cia. MILTON CARNEIRO e MARIA LUIZA
Apresentam só até o dia 27

"FALTA UM PEDAÇO EM MEU MARIDO"

Dia 29 "OCUPA-TE DO MEU MÍNIMO" — de: Paul V. Stalle
Trad.: Mateus da Fontoura
HOJE ÀS 16 E 21 HORAS

BAR-BOITE

Domino

HOJE E TÔDAS AS NOITES
NOVO CONJUNTO

CARLINHOS

(PIANISTA DA RÁDIO MAYRINK VEIGA)
(No piston PERNAMBUCO)
Rua Carvalho Mendonça 13-E — Copacabana

AGORA, PREÇO ÚNICO **80,00**
PARA QUE TODOS POSSAM VER
A ÚLTIMA E DEFINITIVA SEMANA DE

«MORAL EM CONCORDATA»

o sucesso internacional de Abilio Pereira de Almeida
com:

MARIA DELLA COSTA

no TEATRO CARLOS GOMES
A seguir: SANDRO APRESENTARÁ "O CANTO DA COTOVIA"
HOJE ÀS 21 HORAS
Quinta-feira vesperal às 16 horas

HI-FI BAR E RESTAURANTE

Av. Princesa Isabel, 65 (Plaza Copacabana Hotel)
Com bebida estrangeira e nacional e saborosa comidinha
É A PRIMEIRA NO GÊNERO — NÃO TEM FILIAL...
Direção de MAURICIO LANTHOS
Aberto das 17 às 5 da manhã (Perfeita refrigeração)
Reservas de mesas: telefone: 57-1870

RUSTY RILEY

Por Frank Godwin

CORAÇÃO DE JULIETA

Por Stan Drake

AVENTURAS NO KENYA

Por arzz

CISCO KID

Por José Luís Salinas e Rod Reed

A VOLTA AO MUNDO EM 80 DIAS

Julio Verne

A propósito do roubo cometido no Banco da Inglaterra, Filéas Fogg fêz notar a seus parceiros que a terra poderia ser percorrida dez vêzes mais depressa que há cem anos. A discussão então se orienta para essa questão. E cada um dos membros do clube dá sua opinião.

O respeitável André Stuart indicou uma cifra que Filéas Fogg, tomando a palavra, fêz questão de retificar. Tal precisão lhe foi sugerida por um artigo do dia do "Morning Chronicle", e segundo o qual seria possível dar-se a volta ao mundo em 80 dias.

Ninguém sabia se se tratava de um itinerário teórico, ou se se deveria levar em conta atrasos inerentes a tôda viagem marítima ou terrestre, sobretudo nas regiões inóspitas como na Índia e na China. Contudo, com o ar mais sério do mundo, Filéas Fogg anunciou que a coisa era a mais possível do mundo, pràticamente.

Ninguém, entre os parceiros de Fogg, acreditou que falasse sèriamente. E foi quando Stauart declarou que apostaria 4.000 libras como a volta ao mundo em 80 dias não era possível. Sem se abalar, Filéas Fogg aceitou o desafio, e todos acharam que havia êle perdido a cabeça, afirmando tal insensatez.

(Continua)

LUZES da CIDADE

RENATO

ÊSTE colunista e a bonita Shrirley Velasco, Miss Charme de 1957, foram fotografados (filme colorido) pelo excelente Valentim, um dos mais categorizados fotógrafos desta praça. E por falar no Valentim: é uma beleza o apartamento do rapaz!

* * *

ONTEM, representando o Social Ramos Clube, os meninos Cleber (Espaguetinho) e Ronaldo, participaram da reunião esportiva realizada no dia 30 de maio. Nosso simpático Mário De Rico foi o promotor da noitada.

* * *

E por falar no simpático Social: Adriano Rodrigues, "O Presidente do Ano", regressou, ontem, de São Paulo. Na próxima têrça-feira, o clube da Rua Aureliano Lessa recepcionará a crônica esportiva com um coquetel. O grande Social estará completando 13 anos de sucessos. Também estão convidados presidentes dos clubes cariocas.

* * *

MYRNA ABI-SABER, uma beleza de menina, é professôra das Pioneiras Sociais. Êste ano, Myrna estará concorrendo ao título de Miss Distrito Federal, representando (possìvelmente) o C. R. Vasco da Gama.

* * *

ILCA, assistente do Professor Bey, falando à "consulente" Tutsi Bertrand: "Você, tão bonita, consegue amores com facilidade. Por outro lado, encontra sérias dificuldades em mantê-los..." Perguntaram à menina se a resposta estava absolutamente certa. E a Tutsi: "Mais ou menos..."

* * *

SONINHA, Rainha dos Bancários, e Amâncio, já estão em plena lua-de-mel. Dentro de 15 dias, a dupla estará residindo em Brasília.

* * *

CASAMENTO, sábado último, da Srta. Ana Lúcia Carvalho com o Sr. Fernando Martins Santos. A cerimônia religiosa teve lugar na Igreja de Santa Mônica.

* * *

BAILE de aniversário do Minerva, no próximo dia 26. Na oportunidade, será prestada uma homenagem aos colunistas. Receberemos um artístico "galhardete" confeccionado pelo excelente Arnaldo, Rei das Faixas.

* * *

RECEBEMOS convite para a festa, programada para o próximo sábado, na Casa das Beiras.

* * *

BASTANTE movimentado, sábado, o baile promovido pelo Grupo dos 20, no GREIP.

* * *

ONTEM, no Vila Laje, em Niterói: eleição da Rainha do Clube.

* * *

TAMBÉM o Magnatas, clube da Rua Belfort Roxo, funcionou ontem.

* * *

ANIVERSÁRIO, sábado, do Esporte Clube Garnier.

* * *

JANTAR dançante, no próximo dia 26, no Clube Municipal.

* * *

RECEBEMOS, sábado, a excelente revistinha do Madureira Tênis Clube. Poucos clubes, mesmo incluindo os chamados "grandes", possuem tão interessante publicação.

* * *

AINDA sôbre o Madureira T. C.: baile, sábado próximo, em homenagem aos aniversariantes do mês.

* * *

COQUETEL, depois de amanhã, na residência da glamouresa Fernanda Medeiros. Mais uma velinha para a simpática moreninha.

* * *

E por hoje é só. Amanhã é têrça-feira e a coluna voltará no seu espaço normal.

A Descoberta do Mundo

Um Grande Diplomata: Brazza — II

ITALIANO de nascimento — nascera em Roma em 1852 — Savorgnan de Brazza entrou para a Marinha francesa e se naturalizou francês depois de uma longa viagem de exploração ao longo do Baixo-Congo e nos vales de Alima e do Likouala, afluentes do grande rio. Brazza tinha uma alma de apóstolo; foi um explorador e um conquistador pacífico, usando de brandura e de presuasão para convencer os chefes indígenas a aceitar a proteção da França. Seus métodos diferiam totalmente dos de Stanley que, pressentindo a superioridade do sistema de Brazza sôbre o seu, quando o encontrou, foi francamente hostil.

SAVORGNAN DE BRAZZA, em 1882, encontrou o caminho mais fácil e mais curto entre o Congo-Médio e a costa. Quando voltou para a França, foi alvo de manifestações entusiastas, uma quantia considerável foi posta à sua disposição, e êle retornou para a África com o título de Comissário Geral da República Francesa no Congo. Em 1880, obtivera, com efeito, do velho rei Makoko a assinatura de um tratado que cedia à França uma parte do Baixo-Congo, numa cerimônia imponent que se realizou diante da grande tenda do rei e em que as tropas de Brazza apresentaram armas.

O rei trazia no pesado colar de cobre, um símbolo de sua dignidade. Não lhe faltava majestade, apesar do torso nu, com suas roupagens ricamente decoradas. Braceletes de bronze ornavam-lhe os pulsos e os tornozelos. Andava lentamente, acompanhado de guardas, e do porta-estandarte, e seu rosto tinha uma expressão de profunda gravidade. Instalou-se sôbre almofadas diante de Brazza, que se achava de pé, depois riscou o seu sinal no pergaminho que, depois de colocado dentro de um rico cofre, foi solenemente levado para dentro da tenda real.

É claro que, de volta do Congo, Savorgnan de Brazza foi visitar Makoko, mas sobretudo explorou a fundo o país, estudando especialmente o curso do Alisa e instalando postos em tôda parte em que a exigia a segurança da região. Graças a êsses trabalhos, êle foi considerado digno de representar a França na Conferência de Berlim, que teve como consequência a criação do Estado do Congo, em que passou a ser estritamente proibido o tráfico de escravos. Savorgnan de Brazza voltou mais uma vez ao Congo em 1905, para presidir a uma comissão de inquérito. Tratava-se de fazer cessar certos abusos que prejudicavam os nativos. Sua opinião, porém, não prevaleceu, e no caminho de volta, êle morreu em Dakar, de exaustão e de desgôsto.

NÃO MORRA pela BOCA

PRÓS & CONTRAS

NO fim-de-semana de tempo com cara feia, a ronda pelos restaurantes não funcionou como devia. Os restaurantes dos arredores da cidade estiveram de gabarito baixo, com relação ao movimento. E ninguém quis se afastar da cidade pròpriamente dita, distribuindo-se pelos restaurantes principalmente de Copacabana.

• • •

MAS a feijoada de Manèzinho Araujo, do "Cabeça Chata", estève animadíssima no sábado. O Manè, na verdade, serve um dos melhores feijões da cidade. Com aquêle "bate-bate" de maracujá como abrideira e um môlho de primeira ordem, preparado pelo Cid, o gerente da casa.

• • •

ENQUANTO a comida do "Jangadeiros", que já foi "Renânia", continua a cair cada vez mais. Se não fôsse o chope excelente...

• • •

E JÁ que falamos em "Jangadeiros" (estamos andando por Ipanema...), vamos falar em "Zeppelin". E, ao se falar em "Zeppelin", têm-se que lamentar a precária situação da comida da casa. Anda ruim, sim senhores. Ruim mesmo.

• • •

NO "Le Petit Club", a excelência do creme de tomate e do churrasco individual. Carne de primeira classe.

• • •

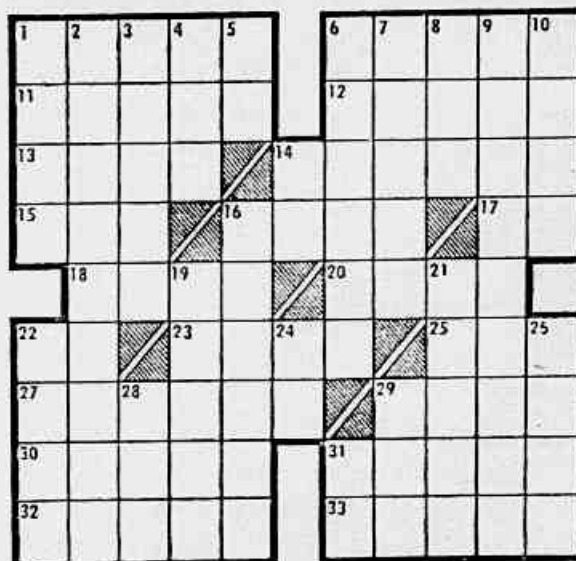
PRECISAMOS ver como andam as coisas naquele restaurante que serve "galleto" na Rua Constante Ramos.

• • •

POR hoje é só. Mas amanhã tem mais.

L. A. B.

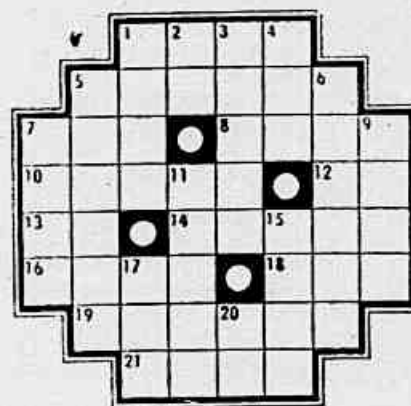
Respostas do N.º Anterior

HOR.: estrada — mio — alega — qualificada — ui — ira — opor — aca — are — Tupi — Apa — Ob — inutilidade — orate — ore — aramara. **VERT.:** eia — solicitar — rafa — ali — decorador — ágape — mui — ado — quati — irá — árabe — apura — api — uno — além — ode — ita — ara. **CRUZADINHA — HOR.:** pan — renal — lê — Oder — abonado — rubi — oi — sumir — sor. **VERT.:** pé — anônimo — nada — rebus — ledor — lar — roi — obus — ir.

HORIZONTAIS:

1 — Conjunto de vertentes que ladeiam rio ou mar interior.
6 — Sepultura (plural).
11 — Que nasce com o indivíduo.
12 — Ôlho simples dos astropodes.
13 — Instrumento cortante, formado de uma lâmina e cabo.
14 — Sentimento ou sensação agradável.
15 — Época, período.
16 — Interjeição: surprêsa.
17 — Pedra de moinho.
18 — Como (conj.).
20 — Arremessa, atira.
22 — Pronome pessoal da 1.ª pessoa.
23 — Potentado indiano.
25 — Nome p. feminino.
27 — Autêntico, legítimo.
29 — Substância azul extraída das fôlhas da anileira.
30 — Irritado; áspero (fig.).
31 — Ciência da moral.
32 — Despontar no horizonte.
33 — Tratamento que se dá às freiras.

VERTICAIS:

1 — Pequeno corte no rosto quando se faz a barba, ou em qualquer dos dedos quando se tratam as unhas (gíria).
2 — Põe em desordem; em confusão.
3 — Fruto do cacaueiro.
4 — Pedra, em tupi-guarani.
5 — Contração de a e o.
6 — Ave noturna de rapina.
7 — O pôr do sol.
8 — Ocasião.
9 — Relativo aos alemães.
10 — Solução de substância orgânica ou mineral, empregada com fim terapêutico.
14 — Parte inferior da perna.
16 — Brado de quem suplica ou se queixa.
19 — Estéril; fastidiosa.
21 — Gemer como os cães.
22 — Prender com elos.
24 — Homem célebre por sua paciência (aportuguesado).
26 — Levantar vôo.
28 — Ofereci.
29 — Ação, feito.
31 — Do verbo ser.

CRUZADINHA

HORIZONTAIS — 1 — Um dos nomes populares da cachaça. 5 — Têrmo de composição, que exprime a idéia de falso. 7 — Tenho conhecimento de. 8 — Vento forte. 10 — Habitual, frequente. 12 — Interjeição: nôjo, desprêzo. 13: — Carta de jogar. 14 — Jogar, atirar. 16 — Ulcerar com atrito. 18 — Divisão de uma peça teatral. 19 — Palerma, pateta. 21 — Azedume no estômago.

VERTICAIS — 1 Interjeição empregada para mandar calar ou para chamar. 2 — Interjeição: espanto. 3 — Pequena rua. 4 — Milho torrado, que se reduz a pó, temperado com azeite de cheiro, podendo-se adicionar-lhe mel de abelha. 5 — Homem ou mulher. 6 — O sentido do cheiro. 7 — Transpirar. 9 — Metal amarelo, precioso. 11 — Desumano, cruel. 15 — Vivenda. 17 — Pronome pessoal feminino da 3.ª pessoa. 20 — Símbilo do Níquel.

"As Estrêlas Impelem... Não Compelem! O Que Sua Vida é, Depende de Você"

HORÓSCOPO PARA AMANHÃ

DIA 22 DE ABRIL DE 1958 — TERÇA-FEIRA

ARIES (21 de março a 19 de abril) — Não se irrite com o que uma pessoa franca e bem intencionada lhe disser a respeito de sua atuação recente. Reconheça que não agiu bem e, ao invés de persistir, modifique o que não está certo.

TOURO (20 de abril a 20 de maio) — O seu trabalho renderá mais do que do costume e lhe trará abundância pecuniaria. Não se esqueça de estender a mão aos necessitados e Deus saberá recompensar sua generosidade com maiores dádivas.

GÊMEOS (21 de maio a 21 de junho) — E' possível um grande progresso, se você souber utilizar as informações de que dispõe a transformá-las em benefícios práticos. Aproveite a experiência do passado recente, tanto em questões financeiras como sentimentais.

CÂNCER (22 de junho a 21 de julho) — Sua mente é feita para detalhes. Procure arrancar dos outros o que deseja saber. Impressione-os com a sua eficiência, bondade e precisão. Uma tarde propícia para questões sentimentais.

LEÃO (22 de julho a 21 de agôsto) — Apresente a sua idéia prática a quem possa ajudar a sua realização ou dar-lhe conselhos apropriados. Não perca tempo com conversas ou detalhes desnecessários. Tenha espírito prático.

VIRGEM (22 de agôsto a 22 de setembro) — Escape à rotina entediante em que em geral vive. Pense no que realmente deseja e depois trabalhe neste sentido sem falar muito. A persistência consegue mais coisas do que o entusiasmo.

LIBRA (23 de setembro a 22 de outubro) — Dia favorável para conseguir o que deseja, pois amigos, fregueses, clientes e até vizinhos estão com disposição de prestar-lhe auxílio. Seja mais exigente com as suas amizades.

ESCORPIÃO (23 de outubro a 21 de novembro) — Pense exclusivamente na sua pessoa. Descubra para onde está se encaminhando e qual a melhor maneira de atingir seus fins. Não trabalhe tanto em serviço mal remunerado. Procure uma maneira de tirar melhor rendimento de suas capacidades.

SAGITÁRIO (22 de novembro a 21 de dezembro) — E' melhor fazer-se acompanhar de alguém que se interesse pelo seu bem estar e progresso na vida. Não aja sem pensar. E' melhor medir primeiro as consequências, ou seu futuro poderá sofrer com a sua imprevidência.

CAPRICÓRNIO (22 de dezembro a 20 de janeiro) — Dia em que deve ter bem claro em mente quais os seus desejos, pois as probabilidades se apresentam boas e você poderá conseguir muito do que pretende, quer seja de natureza prática ou sentimental.

AQUÁRIO (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Levante-se cêdo e vista-se tão bem quanto lhe permitem seus meios financeiros. Vá ao barbeiro ou instituto de beleza, depois inicie um bom dia social. Viva como realmente gosta.

PEIXES (20 de fevereiro a 20 de março) — Dia propício para iniciar o hábito de economizar. Acostume-se a por de lado, regularmente, uma certa porcentagem de sua renda ou ordenado, para garantir sua segurança futura. Termine também o que iniciou.

SE SEU FILHO NASCEU HOJE...

A criança nascida hoje é do tipo que realizará grandes coisas desde cêdo na vida. Isso é excelente pois a profissão escolhida logo começará a produzir resultados. Mais tarde, na vida, haverá muitas viagens. Inculque-lhe de cêdo princípios de ética e idéias que firmarão o seu prometedor horóscopo.

Continho Modesto Para Ajudar a Literatura Brasileira a se Fazer Imorredoura

GLORIA LADANY — que aparecerá diante do público muito brevemente, no programa de TV "Noite de Gala", levada pelo seu insigne amiguinho Stanislaw — (Foto exclusiva da FOTOTECA LALAU).

Stanislaw Ponte Preta

QUANDO a mulher entrou em casa, vinda de um cabeleireiro que não tivera tempo de atendê-la, foi para surpreender o marido em flagrante... com a empregada. Era uma empregada nova (no emprêgo e na idade), admitida dias antes para o serviço de copeirar e nunca — está claro — de coopérar.

Assim, surpreendida em afazeres que não eram os seus, a empregada soltou um grito. Foi ela a primeira pessoa ali naquela sala a dar com a recem-chegada (e, pior que recem-chegada... patroa) parada na porta de entrada. O grito era um misto de espanto e terror e tão alto saiu, que o marido deu um pulo e caiu em pé, no meio do tapête, com uma perna só. A outra perna ficou no ar, suspensa, como que a aguardar os acontecimentos.

A cena durou uns cinco segundos, se tanto. Depois a copeira correu lá para dentro e os dois — marido e mulher — continuaram parados: êle ainda numa perna só, de olhos vidrados, sem mover um músculo. Aparentemente não respirava, sequer.

A primeira palavra que a mulher disse foi "francamente". A segunda foi "cretino". O "francamente" era num tom entre enojado e raivoso. E mais não disse porque o marido mexia-se, afinal. Trocou a perna que estava no ar pela que estava no chão e saiu pulando num pé só. Deu uma volta completa na sala e se dirigiu para a porta do corredor, rumo ao elevador.

A mulher ainda esperou que êle voltasse, mas quando percebeu a demora precipitou-se pelas escadas abaixo, já prevendo o que aconteceria. Ao chegar ao portão, êle já estava lá do outro lado da rua, nuzinho, como Deus o fizera, sempre a pular como um saci.

Enlouqueceu, de certo. Tido e havido, há mais de dez anos, como um marido exemplar, ao ser surpreendido em flagrante com a empregada, o choque fôra demasiado grande para êle... e enlouquecera. Claro que enlouquecera. Lá ia êle a pular, em direção à praça. Agora gritava a plenos pulmões:

— Cauby! Cauby! Cauby!

Só doido mesmo. Êle detestava Cauby. Em seguida mudou de grito. Passou a berrar:

— Flamengo. Flamengo. Flamengo.

A mulher sabia que êle era Vasco e pensou consigo mesma que felizmente não havia ninguém na rua, com excessão de um gari que até há pouco varria os buracos da calçada e agora encostara a vassoura no muro e pusera as mãos nas cadeiras para melhor apreciar aquêle estranho rubro-negro.

A mulher tentara em vão trazê-lo de volta para casa. Êle se desprendia de suas mãos e cada vez pulava mais alto. Sòmente o estribilho é que mudara. Agora gritava:

— E' o maior! E' o maior! E' o maior!

A mulher não sabia quem era o "maior", se Cauby ou o Flamengo, detalhe — de resto — sem importância, diante da idéia de que, dentro em breve chegariam outras pessoas, atraídas pelos gritos. Tinha que levá-lo de volta urgentemente. Apelou para o gari mas êste não estava muito propenso a se meter com doido.

— Que é que o senhor está fazendo aí parado? — perguntou a mulher para o gari.

Ora, até pouco antes de Negrão de Lima assumir, gari na rua era para apanhar lixo. Agora, com Negrão administrando, nem o gari sabia o que estava fazendo na rua. Mesmo assim — por hábito — respondeu que sua função era de lixeiro. E a mulher, que trazia viva na mente a cena da sala, comentou:

— Êste homem não deixa de ser lixo também.

Graças a esta observação, o gari decolheu-o. Agora vinha mais calmo.. Já caminhava direito e o acesso de loucura parecia ter passado, quando, no elevador, seguro pela mulher à direita e pelo gari à esquerda, começou a recitar Shakespeare em francês. Embora nu, segurava uma túnica imaginária e se dizia Marco Antônio:

— C'était le plus noble Romain d'eux tous. Sa vie fut noble, et les divers eléments étaient si bien mélés en lui que la nature pouvait se lever, et drei à l'univers entier: "Celui-là était un homme!"

Finalmente a mulher, o gari e Marco Antônio chegaram ao seu destino. A primeira deu uma gorgeta ao segundo e carregou o Imperador para o quarto, Imperador que já não era Marco Antônio pois contrariando a História Universal, fôra substituído por César, a murmurar em tom de lamento:

— Et tu Brutus! Et tu Brutus!

E a dizer estas três palavras ficou, até a chegada dos parentes. Todos, um por um, tentaram conversar com êle sem nada conseguir. Depois foi chamado um psiquiatra, o único que se fêz ouvir e que, ao sair do quarto, aconselhou um mês de repouso num sanatório para doentes nervosos.

O marido foi calado e triste. Um mês e pouco depois estava de volta, com a recomendação expressa dos médicos para que, de modo nenhum, comentassem com êle o caso da empregada.

E, nêste instante, deitado na cama, o marido, aparentemente distraído, pensa nos acontecimentos dos últimos tempos. Não há dúvida de que representara bem o seu papel de louco. Até os médicos foram na conversa. Mas, pouco a pouco, sua atenção é desviada para os movimentos da nova copeira que — inocentemente — espana os móveis. Já ia chamá-la suavemente pelo nome quando se lembrou que a mulher saíra para ir ao cabeleireiro e bem podia voltar antes da hora, caso não fôsse atendida. Mesmo assim chamou a copeira e esta, quando já vinha vindo, recebeu ordem para trazer um café.

Quando ela saiu do quarto, respirou fundo e pensou:

— Será que eu fiquei maluco mesmo?

Da Correspondência

PENA BROCO — Rio (DF) — "... pois pixe se escreve com "x" e não com "ch". E não me venha com a desculpa que foi a revisão..."

Como Stanislaw tem pena dos Brocos. Cada um picha como quer, irmão. Stanislaw picha com "ch" e pronto. Se você quiser pixar com "x", arranje um jeito, uai. Quanto ao negócio de Colônia, já foi devidamente respondido. E isto que dá não ler diàriamente Stanislaw, principalmente quando se sabe que tal prática é ritual de higiene. Ler Stanislaw e escovar os dentes é coisa que se deve fazer todo o dia.

• • •

CIA. BRASILEIRA DE ROUPAS — Rio (DF) — "...sentir-se-ia honrado com sua presença quando Ângelo Lítrico também apresentará suas criações".

Muito obrigado, mas não vai ser possível ver êsse tal de Lítrico, amigos. Stanislaw tem um compromisso com seu alfaiate na Alfaiataria "Tesoura Mágica" e não vai trair aquele que inventou a linha "engole êle, paletó".

Preta Press

... Beatriz Costa está uma fera com o menino Pouchard, porque o sociólogo em pauta (Pouchard é doido para ficar em pauta disse que ela estava namorando o galã romântico Luís Carlos Prestes. Telefonou para Stanislaw pedindo que desmentisse a burrada, mas Stanislaw garantiu que não tinha importância, pois nem mesmo Pouchard leva Pouchard a sério. De mais a mais, Beatriz se consolasse com o exemplo da Princesa Soraya que — segundo o sociólogo em pauta — se separou do Xá porque não tomava banho.

■

... E o Delorges Caminha — atual Presidente da Casa dos Artistas — expulsou Sandro Polônio do referido Sindicato. Sandro diz que não pode ser expuiso porque não pertence à Casa dos Artistas, Delorges diz que pode e que foi. Agora o motivo dessa expulsão é que não está bem esclarecido. Nem um nem outro quer entrar no assunto. Deve ter muito peixe por debaixo do angu.

■

... E o bom Paulo Mersing telefona também (Stanislaw tem sido muito procurado telefonicamente), para dizer que Alberto Ribeiro está cantando lá no seu "La Boheme". Claro está que a discrição não nos permitiu perguntar se a casa anda cheia. Enfim... com o Alberto lá, ou enche a casa ou enche o Paulo.

■

... Mais um na base do dólar: Frank Laine, cantor que já andou pelo Rio (felizmente estava em Lua de Mel e não cantou), deverá ser atração do "Fred's", a "boite-bomba", onde você pode encher o tanque na parte de baixo e a cara na parte de cima.

PEDRO — O HOMEM DA FLÔR

Já entra no "Au bon Gourmet", como prova esta foto tirada na noite em que lá estêve, mercando rosas. — (FOTO EXCLUSIVA DA FOTOTECA LALAU).